



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA
SEDE: ESCOLA BÁSICA DE AMARELEJA

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE

Relatório

2017/2018

Amareleja, 30 de julho de 2018



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO	2
1. RESULTADOS	5
1.1. Resultados Acadêmicos.....	5
1.1.1. Resultados Internos.....	5
1.1.2. Resultados Externos	16
1.1.3. Qualidade do Sucesso	18
1.1.4. Taxas de Transferências e Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada	26
1.2. Resultados Sociais	28
1.2.1. Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade.....	28
1.2.2. Comportamento e Disciplina.....	35
1.2.3. Participação em Clubes, Projetos e Atividades	37
1.2.4. Formas de Solidariedade.....	40
1.2.5. Impacto da Escolaridade no Percorso dos Alunos	41
1.3. Reconhecimento da Comunidade	43
1.3.1. Quadro de Excelência e Quadro de Valor	45
1.3.2. Parcerias.....	47
1.3.3. Atividades de Animação e Apoio à Família.....	48
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	51
2.1. Planeamento e Articulação	51
2.2. Práticas de Ensino	53
2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	63
3. LIDERANÇA E GESTÃO	71
3.1. Liderança	71
3.2. Gestão	73
3.3. Autoavaliação e Melhoria	74
4. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA	76
ANEXOS	80



INTRODUÇÃO

O presente relatório é a súmula do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa do Observatório da Qualidade no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Amareleja, no ano letivo 2017/2018.

Esta estrutura procura sistematizar o processo de autoavaliação do agrupamento através da:

(...) criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagogias relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa. (Lei n.º 31/2002, art. 4.º)

Este relatório conjuga o apuramento de dados e a respetiva análise estatística, para os vários domínios de intervenção. Ao longo do ano foram ainda produzidos documentos/relatórios circunstanciados sobre resultados escolares, no final de cada período; a participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola; cumprimento de regras e indisciplina; eficácia dos Planos Individuais dos Alunos; acompanhamento psicológico; tutorias e apoio tutorial específico; participação em Clubes e Projetos; impacto da escolaridade no percurso dos alunos; acompanhamento e monitorização do projeto “Vamos dar o nosso melhor”, e medidas de promoção do sucesso escolar.

A maioria dos documentos produzidos foram disponibilizados no *site* do agrupamento, tendo sido objeto de análise pelas estruturas escolares envolvidas (Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos, etc.).

ENQUADRAMENTO

Equipa de Trabalho

A equipa de trabalho é constituída por um núcleo formado pelos docentes Carla Reis (coordenadora), Maria Augusta Rosário, Maria de Jesus Cola, Maria Luísa Mantas, Romana Ferreira, Susana Moreira, um representante dos assistentes operacionais, António Anacleto, e uma representante dos encarregados de educação, Sandra Ferreira.

Integra ainda esta equipa o Professor Luís Murta (da ESE de Beja), na qualidade de Amigo Crítico – contribuindo com a sua perspetiva exterior para a melhoria do trabalho da equipa, análises e documentos produzidos sobre as práticas do Agrupamento.

Na tabela que se segue constam os elementos constituintes da equipa, bem como o horário disponível para o exercício destas funções. De salientar que muitas vezes a elevada quantidade de trabalho associada às funções desta equipa, exigiu um esforço acrescido por parte dos vários elementos no sentido de desenvolver um trabalho coerente e colaborativo, que foi além do horário semanal definido para a equipa.

Horário Semanal da Equipa:

	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira
09.45-10.30		Carla Reis M.ª Augusta Rosário	
10.50-11.35		Carla Reis Luísa Mantas M.ª Augusta Rosário Susana Moreira	Carla Reis (coordenação)
11.35-12.20		Carla Reis Luísa Mantas M.ª Rosário Carrilho Susana Moreira	Carla Reis (coordenação)
12.30-13.15	Carla Reis (coordenação)	Carla Reis Luísa Mantas Susana Moreira	

Obs.: As docentes Maria de Jesus Cola e Romana Ferreira e o assistente Operacional António Anacleto não tiveram um horário definido para estas funções, articulando as ações que desenvolviam no âmbito do Observatório da Qualidade com as restantes funções inerentes aos seus cargos. A encarregada de educação Sandra Ferreira colaborou com a equipa sempre que foi necessário desenvolver atividades com os encarregados de educação.

Objetivos do Observatório da Qualidade

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial os parâmetros da IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência (quadro de referência 2016/2017);
- Elaborar um Plano de Ação que contemple as áreas prioritárias definidas nos documentos orientadores do Agrupamento, no qual sejam explicitadas as atividades a desenvolver nesse âmbito, os intervenientes, os recursos a utilizar e toda a calendarização do processo;



- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Elaborar todos os instrumentos necessários à avaliação, a serem aplicados em articulação com as diversas estruturas/órgãos da escola;
- Coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos junto da comunidade educativa;
- Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Acompanhar a implementação das Ações de Melhoria formuladas no ano anterior;
- Formular sugestões de melhoria;
- Elaborar um relatório final das atividades realizadas pela equipa.

Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho adotada para o ano em curso privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios, conjuntamente com a realização de inquéritos por questionário à comunidade educativa sobre as medidas de promoção do sucesso escolar.

À semelhança dos anos anteriores, a equipa em conjunto com a Direção do Agrupamento decidiu adotar como modelo orientador do processo o referencial da IGEC para a Avaliação Externa de Escolas, dando assim continuidade ao trabalho iniciado em 2010/2011. Continuou a optar-se por não atribuir qualquer classificação aos vários domínios e atuar numa vertente formativa com vista a sensibilizar e integrar todos os agentes no processo. O Observatório da Qualidade existe com a finalidade de desenvolver o processo de autoavaliação do Agrupamento tendo sempre como orientação a avaliação da organização e não das pessoas.

A recolha de evidências documentais teve por base a informação existente/prestada pelos Serviços Administrativos, Direção, Coordenação de Diretores de Turma, Departamentos Curriculares, Núcleo de Educação Especial e plataforma MISI.

A equipa recorreu à aplicação *Google Docs* para a aplicação eletrónica de questionários e à aplicação *Microsoft Excel* para fazer o tratamento estatístico de dados.



1. RESULTADOS

1.1. Resultados Académicos

1.1.1. Resultados Internos

Durante o ano letivo a equipa deu continuidade ao trabalho de monitorização dos resultados escolares do Agrupamento, produzindo no final de cada período relatórios circunstanciados com a evolução de resultados por turma/ano e disciplina ao longo do ciclo, qualidade do sucesso, acompanhamento trimestral/comparativo de resultados escolares dos alunos retidos e eficácia de Planos Individuais dos alunos. Estes relatórios serviram de base à análise das várias estruturas de gestão e supervisão do Agrupamento.

Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação Pré-escolar não envolve a classificação da aprendizagem das crianças. É uma avaliação formativa que incide no desenvolvimento do processo e na descrição das aprendizagens, valoriza as formas de aprender e os progressos, bem como a coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Cada criança é comparada consigo própria para situar a aprendizagem ao longo do tempo. Esta avaliação contextualizada baseia-se nos registos da observação e na recolha de dados noutras fontes de documentação, tais como produções das crianças, fotografias, instrumentos de trabalho da sala e tem como principal finalidade regular e reajustar a intervenção educativa e definir em conjunto com os encarregados de educação (contratualização), estratégias para minimizar dificuldades.

De forma a facilitar a transição e a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças que nos são confiadas, as educadoras deste Agrupamento procedem também à passagem de informação pertinente aos professores do 1.º ciclo do ensino básico com entrega do processo individual.

A seguinte tabela apresenta o número de crianças que transitam para o 1.º ciclo, considerando as variáveis sexo e anos de frequência no Jardim de Infância, uma vez que a segunda variável é fundamental para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento	Sexo	Nº de crianças que transitam para o 1º Ciclo com matrícula obrigatória				Nº de crianças que pretendem transitar para o 1º Ciclo com matrícula facultativa		
		Nº de anos de frequência na Educação Pré-escolar				Nº de anos de frequência na Educação Pré-escolar		
		1	2	3	4	1	2	3
JI de Amareleja	F			3*			3	
	M			8*			4	
JI de Póvoa de S. Miguel	F			4				
	M			2				
JI de S.to Aleixo da Restauração	F			2			1	
	M		1*					
JI de Safara	F			1				
	M			1			1	
Subtotal	F			10			4	
	M		1	11			5	
Total			1	21			9	

Legenda:

* Quatro crianças (1 F e 3 M) incluídas no Jardim de Infância de Amareleja tiveram acompanhamento da Intervenção Precoce, bem como um menino incluído no Jardim de Infância de S.to Aleixo da Restauração.

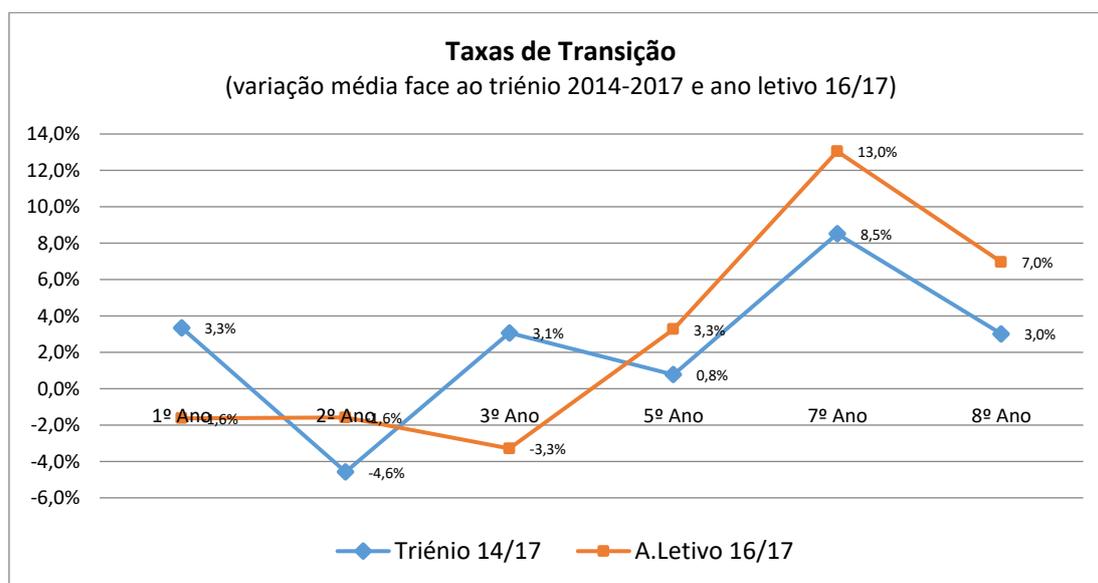
Observações:

- No Jardim de Infância da Póvoa de S. Miguel há ainda a referir 1 outra criança do sexo feminino, que embora matriculada durante 3 anos letivos, frequentou apenas 5 manhãs.
- No Jardim de Infância de Amareleja, há ainda a referir um menino de etnia cigana, com matrícula obrigatória que não frequentou.
- Importa referir que à excepção de uma criança, todas as outras pertencem à etnia cigana perfazendo um total de 4 crianças.

Através da análise da tabela anteriormente apresentada, verificamos que transitam para o 1.º ano do 1.º ciclo 22 crianças com matrícula obrigatória, tendo 19 crianças sido assíduas e 3 com frequência esporádica. Verifica-se que a maioria das crianças frequentaram o Jardim de Infância 3 anos letivos, independentemente da matrícula ser obrigatória ou facultativa. Relativamente ao género, a diferença não tem significado. Condicionadas à existência de vaga estão 9 crianças com matrícula facultativa.

Taxas de transição por ano de escolaridade

Taxas de Transição						
	14/15	15/16	16/17	Média Triénio	17/18	Contrato de Autonomia
1.º Ano	78,4%	84,9%	89,1%	84,2%	87,5%	90%
2.º Ano	82,1%	74,0%	73,6%	76,6%	72,0%	82%
3.º Ano	75,0%	86,4%	90,2%	83,9%	87,0%	85%
5.º Ano	92,3%	92,3%	88,6%	91,1%	91,8%	85%
7.º Ano	97,7%	77,8%	81,0%	85,5%	94,0%	87%
8.º Ano	97,7%	92,5%	89,2%	93,1%	96,2%	90%



Na tabela anterior apresentam-se as taxas de transição relativas ao triénio 2014-2017. No gráfico está representado o desvio das taxas de transição para o ano letivo 2017/2018, relativamente à média do triénio 2014/2017 e ao ano letivo transato, com vista a uma melhor compreensão da evolução de resultados do Agrupamento.

Indo ao encontro do esforço que o Agrupamento tem vindo a realizar para melhorar os resultados escolares, houve uma subida no 5.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade em relação à média do último triénio e à média do ano letivo anterior, no entanto, na primeira a subida não foi tão significativa, sendo apenas de cerca de 1% no 5.º ano.

A taxa de transição do 2.º ano registou uma redução de 4,6% e 1,6% em relação à média do último triénio e do ano letivo anterior, respetivamente.

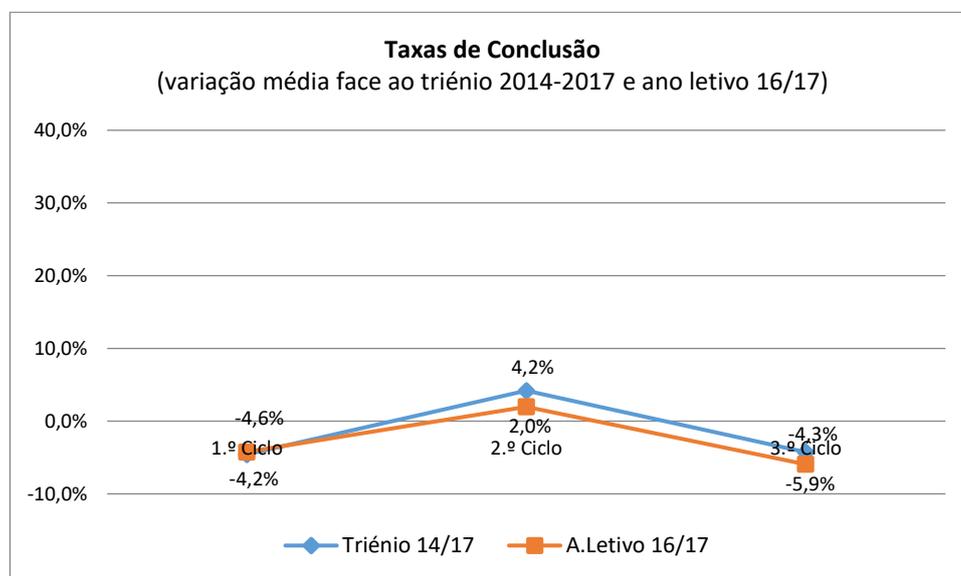
As taxas de transição do 1.º e 3.º anos registaram um aumento de 3,3% e de 3,1%, respetivamente, face à média do último triénio, no entanto, relativamente ao ano letivo anterior registaram uma descida de 1,6% e de 3,3%, respetivamente.

Em relação às metas estabelecidas no Contrato de Autonomia para este ano letivo constata-se que as mesmas não foram atingidas no 1.º e 2.º anos de escolaridade, no entanto, é de salientar que no 1.º ano a meta não foi atingida por uma diferença de 2,5%.

Taxas de conclusão por ciclo

Taxas de conclusão						
	14/15	15/16	16/17	Média do Triénio	17/18	Contrato de Autonomia
1.º Ciclo	100,0%	89,5%	94,2%	94,6%	90,0%	90%
2.º Ciclo	90,0%	93,3%	95,0%	92,8%	97,0%	85%
3.º Ciclo	96,6%	93,2%	97,4%	95,7%	91,4%	90%

(Resultados apurados após a realização de Provas Finais de 9.º ano)



No que concerne à taxa de conclusão do 1.º ciclo, pode verificar-se a partir da tabela e do gráfico anteriores uma descida de 4,6% e de 4,2% face à média do triénio 2014/2017 e face ao ano letivo transato, respetivamente. A meta estabelecida no Contrato de Autonomia (90%) foi atingida.

No 2.º ciclo houve uma subida na taxa de conclusão, de 4,2% face à média do triénio 2014/2017 e de 2% em relação ao ano letivo anterior. A meta estabelecida no Contrato de Autonomia (85%) foi claramente atingida, uma vez que a taxa de conclusão se situa nos 97%.

Em relação à taxa de conclusão do 3.º ciclo, registou-se uma descida de 4,3% face à média do triénio 2014/2017 e uma descida de cerca de 6% relativamente ao ano letivo transato. A meta estabelecida no Contrato de Autonomia (90%) foi atingida.

Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

No presente ano letivo, dando continuidade a um projeto iniciado no ano letivo 2011/2012, funcionaram no Agrupamento uma turma PIEF. A turma integrou alunos dos 2.º e 3.º ciclos, sendo constituída, por 16 alunos. Os principais motivos que levaram à sinalização, encaminhamento e integração dos jovens na medida, assentam no insucesso, interesses divergentes dos do ensino regular, absentismo escolar e/ou comportamentos de risco/desviantes.

Apresentam-se de seguida os principais resultados escolares relativos aos alunos que beneficiaram desta medida, os quais foram bastante satisfatórios.

Percentagem de Sucesso/Insucesso por disciplina											
		Viver Português	Espanhol	H. Amb. C. Nat.	H. Amb. C. Sociais	Educação Artística	Educação Física	TIC	Matemática Realidade	C. Físicas Naturais	Formação Vocacional
PIEF	P. Suc.	93%	100%	100%	93%	100%	100%	100%	93%	91%	100%
	P. Insuc.	7%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	7%	9%	0%

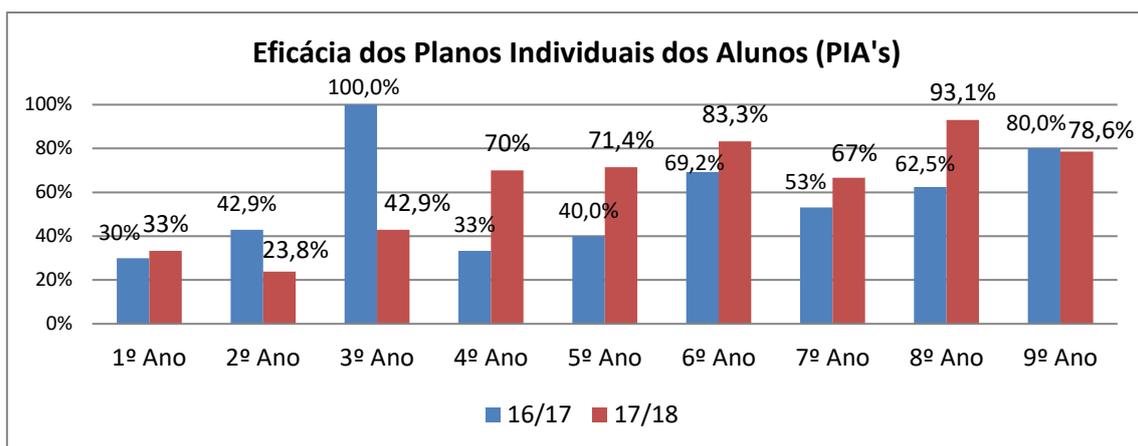
Avaliação Final				
	Apreciação	N.º Alunos	Apreciação	N.º Alunos
PIEF	Certificação de Competências	8	Em processo de avaliação	6

Na turma PIEF, dos 16 alunos que frequentaram, 2 anularam a matrícula por terem atingido a maioria. Os 3 alunos inscritos no 2.º ciclo obtiveram certificação. Dos 11 alunos que estavam a frequentar o 3.º ciclo, 6 continuam em processo de avaliação e 5 obtiveram o certificado.

Neste grupo/turma, é evidente a aquisição de competências pessoais e sociais através da participação em atividades de interesse social e comunitário, e ainda a inserção em atividades formativas, no entanto, é importante referir que se verifica uma assiduidade irregular nalguns alunos.

Percentagem de sucesso de Planos Individuais dos Alunos

% Alunos com Planos Individuais dos Alunos (PIA)									
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2016/2017	23,3%	14,6%	2,6%	6,4%	28,6%	34,2%	56,1%	44,4%	40,5%
2017/2018	15,0%	42,0%	15,2%	25,0%	28,6%	18,2%	54,0%	55,8%	41,2%



Relativamente à percentagem dos Planos Individuais dos Alunos (PIA's) aplicados no 1.º ciclo, constata-se que a aplicação destes planos ocorreu em maior grau no 2.º e 4.º anos (42% e 25% respetivamente), e em menor grau no 1.º ano (15%) e 3.º ano (15,2%).

Em termos de eficácia, foi no 4.º ano de escolaridade que ocorreu a maior percentagem de PIA's a surtir efeito (70,0%). Nos outros anos de escolaridade os planos apresentam uma eficácia significativamente mais baixa, sendo de 33% no 1.º ano de escolaridade, 23,8% no 2.º ano de escolaridade e 42,9% no 3.º ano de escolaridade.

No 2.º ciclo verifica-se uma percentagem de alunos com PIA's de 28,6% no 5.º ano e de 18,2% no 6.º ano. Em relação à eficácia dos PIA's, no 5.º ano atingiu os 71,4%, sendo a aplicação dos planos ainda mais eficaz no caso do 6.º ano (83,3%).

Ao nível do 3.º ciclo verifica-se uma percentagem de alunos com PIA's de 54% no 7.º ano, 55,8% no 8.º ano e 41,2% no 9.º ano. Em termos de eficácia, foi no 8.º ano que ocorreu a maior percentagem de PIA's a surtir efeito (93,1%). Nos restantes anos a eficácia dos planos foi mais baixa, sendo no 7.º ano de 67% e no 9.º ano de 78,6%.

Comparativamente ao ano letivo anterior, os anos que registaram uma maior subida na percentagem de alunos a beneficiar destes planos foram o 2.º e o 4.º, sendo o 6.º ano aquele que registou uma maior descida. Relativamente à eficácia dos planos, no 1.º ciclo subiu no 1.º e no 4.º ano e baixou no 2.º e no 3.º, sendo que neste último caso a diferença na eficácia dos planos é superior a 50%; no 2.º e no 3.º ciclos a eficácia dos planos subiu este ano letivo em todos os anos de escolaridade, exceto no 9.º ano, onde baixou ligeiramente.

Taxas de transição de alunos com NEECP

	2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	N.º Alunos	% Transição						
Pré-Esc	4	-	2	-	2	-	1	-
1º Ano	6	100,0%	4	100,0%	3	100,0%	3	100%
2º Ano	6	66,7%	9	77,8%	7	71,4%	10	70%
3º Ano	4	100,0%	6	100,0%	6	83,3%	6	66,7%
4º Ano	3	33,3%	4	50%	8	75%	7	100%
5º Ano	10	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	6	100%
6º Ano	5	100,0%	10	80,0%	4	75,0%	3	100%
7º Ano	6	100,0%	5	80,0%	10	90,0%	3	100%
8º Ano	1	100,0%	8	75,0%	5	80,0%	8	100%
9º Ano	1	100,0%	2	100,0%	5	80,0%	5	100%
Totais	46	-	51	-	52	-	52	-

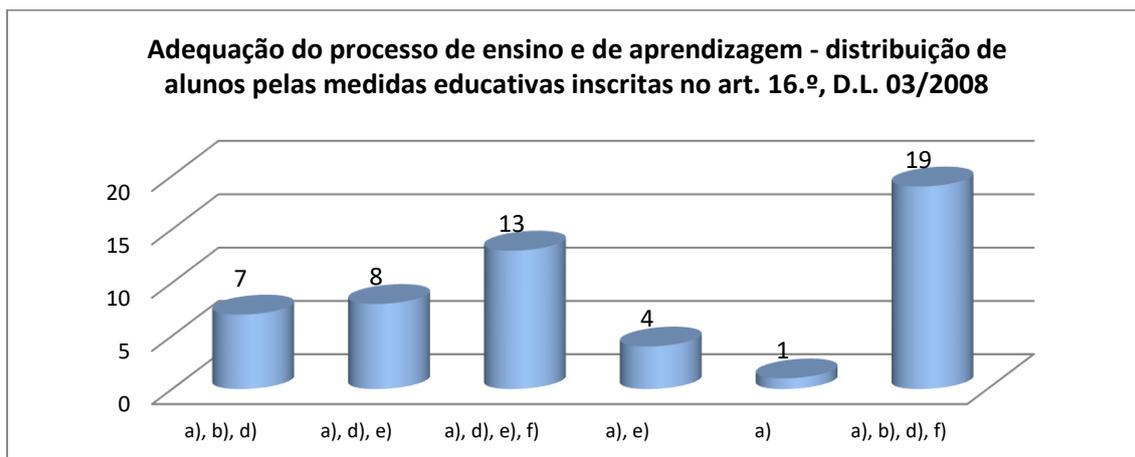
No presente ano letivo o Grupo de Educação Especial voltou a acompanhar 52 alunos, tal como no ano letivo anterior. Da análise efetuada à tabela anterior, verificamos que a taxa de transição foi de 100% para todos os anos, com exceção do 2.º ano (com 30% de retenção) e do 3.º ano (com 33,3% de retenção). Estas retenções ocorreram no EB1 da Póvoa de S. Miguel. A não progressão destes alunos é justificada pela falta de assiduidade de alguns, desinteresse nas atividades letivas e uma postura de não querer superar as dificuldades apresentadas, apesar de todos os esforços feitos pelos docentes nesse sentido.

Dos 52 alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (N.E.E.C.P.), 25 não usufruem da medida educativa currículo específico individual (CEI), beneficiando de todas as outras conjugadas em várias possibilidades. Todos usufruem de apoio pedagógico personalizado dentro ou fora da sala de aula conforme as necessidades, não sendo este apoio apenas para as disciplinas de Português e Matemática.

Existem, contudo, 27 alunos que usufruem da medida CEI, sendo que 11 se encontram a desenvolver PIT (Plano Individual de Transição). Estes dados apresentam-se sintetizados na tabela seguinte.

	N.º de Alunos com PEI			N.º Alunos
	Alunos que beneficiam da medida CEI	Alunos que beneficiam da medida CEI e PIT	Alunos que não beneficiam da medida CEI	
Pré-Esc	0	0	1	1
1º Ano	0	0	3	3
2º Ano	4	0	6	10
3º Ano	3	0	3	6
4º Ano	4	0	3	7
5º Ano	1	0	5	6
6º Ano	3	2	0	3
7º Ano	1	0	2	3
8º Ano	5	5	3	8
9º Ano	4	4	1	5
Totais	25	11	27	52

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos alunos de acordo com as medidas educativas de que beneficiam a propósito da adequação do seu processo de ensino e de aprendizagem.

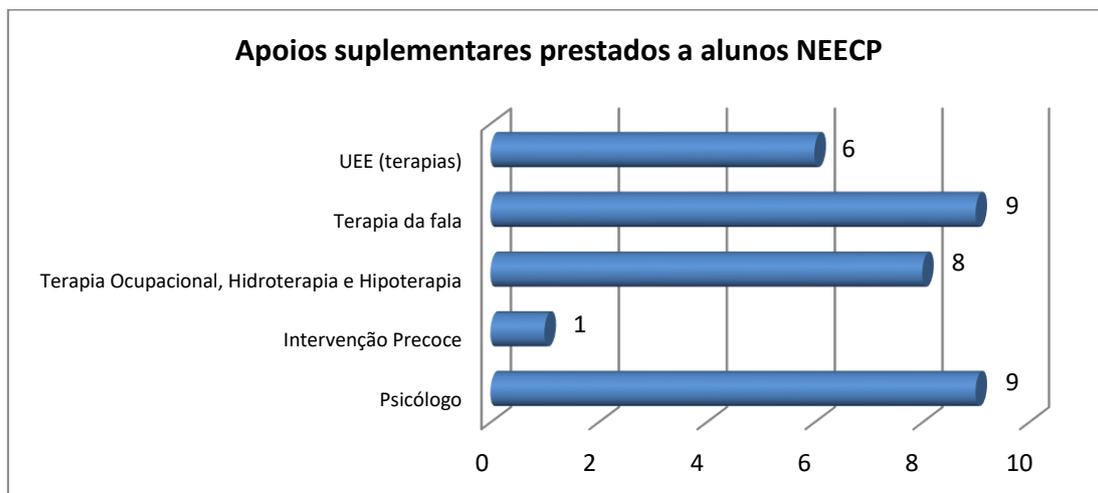


Medidas educativas previstas na Adequação do Processo de Ensino e Aprendizagem (art. 16.º, D.L. 03/2008):

- a) Apoio pedagógico personalizado;
- b) Adequações curriculares individuais;
- c) Adequações no processo de matrícula;
- d) Adequações no processo de avaliação;
- e) Currículo específico individual;
- f) Tecnologias de apoio.

Analisando o gráfico anterior verificamos como estão distribuídos os alunos pelas combinações de alíneas permitidas por lei. Assim verifica-se que: com as alíneas a), b) e d) temos 7 alunos; com as alíneas a), d) e e) temos 8 alunos; com as alíneas a), d), e) e f) temos 13 alunos; com as alíneas a) e e) temos 4 alunos; com a alínea a) também temos apenas 1 aluno e com as alíneas a), b), d) e f) temos o número mais elevado de alunos (19).

Relativamente a apoios suplementares prestados a alunos com NEECP, apresenta-se o gráfico seguinte.



Frequentaram a Unidade de Ensino Estruturado (UEE) 6 alunos. No que se refere à terapia da fala, usufruíram desta terapia 9 alunos sendo que apenas 3 pertenciam à UEE. Os restantes 6 alunos estavam abrangidos igualmente pelo Regime Educativo Especial (REE). Relativamente à terapia ocupacional, hidroterapia e hipoterapia, todos foram acompanhados e intervencionados 8 alunos.

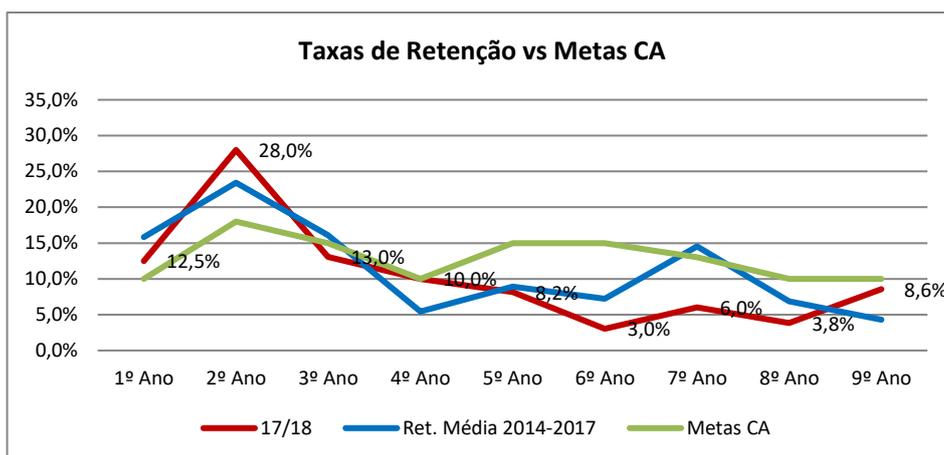
A equipa de Intervenção Precoce apenas acompanhou 1 aluno pertencente ao REE, muito embora tenha apoiado outros que não pertencem ao regime.

Também foi disponibilizado acompanhamento psicológico a diversos alunos do Agrupamento. Dos alunos acompanhados ao longo do ano letivo, 9 estão integrados no Regime de Educação Especial.

Taxa de retenção por ano de escolaridade

Taxas de retenção						
	14/15	15/16	16/17	Média Triénio	17/18	Contrato de Autonomia
1.º Ano	21,6%	15,1%	10,9%	15,8%	12,5%	10%
2.º Ano	17,9%	26,0%	26,4%	23,4%	28,0%	18%
3.º Ano	25,0%	13,6%	9,8%	16,1%	13,0%	15%
4.º Ano	0,0%	10,5%	5,8%	5,4%	10,0%	10%
5.º Ano	7,7%	7,7%	11,4%	8,9%	8,2%	15%
6.º Ano	10,0%	6,7%	5,0%	7,2%	3,0%	15%
7.º Ano	2,3%	22,2%	19,0%	14,5%	6,0%	13%
8.º Ano	2,3%	7,5%	10,8%	6,9%	3,8%	10%
9.º Ano	3,4%	6,8%	2,6%	4,3%	8,6%	10%

(Resultados apurados após a realização de Provas Finais de 9.º ano)



A maior taxa de retenção no presente ano letivo registou-se no 2.º ano (28,0%), assim como a maior diferença entre esta e a taxa prevista no contrato de autonomia (18%). Nos 1.º e 3.º anos, embora o valor das taxas de retenção da média do triénio 14-17 estejam acima do valor previsto no contrato de autonomia, houve no ano letivo 17/18 uma convergência para o valor contratualizado, tendo o 3.º ano ficado abaixo deste valor. No 4.º ano, a média do triénio 14-17 (5,4%) situa-se abaixo do contratualizado (10%) e a taxa no ano letivo 17/18 igualou esse valor.

No 2.º ciclo, nos 5.º e 6.º anos, quer a média do triénio 14-17, quer no ano letivo 17/18, os valores das taxas de retenção estão abaixo do contratualizado (15%). Nos dois anos de escolaridade, verificou-se uma descida da taxa de retenção relativamente ao ano letivo transato.

No que respeita ao 3.º ciclo registam-se algumas oscilações no número de retenções nos diferentes anos de escolaridade, sendo no 9.º ano que se regista uma maior taxa de retenção (8,6%). No 7.º ano registou-se a maior diferença entre a taxa de retenção no ano letivo 17/18 e a taxa no ano transato. No 8.º ano, o valor atual da taxa de retenção ficou abaixo do valor contratualizado, tendo-se registado uma melhoria face ao ano letivo anterior, assim como em relação à média do triénio 14-17. No 9.º ano, embora o valor da taxa de retenção do ano 17/18 esteja abaixo do valor previsto no contrato de autonomia, houve neste ano letivo um aumento relativamente ao letivo transato.

Assim sendo, as metas contratualizadas foram cumpridas em todos os anos de escolaridade, com exceção do 1.º e 2.º. No entanto, apesar de todas as medidas previstas no Contrato de Autonomia terem sido implementadas, continua a ser necessário um maior envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação no seu processo de aprendizagem para que as mesmas tenham o efeito desejado e se possam refletir no sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento.

Alunos Retidos em 2017/2018

1.º Ciclo			
Aluno	N.º Menções Insuf		Sit.
	16/17	17/18	
A1	2	3	NT
A2	3	4	T
A3	3	0	T
A4	4	3	T
A5	4	3	NT
A6	4	2	T
A7	4	3	NT
A8	2	0	T
A9	2	0	T
A10	3	-	TRF
A11	3	2	NT
A12	3	2	NT
A13	3	2	NT

1.º Ciclo (cont.)			
Aluno	N.º Menções Insuf		Sit.
	16/17	17/18	
A14	3	2	NT
A15	2	0	T
A16	2	1	T
A17	2	1	T
A18	3	-	DL3/2008
A19	3	-	DL3/2008
A20	3	0	T
A21	3	3	T
A22	3	2	T
A23	3	0	A
A24	4	0	A
A25	4	4	NA

2.º Ciclo			
Aluno	N.º Níveis Inferiores a 3		Sit.
	16/17	17/18	
A1	4	2	T
A2	5	2	T
A3	7	FAP	NT
A4	6	MT (PIEF)	A
A5	4	1	T
A6	4	1	T

3.º Ciclo			
Aluno	N.º Níveis Inferiores a 3		Sit.
	16/17	17/18	
A1	8	1	T
A2	5	2	T
A3	4	1	T
A4	9	6	NT
A5	7	1	T
A6	7	2	T
A7	7	5	NT
A8	6	2	T
A9	8	-	TRF

3.º Ciclo (cont.)			
Aluno	N.º Níveis Inferiores a 3		Sit.
	16/17	17/18	
A10	6	2	T
A11	7	2	T
A12	4	1	T
A13	4	1	T
A14	6	0	T
A15	5	0	T
A16	8	MT(PIEF)	A
A17	7	4	NA

Legenda:

T: Transita; NT: Não transita

A: Aprovado; NA: Não aprovado

PA: Processo de avaliação

TRF: Transferido; FAP: Falta de assiduidade prolongada; MT: Mudou de turma



No 1.º ciclo, dos 25 alunos retidos no passado ano letivo sete alunos não transitaram (A1, A5, A7, A11, A12, A13 e A14) e um ficou não aprovado (A25). Houve uma transferência (A10) e duas integrações (A18 e A19) no Currículo Específico Individual (DL3/2008, artº 21). Destaca-se que dois alunos transitaram por votação do Conselho de Docentes (A6 e A21), com três níveis insuficientes. Dois alunos (A2 e A4), matriculados no primeiro ano, transitaram de ano com três ou mais menções insuficientes, de acordo com o Despacho Normativo número 1-F/2016, de cinco de abril.

Dos seis alunos do 2.º ciclo que não transitaram/não foram aprovados no ano letivo anterior, no presente ano letivo, quatro transitaram (dois alunos com um nível inferior a três e dois alunos com dois níveis inferiores a três), um frequentou a turma PIEF e obteve aprovação e um não transitou por falta de elementos de avaliação.

Relativamente ao 3.º ciclo houve um total de dezassete retenções no ano letivo transato. No presente ano letivo doze alunos nesta situação transitaram (dois alunos com sucesso pleno, cinco alunos com um nível inferior a três e cinco alunos com dois níveis inferiores a três), três não transitaram, um aluno foi transferido e outro encaminhado para a turma PIEF, tendo obtido aprovação.

1.1.2. Resultados Externos

Provas de Aferição do Ensino Básico – 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade

Os alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Amareleja realizaram as Provas de Aferição do Ensino Básico, neste ano letivo.

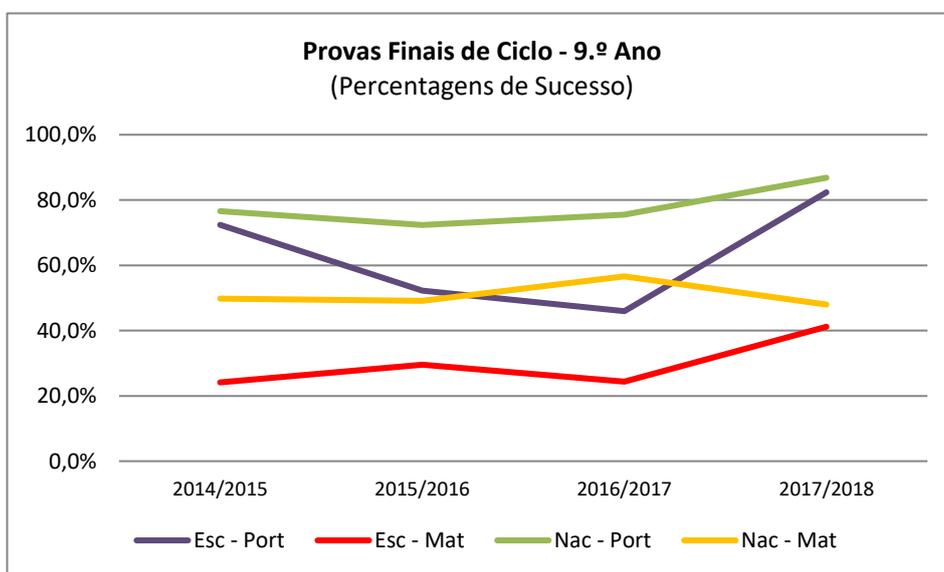
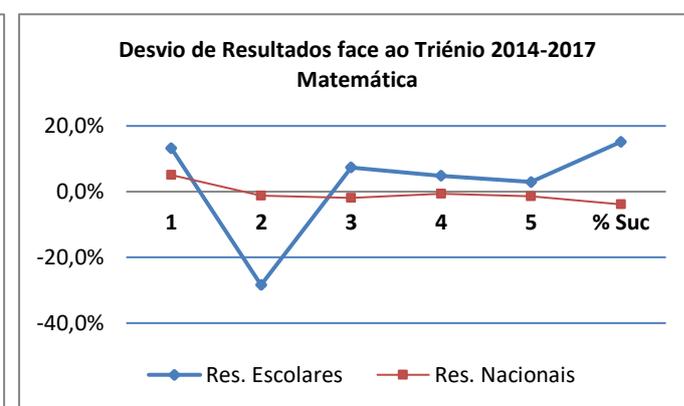
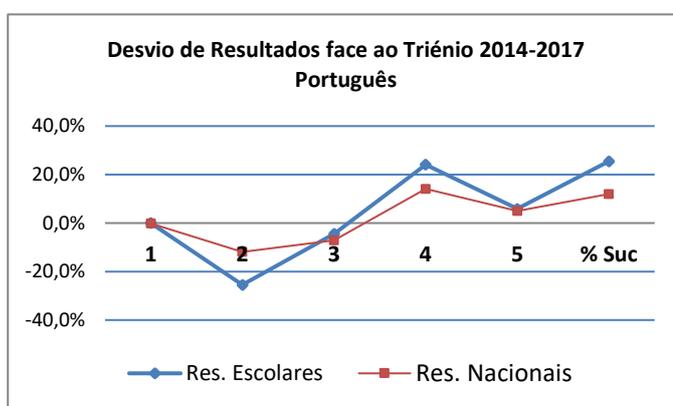
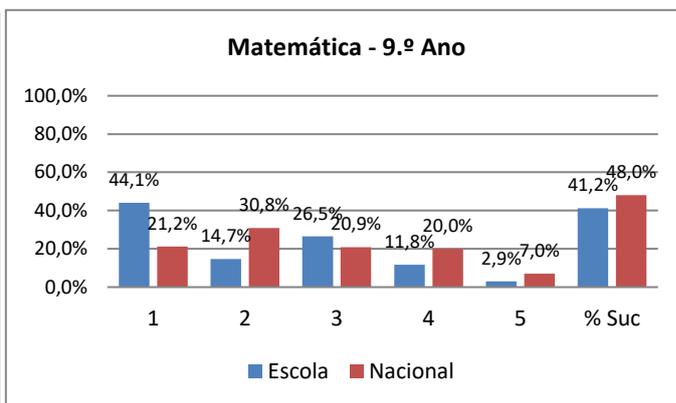
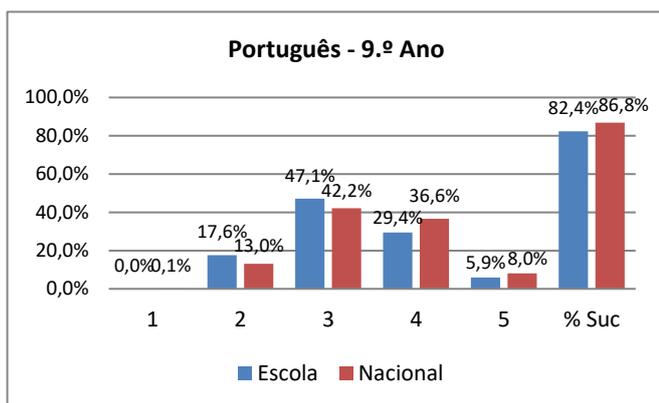
No 2.º ano de escolaridade foram realizadas quatro provas: uma prova de Português e Estudo do Meio, uma prova de Matemática e Estudo do Meio, uma prova de Expressões Artísticas e uma prova de Expressões Físico-Motoras;

No 5.º ano foram realizadas três provas: uma prova de Educação Musical, uma prova de Educação Visual e Educação Tecnológica e uma prova de Português;

No 8.º ano foram realizadas três provas: uma prova de Educação Física, uma prova de Educação Visual e uma prova de Matemática.

Aguarda-se pela disponibilização dos resultados obtidos em relatórios próprios, com vista à análise e transmissão aos encarregados de educação e aos alunos.

Provas Finais de 3.º Ciclo



Na disciplina de Português, 82,4% dos alunos obteve classificação igual ou superior a três, ficando muito próximo dos resultados obtidos a nível nacional (86,8%). Todos os níveis apresentam percentagens próximas, sendo no nível 4 a diferença mais pronunciada.

Na disciplina de Matemática, apenas 41,2% dos alunos obteve classificação igual ou superior a três, ficando um pouco aquém dos resultados obtidos a nível nacional (48%). De registar que o nível 1 obteve uma percentagem elevada (44,1%).

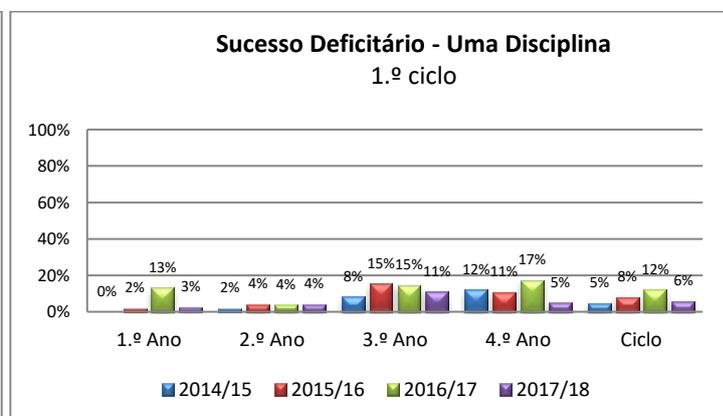
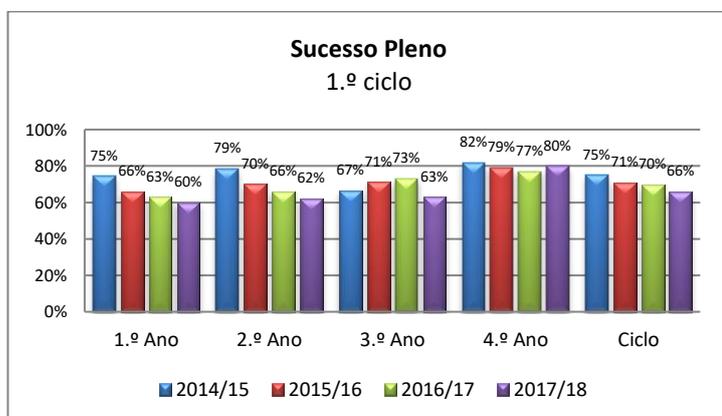
Tanto na prova de Português, como na prova de Matemática, registaram-se níveis 5 e na prova de Português não se registaram níveis 1.

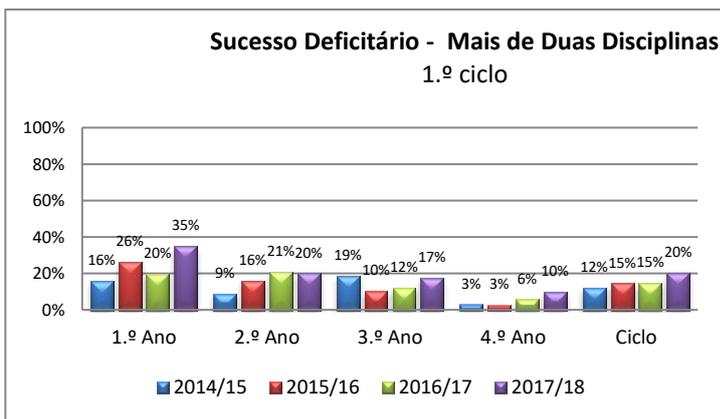
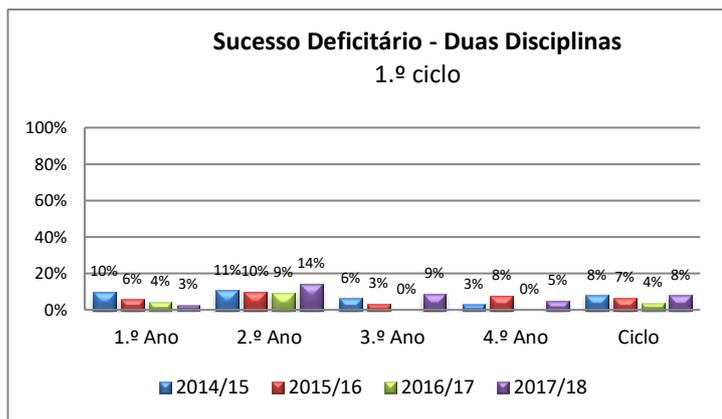
Relativamente ao desvio de resultados face à média do triénio 2014-2017, podemos verificar que a nível de escola os resultados obtidos na prova final de Português sofreram maiores oscilações ao nível da escola do que a nível nacional. Destaca-se um ligeiro aumento de notas positivas e da taxa de sucesso a nível nacional, enquanto que, a nível escolar, se registou uma descida significativa na taxa de sucesso.

No que diz respeito à prova final de Matemática, o desvio de resultados face à média do triénio 2014-2017, e à semelhança da disciplina de Português, sofreu maiores oscilações ao nível da escola do que a nível nacional.

Analisando as percentagens de sucesso das provas finais, em relação ao início do triénio, verificamos, neste ano letivo, uma melhoria dos resultados da nossa escola, tanto na disciplina de Português, como de Matemática, mas com maior expressão na disciplina de Matemática. Salienta-se que os resultados obtidos a nível de escola têm sido sempre inferiores aos nacionais, em ambas as disciplinas, no entanto, este ano ficaram muito próximos dos resultados nacionais.

1.1.3. Qualidade do Sucesso





No 1.º ano de escolaridade o sucesso pleno, tem registado uma descida gradual ao longo do quadriénio. A percentagem de alunos com sucesso em todas as áreas curriculares no presente ano cifrou-se nos 60%. Este ano letivo a taxa de sucesso pleno no 2.º ano de escolaridade diminuiu em relação ao ano letivo passado, de 66% para 62%. A taxa de sucesso pleno no 3.º ano de escolaridade desceu dos 73% para os 63%, contrariando a subida que se tinha verificado nos últimos três anos. A taxa de sucesso pleno no 4.º ano de escolaridade apresenta uma ligeira subida, de 77% para 80%, contrariando a descida gradual dos últimos três anos.

De uma forma geral, a taxa de sucesso pleno do 1.º ciclo desceu 4% face ao ano letivo anterior, situando-se agora nos 66%.

No corrente ano letivo, a taxa de sucesso deficitário numa área curricular no 1.º ano de escolaridade foi de 3%. A taxa acima referida, no 2.º ano de escolaridade, manteve-se nos 4%. No que concerne ao 3.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso deficitário, alunos que transitaram com sucesso deficitário numa área curricular, foi de 11%, tendo descido relativamente ao ano letivo transato. No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, 5% dos alunos transitaram com sucesso deficitário numa área curricular.

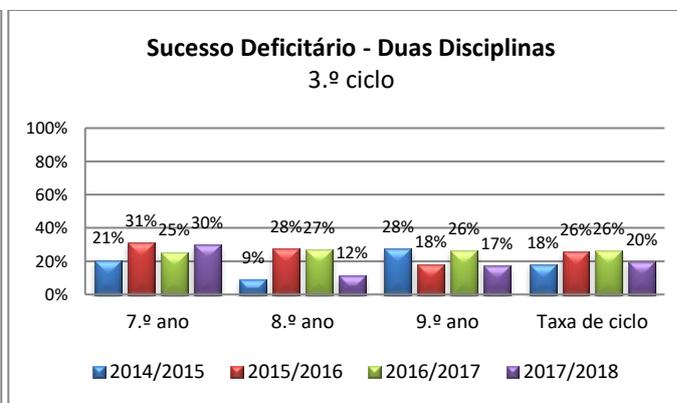
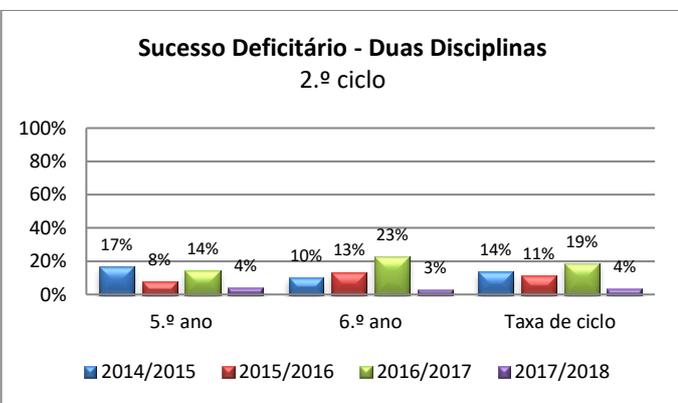
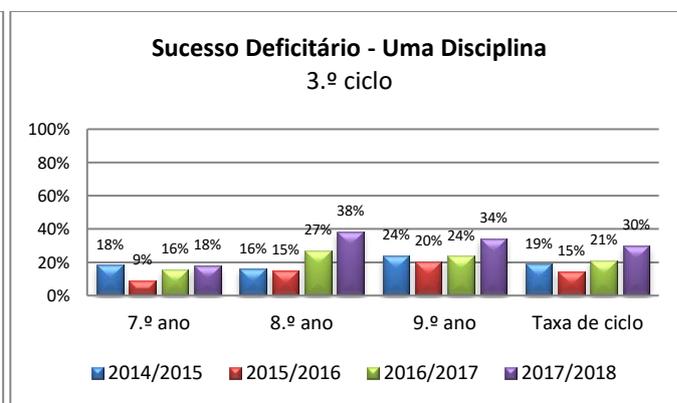
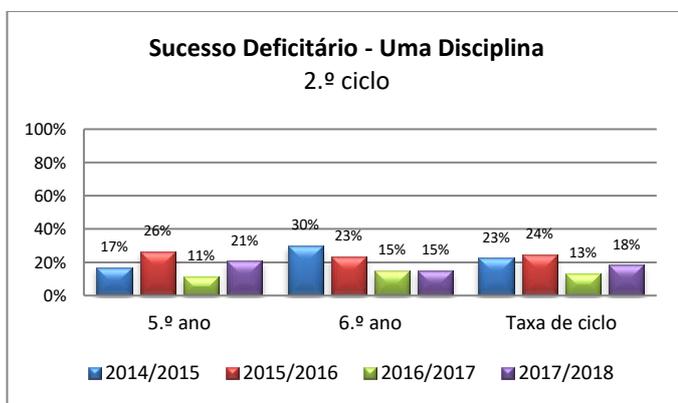
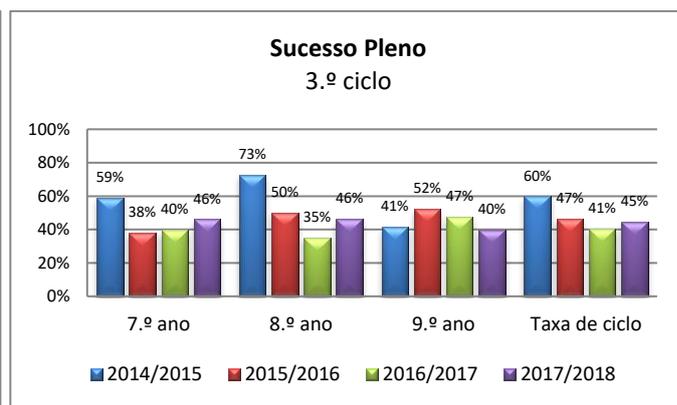
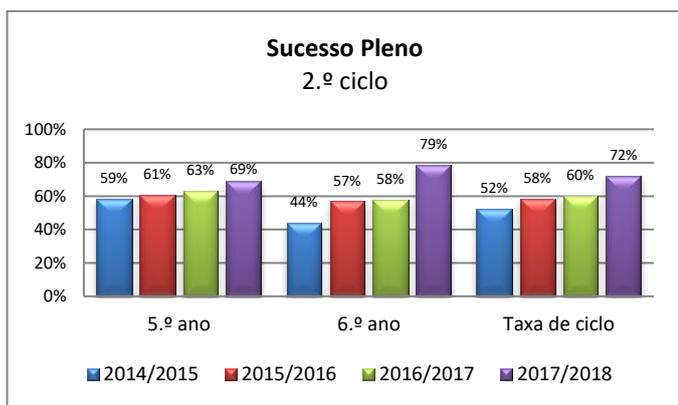
Globalmente, no 1.º ciclo, a taxa de sucesso deficitário, alunos que transitaram com sucesso deficitário numa área curricular, subiu 1% face ao início do quadriénio, situando-se no ano letivo 2017/2018 nos 6%.

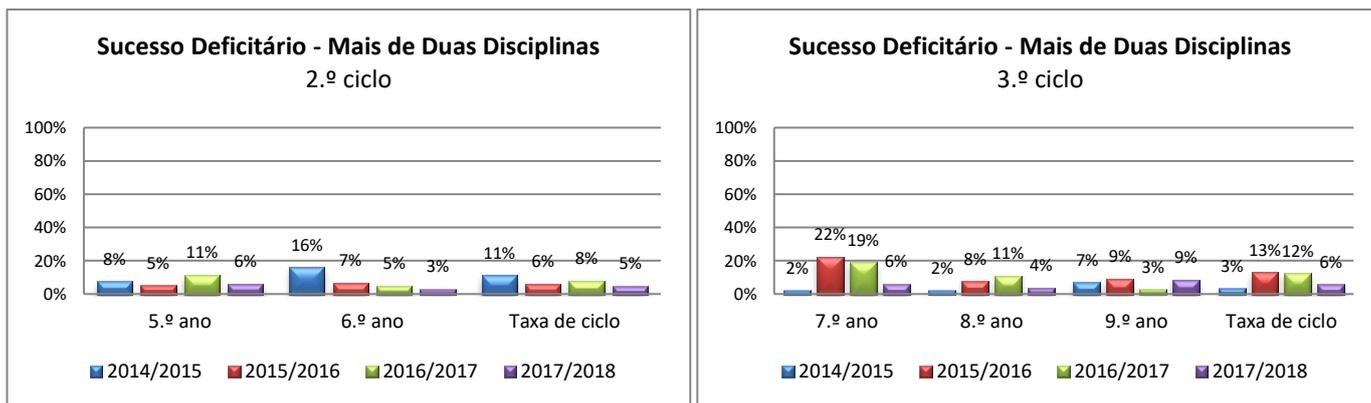
Relativamente ao sucesso deficitário em duas áreas curriculares, no 1.º ano houve uma ligeira diminuição face ao ano letivo anterior, de 4% para 3%. No 2.º ano de escolaridade esta taxa aumentou para o máximo do quadriénio, situando-se atualmente nos 14%. No 3.º ano, a taxa de sucesso deficitário em duas áreas curriculares subiu para 9% e no 4.º ano subiu para 5%.

De uma forma geral, a taxa de sucesso deficitário em duas áreas curriculares no 1.º ciclo, duplicou face ao ano letivo anterior, situando-se agora nos 8%.

No que concerne ao sucesso deficitário em mais de duas áreas curriculares, subiu 15% no 1.º ano de escolaridade, situando-se nos 35%. No 2.º ano as diferenças foram pouco significativas, já que desceu 1% face ano letivo transato, situando-se nos 20%. No 3.º ano de escolaridade, a referida taxa subiu 5% face ao ano letivo transato e em relação ao quadriénio aproxima-se do valor inicial, apresentando neste ano 17%. No 4.º ano de escolaridade, a taxa subiu 4% face ao ano letivo transato, situando-se agora nos 10%.

De uma forma geral, a taxa de sucesso deficitário em mais de duas áreas curriculares no 1.º ciclo subiu 5% em relação ao ano letivo transato, situando-se agora nos 20%.





No 5.º ano de escolaridade o sucesso pleno registou uma subida percentual de 2% nos dois últimos anos letivos, sendo que este ano letivo a subida foi um pouco maior, 6%; a percentagem de alunos sem qualquer negativa no presente ano cifrou-se nos 69%. No 6.º ano de escolaridade, registou-se uma subida considerável de 21% face ao ano letivo transato, situando-se nos 79%. De uma forma geral, a taxa de sucesso pleno do 2.º ciclo subiu 12% face ao ano letivo anterior, situando-se agora nos 72%.

A taxa de sucesso pleno no 7.º ano de escolaridade também aumentou em relação ao ano letivo anterior, de 40% para 46%. Este ano letivo, no 8.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso pleno, contrariamente ao que se verificou nos dois anos letivos anteriores, subiu (11%), situando-se atualmente nos 46%. A taxa de sucesso pleno no 9.º ano de escolaridade registou uma descida de 7%; a percentagem de alunos que atingiram o sucesso pleno no presente ano letivo foi de 40%. De uma forma geral, a taxa de sucesso pleno do 3.º ciclo subiu 4% face ao ano letivo anterior, mas desceu 15% comparativamente com o início do quadriénio, situando-se agora nos 45%.

No que concerne ao sucesso deficitário, alunos que transitaram com um nível inferior a três, no 5.º ano registou-se uma subida de 10% em relação ao ano letivo transato, situando-se atualmente nos 21%. No 6.º ano, a percentagem manteve-se nos 15% tal como no ano letivo 2016/2017. Sendo assim, há a referir que a taxa do 2.º ciclo subiu 5% face ao ano letivo anterior, situando-se atualmente nos 18%.

No corrente ano letivo, a taxa de sucesso deficitário, relativa a alunos que transitaram com um nível inferior a três, no 7.º ano de escolaridade subiu 2% em relação ao ano letivo passado (de 16% para 18%). A taxa acima referida, no 8.º ano de escolaridade, registou um aumento de 11% face a 2016/2017 (de 27% para 28%). No 9.º ano de escolaridade, verificou-se uma subida de 10% em relação ao ano letivo anterior (de 24% para 34%). Sendo assim, há a referir que a taxa do 3.º ciclo subiu de 21% para 30%, relativamente ao ano letivo transato.

Relativamente ao sucesso deficitário, relativo a alunos que transitaram com dois níveis inferiores a três, no 5.º ano houve uma descida de 10% face ao letivo anterior (de 14% para 4%). Esta tendência da taxa de sucesso deficitário também se verificou no 6.º ano de escolaridade, onde se registou uma descida de 20% (de 23% para 3%). De uma forma geral, a taxa de sucesso deficitário no 2.º ciclo desceu 15% face ao ano letivo anterior, situando-se agora nos 4%.

A taxa de sucesso deficitário, alunos que transitaram com dois níveis inferiores a três, no 7.º ano subiu 5% face ao ano letivo anterior (de 25% para 30%). No 8.º ano a taxa de sucesso deficitário desceu 15% face ao ano letivo anterior, sendo atualmente de 12%. O 9.º ano registou uma descida de 9% da taxa de sucesso deficitário face ao ano letivo anterior, sendo atualmente de 17%. Globalmente, no 3.º ciclo a taxa de sucesso deficitário, alunos que transitaram com dois níveis inferiores a três, desceu (6%) comparativamente com o ano letivo transato, ficando nos 20%.

Em relação à taxa de sucesso deficitário, relativa a alunos com mais de duas disciplinas com níveis inferiores a três, no 5.º ano de escolaridade houve uma diminuição (de 11% para 6%) face ao ano letivo 2016/2017. No 6.º ano, também se registou, uma diminuição no sucesso deficitário, mas de 2%, situando-se atualmente nos 3%. A taxa de sucesso deficitário em mais de duas disciplinas, no 2.º ciclo, desceu 3% face ao ano letivo anterior (de 8% para 5%).

No 7.º ano de escolaridade registou-se uma a descida de 13% da taxa de sucesso deficitário em mais de duas disciplinas, situando-se atualmente nos 6%. Também no 8.º ano, esta taxa desceu face ao ano letivo anterior (de 11% para 4%). No 9.º ano registou-se uma subida da taxa de sucesso deficitário em mais de duas disciplinas face ao ano letivo anterior (de 3% para 9%). Em termos gerais, a taxa do 3.º ciclo registou uma descida de 6% face ao ano letivo 2016/2017, sendo no presente ano letivo de 6%.

Evolução de Sucesso Escolar por Disciplina

Nos quadros seguintes apresentam-se os dados do sucesso por disciplina/área para os três ciclos, tendo em conta resultados obtidos nos últimos anos letivos. Calcula-se também, para cada disciplina, a diferença entre os valores registados no presente ano letivo e os valores atingidos no ano letivo transato.

Sucesso escolar no 1.º Ciclo					
		PORT	MAT	E.MEIO	EXP
1.º Ano	2014/2015	73,0%	73,1%	88,0%	84,0%
	2015/2016	66,0%	69,4%	71,7%	90,6%
	2016/2017	65,2%	76,1%	78,3%	93,5%
	2017/2018	62,5%	65,0%	65,0%	85,0%
	Evolução face a 16/17	-2,7%	-11,1%	-13,3%	-8,5%
2.º Ano	2014/2015	87,5%	83,9%	98,2%	94,6%
	2015/2016	74,0%	70,0%	84,7%	98,0%
	2016/2017	69,8%	66,0%	79,2%	92,5%
	2017/2018	68,0%	66,0%	80,0%	94,0%
	Evolução face a 16/17	-1,8%	0,0%	0,8%	1,5%

Sucesso escolar no 1.º Ciclo						
		PORT	MAT	E.MEIO	EXP	ING
3.º Ano	2014/2015	79,6%	71,4%	89,8%	100,0%	-
	2015/2016	81,4%	81,4%	91,5%	96,6%	83,1%
	2016/2017	92,7%	75,6%	95,1%	100,0%	87,8%
	2017/2018	78,3%	73,9%	84,8%	97,8%	71,7%
	Evolução face a 16/17	-14,4%	-1,7%	-10,3%	-2,2%	-16,1%
4.º Ano	2014/2015	97,0%	81,8%	93,9%	100,0%	-
	2015/2016	89,5%	81,6%	94,7%	97,4%	-
	2016/2017	94,2%	76,9%	94,2%	100,0%	96,2%
	2017/2018	90,0%	80,0%	87,5%	100,0%	87,5%
	Evolução face a 16/17	-4,2%	3,1%	-6,7%	0,0%	-8,7%

No 1.º ano verificou-se uma regressão em todas as áreas comparativamente ao ano transato, com valores compreendidos entre os 2,7% e 13,3%.

No que diz respeito ao 2.º ano houve apenas uma pequena regressão (1,8%) em Português, tendo as restantes áreas mantido ou melhorado ligeiramente relativamente ao ano transato.

No 3.º ano verificou-se também uma regressão em todas as áreas comparativamente ao ano transato, com valores compreendidos entre os 1,7% e 16,1%.

No 4.º ano houve uma melhoria em Matemática (3,1%), em Expressões mantiveram-se os resultados e nas restantes áreas verificou-se uma regressão relativamente ao ano transato, com valores compreendidos entre os 4,2% e 8,7%.

Sucesso escolar no 2.º Ciclo											
		CN	EF	EM	EV	EC	HGP	ING	PORT	MAT	ET
5.º Ano	2014/2015	92,3%	100,0%	98,5%	100,0%	96,9%	80,0%	92,3%	87,7%	63,1%	98,5%
	2015/2016	97,4%	100,0%	100,0%	97,4%	97,4%	89,5%	94,7%	100,0%	57,9%	100,0%
	2016/2017	91,4%	97,1%	100,0%	97,1%	97,1%	82,9%	77,1%	88,6%	65,7%	100,0%
	2017/2018	98,0%	98,0%	93,9%	100,0%	93,9%	91,8%	87,8%	98,1%	79,6%	100,0%
	Evolução face a 16/17	6,6%	0,9%	-6,1%	2,9%	-3,2%	8,9%	10,7%	9,5%	13,9%	0,0%
6.º Ano	2014/2015	94,0%	100,0%	100,0%	98,0%	96,0%	84,0%	90,0%	76,0%	54,0%	92,0%
	2015/2016	96,7%	96,7%	100,0%	86,7%	93,3%	88,3%	90,0%	85,0%	76,7%	100,0%
	2016/2017	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%	97,5%	82,5%	77,5%	97,5%	67,5%	100,0%
	2017/2018	97,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	93,9%	97,0%	75,8%	100,0%
	Evolução face a 16/17	-3,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%	17,5%	16,4%	-0,5%	8,3%	0,0%

No que concerne ao 2.º ciclo, nomeadamente no 5.º ano, pode-se verificar que as disciplinas de Educação Musical (6,1%) e Educação para a Cidadania (3,2%) foram aquelas que apresentaram um decréscimo face ao ano letivo transato, e as disciplinas de Matemática (13,9%) e Inglês (10,7%) as que apresentaram melhorias mais significativas. No 6.º ano pode-se verificar que as disciplinas de Ciências Naturais (3%) e Português (0,5%) apresentaram um decréscimo face ao ano letivo transato, enquanto as disciplinas de História e Geografia de Portugal (17,5%) e Inglês (16,4%) foram aquelas que apresentaram melhorias mais significativas.

Os resultados obtidos aproximaram-se mais este ano dos desejáveis, sendo que o aumento do sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento é uma das prioridades claramente evidenciada no Contrato de Autonomia, que rege as estratégias educativas implementadas.

No que diz respeito ao 3.º ciclo (quadro abaixo), no 7.º ano a evolução nos resultados escolares foi superior à regressão, e pode-se verificar que as disciplinas de História (25,7%) e Ciências Naturais (18,2%) foram aquelas que apresentaram a melhoria mais significativa face ao ano letivo transato, enquanto a disciplina de Inglês (22,8%) foi aquela que apresentou um decréscimo significativo.

No 8.º ano pode verificar-se que as disciplinas de Educação Física (1,9%), Educação Tecnológica (1,9%) e Português (2,3%) foram aquelas que apresentaram decréscimo face ao ano letivo transato, enquanto as disciplinas de Físico-química (43,2%) e Espanhol (15,8%) foram aquelas que apresentaram melhorias mais significativas.

No 9.º ano pode verificar-se que a disciplina de Matemática (14,8%) foi aquela que apresentou o decréscimo mais significativo face ao ano letivo transato, enquanto a disciplina de Inglês (15,6%) foi aquela que apresentou melhorias mais significativas.

Apesar de a maioria das estratégias previstas no Contrato de Autonomia terem sido implementadas, é necessário continuar a fomentar um maior envolvimento dos alunos e dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem para que as mesmas tenham o efeito desejado e se possam refletir no sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento.

Sucesso escolar no 3.º Ciclo*														
		CFQ	CN	EF	ET	EV	GEO	HIST	ING	ESP	FRA	PORT	MAT	TIC
7.º Ano	2014/2015	90,9%	97,7%	100,0%	95,5%	97,7%	95,5%	93,2%	90,9%	97,7%	-	95,5%	72,7%	100,0%
	2015/2016	51,1%	77,8%	88,9%	100,0%	77,8%	97,8%	93,3%	62,2%	100,0%	95,0%	93,3%	75,6%	91,1%
	2016/2017	87,3%	77,8%	100,0%	92,1%	82,5%	87,3%	68,3%	96,8%	84,4%	83,9%	85,7%	54,0%	93,7%
	2017/2018	90,0%	96,0%	100,0%	100,0%	86,0%	94,0%	94,0%	74,0%	100,0%	95,0%	98,0%	60,0%	98,0%
	Evolução face a 16/17	2,7%	18,2%	0,0%	7,9%	3,5%	6,7%	25,7%	-22,8%	15,6%	11,1%	12,3%	6,0%	4,3%
8.º Ano	2014/2015	100,0%	90,9%	100,0%	100,0%	93,2%	95,5%	97,7%	100,0%	97,7%	100,0%	86,4%	93,2%	95,5%
	2015/2016	85,0%	95,0%	100,0%	100,0%	80,0%	95,0%	95,0%	82,5%	97,5%	-	97,5%	62,5%	92,5%
	2016/2017	56,8%	94,6%	100,0%	100,0%	89,2%	100,0%	91,9%	94,6%	84,2%	83,3%	94,6%	51,4%	100,0%
	2017/2018	100,0%	98,1%	98,1%	98,1%	90,4%	100,0%	96,2%	96,2%	100,0%	87,0%	92,3%	53,8%	100,0%
	Evolução face a 16/17	43,2%	3,5%	-1,9%	-1,9%	1,2%	0,0%	4,3%	1,6%	15,8%	3,7%	-2,3%	2,4%	0,0%
9.º Ano	2014/2015	79,3%	100,0%	100,0%	-	96,6%	100,0%	100,0%	75,9%	100,0%	100,0%	79,3%	65,5%	-
	2015/2016	100,0%	88,6%	100,0%	-	95,5%	100,0%	93,2%	72,7%	100,0%	-	95,5%	65,9%	-
	2016/2017	78,9%	100,0%	100,0%	-	97,4%	97,4%	94,7%	81,6%	97,4%	-	97,4%	60,5%	-
	2017/2018	80,0%	100,0%	100,0%	-	88,6%	100,0%	97,1%	97,1%	100,0%	87,5%	94,3%	45,7%	-
	Evolução face a 16/17	1,1%	0,0%	0,0%	-	-8,8%	2,6%	2,4%	15,6%	2,6%	-	-3,1%	-14,8%	-

*Resultados apurados sem os resultados obtidos nas Provas Finais de 9.º ano.

Comparação com as Metas do Contrato de Autonomia

Sucesso Escolar vs Metas contratualizadas				
		PORT	MAT	ING
4.º Ano	Meta CA	92,0%	93,0%	-
	2017/2018	90,0%	80,0%	-
	Evolução	-2,0%	-13,0%	-
6.º Ano	Meta CA	80,0%	72,0%	94,5%
	2017/2018	97,0%	75,8%	93,9%
	Evolução	17%	3,8%	-0,6%
9.º Ano	Meta CA	82,0%	52,0%	78,0%
	2017/2018	97,1%	45,7%	97,1%
	Evolução	15,1%	-6,3%	19,1%

(Resultados apurados com os resultados obtidos nas Provas Finais de 9.º ano)

Como se pode verificar, os resultados no 4.º ano, tanto a Matemática como a Português, ficaram aquém das metas do Contrato de Autonomia, 13,0% e 2,0%, abaixo dos valores contratualizados (92% e 93%), respetivamente.

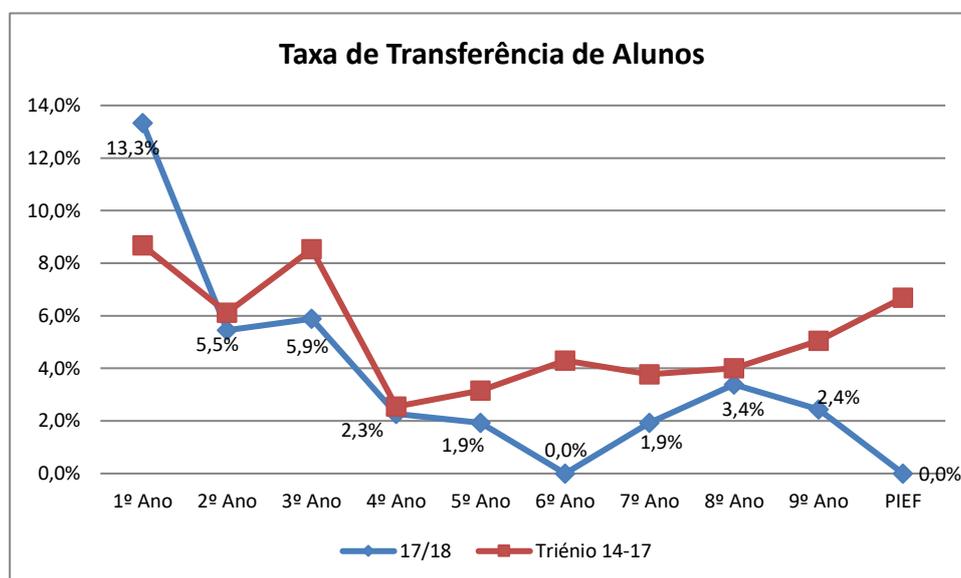
No 6.º ano o resultado na disciplina de Inglês ficou ligeiramente aquém da meta do Contrato de Autonomia, 0,6% abaixo do valor contratualizado (94,5%). As metas estabelecidas foram cumpridas nas disciplinas de Português e de Matemática, tendo a primeira obtido 97% de sucesso.

No 9.º ano os resultados às disciplinas de Português e Inglês cumpriram as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia, tendo-se destacado a disciplina de Inglês com um sucesso de 97,1%. Na Matemática, os resultados ficaram 6,3% aquém da meta estabelecida (52%).

1.1.4. Taxas de Transferências e Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada

Neste ponto apresenta-se uma tabela com os dados relativos às taxas de transferência registadas no último triénio e no presente ano letivo (2017/2018). Apresenta-se também um gráfico com a comparação entre a média do triénio e as taxas do presente ano letivo.

	14/15	15/16	16/17	Média do Triénio	17/18
1.º Ano	8,9%	8,8%	8,3%	8,7%	11,1%
2.º Ano	5,1%	3,4%	9,8%	6,1%	1,8%
3.º Ano	9,4%	6,2%	10,0%	8,5%	2,0%
4.º Ano	0,0%	2,4%	5,3%	2,5%	0,0%
5.º Ano	4,4%	2,4%	2,6%	3,2%	1,9%
6.º Ano	5,7%	7,2%	0,0%	4,3%	0,0%
7.º Ano	6,4%	2,0%	2,9%	3,8%	1,9%
8.º Ano	2,2%	9,8%	0,0%	4,0%	3,4%
9.º Ano	6,5%	0,0%	8,7%	5,0%	2,4%
PIEF	3,7%	7,4%	9,1%	6,7%	0,0%



Como se pode verificar da análise da tabela e do gráfico anteriores, o número de transferências no agrupamento apenas aumentou no 1.º ano face à média do triénio anterior. Relativamente aos outros anos do 1.º ciclo, destaca-se o facto de, apesar do agrupamento ter um considerável número de alunos de etnia cigana que por razões culturais mantém um estilo de vida itinerante, o número de transferências baixou, sendo mesmo de 0% no 4.º ano, relativamente à média do último triénio.

Há a referir que, também no 6.º ano e na turma PIEF não se registou nenhuma transferência, e que nos outros anos dos 2.º e 3.º ciclos houve uma descida relativamente à média do triénio anterior, verificando-se a menor descida no 8.º ano.

No presente ano letivo foram registadas algumas situações de elevado absentismo, discriminadas na tabela seguinte.

N.º de Alunos com Elevado Absentismo/Falta de Assiduidade Prolongada							
Ano Letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	8.º Ano	PIEF
2015/2016	8	2	0	2	1	1	2
2016/2017	5	1	0	1	2	1	8
2017/2018	3	1	1	0	1	0	0

Globalmente, registou-se um decréscimo acentuado do número de alunos com elevado absentismo/falta de assiduidade prolongada comparativamente ao ano letivo transato. De destacar que, apenas nos 2.º e 3.º anos, não se verificou uma descida.

Os professores titulares de turma/diretores de turma adotaram as estratégias previstas por lei, nomeadamente, contactos com os Encarregados de Educação, sinalização para a CPCJ e a elaboração de Planos de Atividades de Recuperação das Aprendizagens.

Relativamente ao PIEF, não houve, este ano letivo, nenhum aluno em situação de absentismo. Ao longo do ano foram realizados contactos com a Segurança Social, com a CPCJ de Moura e com a equipa da Escola Segura. Foram também realizados contactos regulares com os Encarregados de Educação e visitas domiciliárias, dos quais resultou uma significativa melhoria de assiduidade. Alguns alunos com fraca assiduidade beneficiaram ainda de tutoria no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Atendendo às especificidades destes alunos, alguns de etnia cigana, e à fraca assiduidade dos mesmos, sugere-se a continuação da atuação conjunta entre escola, CPCJ e/ou Segurança Social, no sentido de continuar a resolver situações de fraca assiduidade ou absentismo de forma célere.

A taxa de abandono escolar/falta de assiduidade prolongada contratualizada no Contrato de Autonomia (5%) foi cumprida.

1.2. Resultados Sociais

1.2.1. Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade

Numa perspetiva de promover a interação escola - família - comunidade envolvente, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas atividades de articulação e parceria entre estruturas e entidades locais, que se exemplificam no quadro seguinte:

Atividades de articulação e parceria desenvolvidas	
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões periódicas com os enc. de educação;- Inclusão de uma aluna integrada na Educação Especial, a frequentar o 3.º Ciclo na Escola Sede, numa sala do 1.º Ciclo do Agrupamento, um dia, semanalmente;- Dinamização de algumas atividades pelos pais/encarregados de educação e comemoração de efemérides com a sua participação (Natal, Dia de Reis, Carnaval, festa de fim de ano de articulação entre o Pré-escolar e o 1.º Ciclo, dias culturais do Agrupamento, Dia do Enc. Educ, Dia da Família...);- Participação dos encarregados de educação no projeto: "Saberes partilhados com as famílias";- Unidade de saúde escolar, colocação de verniz de fluor nos dentes das crianças do JI e 1.º Ciclo;- Sessão de sensibilização sobre higiene oral aos alunos dos 1.º e 2.º Ciclos e do 9.º ano, pela unidade de saúde escolar;- Projeto "A minha lancheira", pela equipa de saúde escolar, 1.º Ciclo;- Campanhas de solidariedade em articulação com a Liga Portuguesa contra o Cancro (Peditório Nacional e I Caminhada solidária contra o Cancro da Mama); Operação Nariz Vermelho e Mundos de vida (projeto "O dia do pijama");- Campanha de solidariedade "Vamos ajudar a Matilde" em articulação com escola do 1.º Ciclo, encarregados de educação, comércio local e comunidade (recolha de tampinhas);- Intercâmbio do Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel com os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo de Valencia d'el Monbuey;- Comemoração de Dias Mundiais/Internacionais (da Música; das Bibliotecas Escolares; do Cidadão Portador de Deficiência; do Pai; da Mãe; da Poesia; do Livro; da Família; do autor português; da Criança; do Ambiente);	<ul style="list-style-type: none">- Participação na exposição "Memórias de Abril de 1974" em articulação com a Associação da Casa do Povo de Safara, Escola do 1º Ciclo, Pré-escolar, encarregados de educação, União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração;- Projeto intergeracional: escrita de postais de Natal pelos alunos e elaboração de decorações de Natal que são entregues aos utentes dos Centros de Dia de Amareleja, Safara e Santo Aleixo; declamação de poemas, no Dia Mundial da Poesia, no Centro de Dia de Amareleja;- Campanhas de Recolha de Sangue;- Campanhas de recolha de tampinhas, rolhas, cápsulas de café, pilhas, depositrão, resíduos...;- Campanhas de solidariedade (troca de papel por alimentos);- Exercícios de evacuação;- Participação no "Parlamento do Jovens";- Sessões de esclarecimento sobre "Segurança na Internet";- Projeto "Juntos tornamos a escola mais limpa": atividade de limpeza/embelezamento da escola;- Projeto "Educar para a Saúde" (9.º ano, sexualidade);- Escola Segura/G.N.R.: ações de sensibilização sobre Segurança na Internet (1.º Ciclo), ações de sensibilização sobre bullying (turmas do 5.º ano) e sobre consumos nocivos (turmas do 7.º ano);- NIAVE/GNR: ações de sensibilização sobre Violência no Namoro (9.º ano);- Ações de sensibilização para alunos do 5.º ano e enc. educ. sobre o tema "Sustentabilidade e Reciclagem (colaboração com a Câmara Municipal de Moura e a Resialentejo) e sobre o tema "Alterações climáticas, comportamento adotado e eficiência energética" (colaboração com o Projeto Terra Gente e com a DECO);

<ul style="list-style-type: none">- Projeto “Águia Imperial”, articulação com o Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves, Castro Verde, Pré-escolar e 1.º ciclo;- Apoio de entidades locais (Juntas de Freguesia, Ludoteca de Amareleja, Casa do Povo, Câmara Municipal de Moura) ex: feira do livro, visitas de estudo, magusto, festa de Natal, Carnaval, “Projeto Boné, a música, as emoções num espaço plural” (1.º Ciclo);- Centro Social e Comunitário de Safara, Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo, Lar de Santo Aleixo da Restauração e Uniself (fornecimento de almoços às crianças que frequentam o serviço de almoço nas AAAF e aos alunos nas escolas do 1.º ciclo de Safara, Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel);- Visitas dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo aos Lares de Terceira Idade e Centros Sociais e Comunitários das localidades;- Ações de sensibilização sobre o Lince Ibérico, nos 1.º e 3.º Ciclos, pela Liga para a Proteção da Natureza;- Projeto de Arqueologia “Castelo velho de Safara”, no 1.º Ciclo, promovido por South-West Archaeology Digs;- Clube de teatro da Escola Básica de Amareleja, representação de peças de teatro nas escolas do 1.º Ciclo;	<ul style="list-style-type: none">- Ações de sensibilização sobre “Igualdade de Género” para alunos dos 8.º e 9.º anos e PIEF, em parceria com a Assoc. de Mulheres do Concelho de Moura – Moura Salúquia;- Sessões de sensibilização para alunos de 3.º ciclo sobre factos qualificados como crime, em articulação com o CDT;- Sessões de sensibilização para enc. educação, desenvolvidas em articulação entre o GAAF e o SPO;- Projeto Futurama;- Projeto de Desporto Escolar;- Projeto “Kid Fun”, pela Fundação Benfica, no 1.º Ciclo;- Vinda à escola de vários escritores;- Projeto PEC: vinda à escola de 1 ex-aluno;- Concursos de Leitura no âmbito das línguas;- Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos;- Exposições temáticas;- Atividades do GAAF: workshop de chocolates; concurso de árvores de Natal;- Visitas de estudo para todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos;- Projeto Erasmus+: ida de alunos e professoras ao estrangeiro no âmbito dos projetos desenvolvidos;- Divulgação de todas as atividades através da página do agrupamento e do jornal escolar.
--	---

Consciente de que a participação dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, a escola desenvolveu várias atividades que procuraram estreitar estas relações e promover o conhecimento dos pais/encarregados de educação relativamente ao percurso educativo dos seus educandos. As reuniões entre professores titulares/diretores de turma e pais continuaram a ser um espaço privilegiado de comunicação, sendo que se realizaram periodicamente, em momentos de avaliação intercalar e de avaliação do final de período.

As atividades que visam promover a interação escola-família abarcam todos os ciclos de ensino deste estabelecimento, desde a educação pré-escolar ao terceiro ciclo, conforme se pode constatar no Plano Anual de Atividades. A escola procurou sempre fortalecer o vínculo com as famílias, criar mecanismos para facilitar o acompanhamento escolar dos alunos e fomentar momentos de efetiva colaboração.

A “abertura” da escola ao meio envolvente reflete-se também no número de parcerias estabelecidas com entidades locais e regionais, conforme se pode constatar no Contrato de Autonomia. Assente na ideia de que na escola deve ser incluído o mundo em que o aluno se insere, reuniram-se sinergias numa tentativa de responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa. As atividades desenvolvidas em conjunto com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal, a Escola Segura, os Bombeiros Voluntários de Moura, a CPCJ, os Centros de

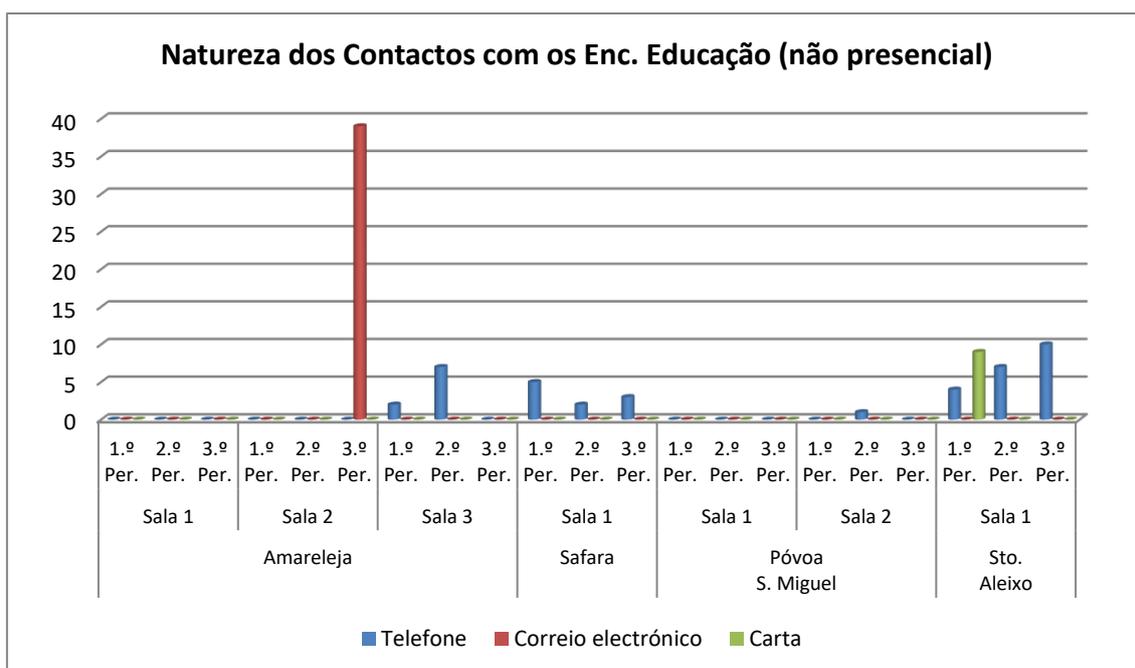
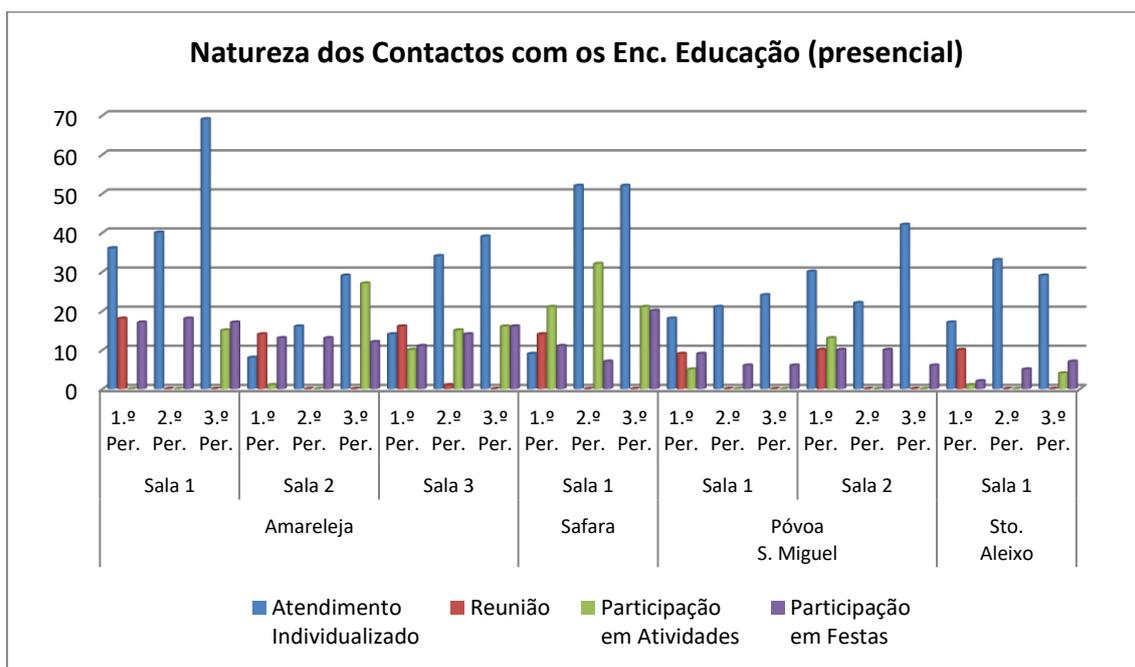
Dia, entre outras, constituem evidência da forma como este estabelecimento de ensino encara a sua missão educativa, sendo que existe um investimento numa procura dialogada de respostas que conduzem ao sucesso dos alunos. Dado que o Agrupamento se encontra inserido num meio desfavorecido, onde as ofertas culturais são limitadas, a articulação entre as diversas entidades é uma das formas encontradas para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e de mobilizar toda a comunidade na concretização do Contrato de Autonomia.

Participação de Encarregados de Educação em Reuniões

Educação Pré-Escolar

No presente ano letivo deu-se continuidade à monitorização dos contactos estabelecidos com os encarregados de educação nos Jardins de Infância do Agrupamento.

			N.º de Contactos			
			Nunca	Uma vez	Duas a Três Vezes	Mais de três vezes
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	0,0%	0,0%	5,6%	94,4%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	11,1%	88,9%
	Sala 2	1.º Per.	11,8%	11,8%	52,9%	23,5%
		2.º Per.	0,0%	7,7%	92,3%	0,0%
		3.º Per.	7,1%	0,0%	92,9%	0,0%
	Sala 3	1.º Per.	9,5%	23,8%	38,1%	28,6%
		2.º Per.	10,5%	0,0%	36,8%	52,6%
		3.º Per.	11,1%	0,0%	22,2%	66,7%
Safara	Sala 1	1.º Per.	5,6%	0,0%	50,0%	44,4%
		2.º Per.	0,0%	5,9%	29,4%	64,7%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	12,5%	87,5%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		2.º Per.	30,0%	0,0%	10,0%	60,0%
		3.º Per.	40,0%	0,0%	0,0%	60,0%
	Sala 2	1.º Per.	0,0%	9,1%	0,0%	90,9%
		2.º Per.	16,7%	0,0%	58,3%	25,0%
		3.º Per.	8,3%	0,0%	8,3%	83,3%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	0,0%	0,0%	36,4%	63,6%
		2.º Per.	7,7%	23,1%	53,8%	15,4%
		3.º Per.	0,0%	35,7%	57,1%	7,1%



Na educação Pré-escolar houve em todos os grupos uma reunião no início do ano letivo para preparação do mesmo. Dadas as características inerentes a este nível educativo, não se sentiu necessidade de fazer mais reuniões de grupo, mas sim reuniões sob a forma de atendimento individualizado.

A tabela e os gráficos anteriores indicam que, nos vários estabelecimentos educativos, o número de contactos formais entre educadora(s) e encarregados de educação teve lugar, na maioria dos casos, mais de três vezes e essencialmente na forma de atendimento

individualizado, seguindo-se a participação em festas. Apenas para uma minoria a participação em atividades ultrapassou a participação em festas.

Os contactos não presenciais foram na generalidade estabelecidos por telefone. O correio eletrónico e a carta praticamente não foram usados (somente um grupo recorreu ao correio eletrónico e outro à carta).

1.º Ciclo

		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ºp	3.ª Reunião	4.ª Reunião	Média de presenças 2.ºp	5.ª Reunião	6.ª Reunião	Média de presenças 3.ºp	Percentagem média de EE em reuniões
1.º Ciclo - Amareleja	1.º A	94%	100%	97%	89%	83%	86%	100%	94%	97%	94%
	2.º A	95%	71%	83%	71%	-	71%	95%	-	95%	83%
	3.º A	96%	70%	83%	61%	78%	70%	87%	-	87%	80%
	4.º A	91%	78%	85%	91%	-	91%	78%	-	78%	85%
	Total	94%	80%	87%	78%	81%	80%	90%	94%	89%	85%

1.º Ciclo - Safara	Turma 1	60%	93%	77%	80%	67%	73%	80%	-	80%	77%
	Turma 2	100%	77%	88%	92%	92%	92%	92%	-	92%	91%
	Turma 3	100%	54%	77%	46%	100%	73%	100%	-	100%	83%
	Total	87%	75%	81%	73%	86%	80%	91%	-	91%	84%

1.º Ciclo - Póvoa de S. Miguel	Turma 1	82%	82%	82%	71%	-	71%	53%	-	53%	69%
	Turma 2	38%	62%	50%	46%	-	46%	38%	-	38%	45%
	Turma 3	64%	-	64%	64%	-	64%	36%	73%	55%	61%
	Total	61%	72%	65%	60%	-	60%	43%	73%	49%	58%

1.º Ciclo - Santo Aleixo	Turma 1	45%	91%	68%	91%	-	91%	64%	-	64%	74%
	Turma 2	44%	44%	44%	44%	-	44%	44%	-	44%	44%
	Total	45%	68%	56%	68%	-	68%	54%	-	54%	59%

Após a leitura e devida análise da tabela acima apresentada, podemos constatar que a participação dos Encarregados de Educação em reuniões, na escola sede, é bastante satisfatória sendo que a média de participações por reunião é de 85%. Há a salientar que no 1.ºA, em algumas reuniões, registou-se uma percentagem de 100%.

No que se refere ao pólo de Safara, a média de participação de Encarregados de Educação nas reuniões é bastante satisfatória sendo que apresenta uma percentagem final de 84% e há a registar uma percentagem de 100% em algumas reuniões nas turmas 2 e 3.

No caso do pólo de Póvoa de São Miguel, a percentagem registada é mais baixa do que nas escolas referidas anteriormente. Ou seja, aqui a média de participação por reunião é de 58%.

No pólo de Santo Aleixo da Restauração, a participação de Encarregados de Educação é satisfatória, sendo que a média é de 59%.

À semelhança dos restantes ciclos, este ano deu-se continuidade à recolha de dados relativos a outras formas de contacto, que não apenas as que se referem às presenças de Encarregados de Educação em reuniões. Assim, relativamente aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação nas escolas de 1.º ciclo do Agrupamento, constata-se que a caderneta do aluno foi um veículo de comunicação bastante utilizado pelos professores titulares de turma e por alguns pais/encarregados de educação. Verifica-se, também, que os professores titulares de turma têm procedido a um significativo número de contactos telefónicos e que alguns pais/encarregados, também, os têm efetuado. Constata-se que alguns pais/encarregados de educação têm contactado os professores titulares de turma por iniciativa própria.

2.º e 3.º Ciclos

		Presenças de E.E. em Reuniões										
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ºP	3.ª Reunião	4.ª Reunião	5.ª Reunião	Média de presenças 2.ºP	6.ª Reunião	7.ª Reunião	Média de presenças 3.ºP	Percentagem média de E. Educ. em Reuniões
2.º Ciclo	5.º A	89%	74%	82%	79%	74%	58%	70%	63%	74%	68%	73,4%
	5.º B	68%	32%	50%	24%	62%	-	43%	50%	75%	63%	51,8%
	5.º C	91%	55%	73%	58%	25%	-	42%	75%	83%	79%	64,5%
	5.º Ano	82%	53%	67%	52%	58%	58%	56%	61%	76%	69%	63,9%
	6.º A	90%	62%	76%	76%	86%	-	81%	76%	81%	79%	78,6%
	6.º B	57%	43%	50%	40%	47%	-	43%	73%	60%	67%	53,3%
	6.º Ano	77%	54%	66%	61%	69%	.	65%	75%	72%	74%	68,2%
	Total	80%	54%	67%	56%	63%	58%	59%	67%	75%	71%	65,3%

Presenças de E.E. em Reuniões												
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ª p	3.ª Reunião	4.ª Reunião	Média de presenças 2.ª p	5.ª Reunião	6.ª Reunião	7.ª Reunião	Média de presenças 3.ª p	Porcentagem média de E. Educ. em Reuniões
3.º Ciclo	7.º A	33%	43%	38%	48%	33%	40%	38%	81%	-	60%	46,0%
	7.º B	53%	27%	40%	38%	44%	41%	50%	81%	-	66%	48,8%
	7.º C	47%	27%	37%	21%	29%	25%	36%	93%	-	64%	42,0%
	7.º Ano	43%	33%	38%	37%	35%	36%	41%	84%	-	63%	45,8%
	8.º A	30%	30%	30%	29%	10%	19%	33%	71%	-	52%	33,8%
	8.º B	50%	40%	45%	39%	39%	39%	61%	100%	-	81%	54,8%
	8.º C	84%	63%	74%	42%	53%	47%	83%	89%	-	86%	69,1%
	8.º Ano	54%	44%	49%	36%	33%	34%	58%	86%	-	72%	51,9%
	9º A	35%	26%	30%	21%	21%	21%	13%	13%	39%	22%	24,3%
	9.º B	24%	53%	38%	44%	38%	41%	44%	44%	69%	52%	43,6%
	9.º Ano	30%	38%	34%	30%	28%	29%	26%	26%	51%	34%	32,2%
	Total		44%	39%	41%	35%	32%	34%	44%	69%	14%	42%

No que respeita à presença de Encarregados de Educação dos 2.º e 3.º ciclos em reuniões, observa-se uma diminuição face aos dados do 1.º ciclo. Os índices de participação em reuniões foram mais baixos no 3.º ciclo (com uma presença média de 39%). Existe uma maior afluência às reuniões em que estão previstas as entregas dos registos de avaliação de final de período.

O Agrupamento tem procurado incentivar a participação dos Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, de forma ativa, procedendo os Diretores de Turma a um significativo número de contactos (telefónicos e presenciais) com os Encarregados de Educação. O número de contactos (presenciais e/ou telefónicos) levados a cabo, ao longo do ano letivo, por parte dos encarregados de educação, continua a ser reduzido. As formas de contacto mais utilizadas pelos Diretores de Turma são, em primeiro lugar, o telefone e em segundo lugar, o contacto presencial, tanto a nível do segundo como do terceiro ciclo, sendo de notar maior número de contactos nas turmas mais problemáticas. O número de contactos através da caderneta, embora mais elevado, corresponde, na sua maioria, a informações gerais a transmitir aos Encarregados de Educação.

Após análise da grelha relativa às presenças de encarregados de educação em reuniões constata-se que, de uma forma geral, há uma quebra no segundo período, em comparação com o que se verifica no primeiro e no terceiro, embora esta tendência seja mais marcada no 2.º ciclo do que no 3.º. Para além disto, há a frisar o facto de no segundo ciclo haver um registo médio de presenças mais elevado (2.º ciclo – 65,3%; 3.º ciclo – 39%).

De uma forma global, constata-se que o acompanhamento escolar feito pelos Encarregados de Educação aos seus educandos continua a estar aquém do desejável, facto que se repercute no desempenho dos alunos. Com o intuito de modificar esta realidade, o Agrupamento tem desenvolvido iniciativas que visam aproximar os pais/Encarregados de Educação da escola, nomeadamente através da promoção de ações de formação, quer por entidades externas quer pelos Serviços de Psicologia e pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, da manutenção do horário de atendimento individual dos Diretores de Turma, da divulgação de eventos em diversos suportes (página web, panfletos, página da escola, etc.), da disponibilização de informação diversa na plataforma GIAE, de formação dada por docentes, para além das outras iniciativas que já foram mencionadas anteriormente.

1.2.2. Comportamento e Disciplina

Ao longo do ano a equipa do Observatório da Qualidade fez um levantamento dos dados relacionados com comportamentos desajustados/atos de indisciplina dentro e fora da sala de aula. Neste sentido, procedeu à recolha trimestral do número de participações e medidas corretivas e/ou sancionatórias. Estes dados encontram-se nas tabelas apresentadas abaixo.

Número de participações disciplinares

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	PIEF	CEF
2014/2015	45	14	37	26	7	12	20
2015/2016	16	53	68	13	26	8	-
2016/2017	0	17	67	12	25	8	-
2017/2018	13	15	73	26	10	3	-

No ano letivo 2017/2018, foi novamente no 7.º ano que se registou um maior número de participações (73, correspondentes a 41 alunos), seguido do 8.º ano com um total de 26. Nos restantes anos o número de participações disciplinares foi bastante inferior (no 5.º ano 13, no 6.º ano 15, no 9.º ano 10 e no PIEF 3). Há ainda a salientar, que relativamente ao ano letivo anterior, houve uma subida no número de participações em todos os anos escolares com exceção do 6.º, do 9.º ano e do PIEF. As turmas do 9.º ano e a turma de PIEF foram as que registaram um menor número de participações disciplinares. No 1.º ciclo não foi registada qualquer ocorrência de cariz disciplinar.

Medidas Corretivas e Sancionatórias

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		PIEF		CEF	
	M. Cor.	M. Sanc.												
2014/2015	22	1	7	2	29	0	17	0	4	0	15	3	2	2
2015/2016	10	1	70	1	103	2	15	0	33	1	0	4	-	-
2016/2017	1	0	25	0	117	6	13	0	32	1	3	0	-	-
2017/2018	10	0	12	2	63	7	46	4	11	1	0	0	-	-

Ano letivo 2017/2018	Medidas corretivas					Medidas sancionatórias				
	a)	b)	c)	d)	e)	a)	b)	c)	d)	e)
5.º ano	4	5	1	0	0	0	0	0	0	0
6.º ano	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0
7.º ano	42	11	10	0	0	0	6	1	0	0
8.º ano	15	23	7	1	0	1	3	0	0	0
9.º ano	10	1	0	0	0	1	0	0	0	0
PIEF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	68	33	20	1	0	2	9	1	0	0

Legenda:

- Medidas corretivas: a) advertência; b) ordem de saída da sala de aula; c) realização de tarefas de integração; d) condicionamento no acesso a espaços escolares; e) mudança de turma.

- Medidas sancionatórias: a) repreensão registada; b) suspensão até 3 dias; c) suspensão entre 4 e 12 dias; d) transferência de escola; e) expulsão da escola.

No presente ano letivo, podemos observar que no 5.º ano e 8.º ano houve um aumento de medidas corretivas. Nos restantes anos verificou-se uma diminuição destas medidas. Relativamente às medidas sancionatórias, o 5.º manteve a ausência destas medidas e o 9.º manteve apenas uma e os restantes anos tiveram um ligeiro aumento face ao ano letivo anterior. Na turma de PIEF não foram aplicadas quaisquer medidas corretivas nem sancionatórias ao longo de todo o ano letivo.

Na última tabela apresentada podemos verificar que a maior parte das medidas corretivas aplicadas correspondem a advertências e ordens de saída da sala de aula, embora no 7.º ano tenham sido aplicadas ainda 10 medidas de tarefas de integração. Relativamente às medidas sancionatórias, a maioria correspondem a suspensões até 3 dias, verificando-se ainda 2 repreensões registadas e uma suspensão entre 4 e 12 dias.

Evolução durante o ano letivo

Ano letivo 2017/18	N.º de participações disciplinares			N.º de medidas corretivas			N.º de medidas sancionatórias		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º ano	5	2	6	2	1	7	0	0	0
6.º ano	5	10	0	8	4	0	0	2	0
7.º ano	54	11	8	50	8	5	1	4	2
8.º ano	20	3	3	31	10	7	1	2	1
9.º ano	6	2	2	7	2	2	0	0	1
PIEF	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Total	90	28	22	98	25	21	2	8	4

Neste ano letivo, mais uma vez, se pode perceber que as participações disciplinares embora em número elevado nalguns anos/turmas, correspondem a situações pouco graves, tendo em conta o reduzido número de processos disciplinares desencadeados. Nalguns casos, o número de medidas corretivas excede o número de participações, devido à aplicação da ordem de saída de sala de aula, a qual, de acordo com o esquema de intervenção em vigor, pode ou não dar lugar ao registo de participação disciplinar.

Foi no 1.º período que se registou um maior número de participações disciplinares. Tanto estas como as medidas corretivas e as medidas sancionatórias foram diminuindo ao longo dos três períodos letivos, o que se apresenta como um bom indicador.

Como sugestões de melhoria, o Observatório da Qualidade continua a realçar a importância da uniformização de procedimentos a adotar pelos professores dos Conselhos de Turma e do cumprimento do esquema de intervenção disciplinar em vigor, assim como a aplicação rápida e eficaz das medidas corretivas/sancionatórias adequadas à natureza das participações disciplinares. Sugere-se ainda a sensibilização de Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma para a possibilidade de solicitar a intervenção do Grupo de Mediadores Comportamentais sempre que o entendam necessário e benéfico para resolver ou atenuar situações de comportamentos desajustados ou indisciplina.

1.2.3. Participação em Clubes, Projetos e Atividades

A tabela seguinte sintetiza os dados mais relevantes no âmbito de cada um dos clubes e projetos/atividades, previstos no plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia do Agrupamento, englobando também uma apreciação global acerca do funcionamento dos mesmos.

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
<i>-PMSE (Programa Mais Sucesso Escolar).</i>	Não concretizado.	Concluído no ano letivo 2014/15.
<i>-CEF (Curso de Educação e Formação) de Silvicultura e Caça (tipo 2, nível 2), sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.</i>	Não concretizado.	Concluído no ano letivo 2014/15. Desde essa data não houve número de alunos suficiente para ser criada uma turma de CEF.
<i>-PIEF: uma turma de 2.º e 3.º ciclo, com 50% de alunos/as de etnia cigana.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	Cinco alunos concluíram o 3.º ciclo. Todavia, dever-se-á continuar a tentar melhorar a assiduidade de alguns alunos.
<i>-“Ciência na Planície”, destinado a alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Não concretizado.	Funcionou em 2013/2014, em parceria com a Associação de Pais e E.E. e a Universidade de Aveiro.



Projeto/Atividade	Grau de concretização/balanco	Observações
		O mesmo só teve a duração de um ano.
<i>-Oficina da Língua Portuguesa, destinada aos alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Concretizado na escola sede. Balanco satisfatório.	
<i>-Oficina da Matemática, destinada aos alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Concretizado. Balanco satisfatório.	Cojuvação com o docente de Matemática de 3.º ciclo, no âmbito do Plano de Ação Estratégica.
<i>-Horta Pedagógica/Cantinho das Ervas Aromáticas destinadas aos alunos/as com Necessidades Educativas Especiais..</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	
<i>-Tutorias destinadas aos alunos/as do 2.º e 3.º ciclos.</i>	Concretizado. Balanco satisfatório.	Incentivar a assiduidade por parte dos alunos.
<i>-Música para Todos.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Projeto de Cante Alentejano.
<i>-Eco-Escolas.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Os docentes de Ciências são fundamentais para a concretização das atividades do clube.
<i>-Clube de Teatro.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Os alunos foram muito assíduos a partir de dezembro.
<i>-Clube de Música.</i>	Não concretizado.	Falta de adesão dos alunos.
<i>-Desporto Escolar.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Seria importante maior disponibilidade de horário dos docentes envolvidos e horas para dinamização interna de atividades.
<i>-Clube de Xadrez.</i>	Não concretizado.	
<i>-Parlamento Estudantil.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório. Dois alunos representaram o círculo eleitoral de Beja na sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e uma aluna foi vice-presidente da mesa na sessão distrital.	
<i>-Intercâmbio Inter-Escolar.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório. (2 docentes e 5 alunas foram a Battipaglia e 2 docentes e 3 alunos a Roma; 2 docentes foram à Turquia e 3 docentes foram à Letónia)	Projeto no âmbito do Erasmus+.
<i>-Projeto PEC (Personalidades Exemplos para a Comunidade).</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório. (Vinda de escritores; vinda de dois ex-alunos com percurso profissional relevante).	
<i>-Projeto de Voluntariado/ Solidariedade.</i>	Concretizado parcialmente. Balanco pouco satisfatório.	Campanha "Papel por alimentos".
<i>-Semana da leitura.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Atividades em articulação com escolas de Moura e Barrancos.
<i>-Hora do Conto.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	Foi realizado no Jardim de Infância e 1.º ciclo.
<i>-Feira do Livro.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	



Projeto/Atividade	Grau de concretização/balanço	Observações
- <i>Visitas de estudo.</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	
- <i>"Matemática a brincar", a decorrer, diariamente, na biblioteca.</i>	Concretizado. Balanço satisfatório.	Concretizado em sala de pré-escolar.
- <i>Festival de Música.</i>	Concretizado. Balanço satisfatório.	Foram feitas apresentações musicais no final de cada período.
- <i>Festival de Desporto.</i>	Não concretizado.	Substituído por atividades de canoagem.
- <i>Apoio ao Centro Social de Amareleja.</i>	Concretizado pontualmente. Balanço bastante satisfatório.	
- <i>Cooperação com as Missões. Universitárias (Missão País).</i>	Não concretizado, porque terminou o Projeto dos Missionários.	Concretizado em anos anteriores, aguardando-se nova parceria.
- <i>Campanhas de sensibilização/ajuda Humanitária.</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Participação na 1.ª caminhada solidária contra o cancro da mama "Juntos somos mais fortes", na campanha "Nariz Vermelho" e no mês de prevenção dos maus tratos.
- <i>"Vamos dar o nosso melhor".</i>	Concretizado. Balanço satisfatório.	
- <i>"Eu Apoio".</i>	Não concretizado.	
- <i>"Dar a cara".</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Foi melhorada a divulgação junto das instituições regionais.
- <i>"Coaching".</i>	Concretizado.	Sessões de motivação para docentes e não docentes (articulação com CLDS 3G)
- <i>"Eu participo".</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Atividades do GAAP; Dia da Família e Dia do Encarregado de Educação; festividades de final de período.

Outros Projetos/Atividades

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balanço	Observações
- <i>Clube Kaxkadura.</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Dar continuidade esporadicamente na época de primavera / verão, sendo dinamizado pelo grupo de Educação Física.
- <i>Clube Europeu.</i>	Concretizado. Balanço satisfatório	As atividades realizadas articularam-se com o Projeto Erasmus+ e com as atividades dos Departamentos de Ciências Sociais e Humanas e de Línguas e com o Agrupamento de Escolas de Mafra.
- <i>Clube da Proteção Civil.</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Contou com a participação de alunos do 7.ºB, 8.ºB e 8.ºC.
- <i>Clube de Rádio.</i>	Não concretizado.	Funcionará no próximo ano letivo através do orçamento participativo.
- <i>Clube das Artes.</i>	Concretizado. Balanço bastante satisfatório.	Direcionado para alunos com NEE.
- <i>Clube de Fotografia.</i>	Concretizado pontualmente.	No presente ano letivo não existiu

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balanco	Observações
		nenhum docente responsável pelo mesmo. Foram feitas reportagens fotográficas em algumas atividades realizadas na escola.
- <i>Jornal Escolar Cinco Estrelas.</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	
- <i>GiraVolei.</i>	Concretizado. Balanco satisfatório.	
- <i>G.A.A.F. (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família).</i>	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	
-Jogos Matemáticos	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	A atividade foi feita sobretudo na escola sede e pontualmente nos polos. Participaram 14 alunos no 14.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, em Torres Vedras.
-Iniciação à Programação no 1.º ciclo	Não concretizado.	A Universidade de Évora não deu continuidade ao projeto.
-Grupo de Mediadores Comportamentais	Não concretizado formalmente, mas algum apoio foi prestado através do GAAF.	Realizada formação sobre: intervenção comportamental em sala de aula. Funcionaram 2 grupos de trabalho de problemas comportamentais – 1 de 1.º e 1 de 3.º ciclo.
-Formação Interna	Concretizada. Balanco bastante satisfatório.	Não constava do plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia do Agrupamento, mas foi consolidado neste ano letivo.
-Projeto “Pequenos Cantores de Modas e Expressões Tradicionais”	Concretizado. Balanco bastante satisfatório.	

De acordo com os quadros anteriores podemos concluir que a grande maioria das atividades/projetos foi concretizada. Para além disso, o balanço das atividades/projetos é globalmente satisfatório. As atividades/projetos não concretizados em 2017/2018 sê-lo-ão em 2018/2019, desde que haja condições logísticas, materiais e humanas.

1.2.4. Formas de Solidariedade

Tem sido propósito do Agrupamento participar em projetos que desenvolvam uma cidadania mais ativa dos seus alunos. Assim, a título de exemplo, referimos, no âmbito do Projeto *Eco-Escolas*, a recolha de tampinhas para fins solidários, a recolha de roupa, calçado e brinquedos, e ainda, a participação na angariação de fundos para a “Operação Nariz Vermelho”, cuja atividade culminou no dia 13 de junho.

De seguida, apresenta-se a tabela com os dados relativos aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar

Ciclo de ensino/Escalão	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo				Total			
	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18
Escalão A	102	122	126	105	85	65	47	57	72	100	112	88	259	287	285	250
Escalão B	37	36	33	33	3	17	12	11	32	22	24	27	72	75	69	71
Total	139	158	159	138	88	82	59	68	104	122	136	115	331	362	354	321
Total (%)	70,92%	76,70%	79,50%	73,40%	63,77%	73,87%	67,82%	78,16%	64,20%	75,31%	85,00%	70,99%	66,73%	75,57%	79,19%	73,46%

Considerando as especificidades do contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere e a conjuntura económica do país, o número de alunos que beneficia de apoio social escolar continua a ser elevado. Ou seja, constata-se que 73,40% dos alunos do 1.º ciclo, 78,16% dos alunos do 2.º ciclo e 70,99% dos alunos do 3.º ciclo beneficia deste apoio. Comparando com o ano letivo anterior, o número de alunos subsidiados diminuiu nos 1.º e 3.º ciclos de ensino, e aumentou no 2.º ciclo, o que em termos globais se traduz numa diminuição de 5,73 %. Também se constata que à semelhança do ano letivo anterior, a maioria dos alunos subsidiados integram o escalão A.

1.2.5. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos

Apresenta-se de seguida a tabela com o registo da assiduidade das crianças da Educação Pré-Escolar nos diversos grupos/pólos.

			N.º dias de Funcionamento	Nível de Assiduidade			
				Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	62	5,6%	0,0%	16,7%	77,8%
		2.º Per.	52	11,1%	22,2%	11,1%	55,6%
		3.º Per.	49	5,6%	11,1%	22,2%	61,1%
	Sala 2	1.º Per.	64	29,4%	0,0%	23,5%	47,1%
		2.º Per.	54	7,7%	0,0%	46,2%	46,2%
		3.º Per.	50	7,1%	7,1%	28,6%	57,1%
	Sala 3	1.º Per.	61	33,3%	4,8%	19,0%	42,9%
		2.º Per.	54	31,6%	21,1%	21,1%	26,3%
		3.º Per.	44	16,7%	16,7%	38,9%	27,8%
Safara	Sala 1	1.º Per.	60	5,6%	16,7%	22,2%	55,6%
		2.º Per.	54	11,8%	17,6%	23,5%	47,1%
		3.º Per.	49	6,3%	12,5%	18,8%	62,5%

			N.º dias de Funcionamento	Nível de Assiduidade			
				Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	62	50,0%	20,0%	20,0%	10,0%
		2.º Per.	55	70,0%	10,0%	20,0%	0,0%
		3.º Per.	49	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%
	Sala 2	1.º Per.	61	36,4%	18,2%	9,1%	36,4%
		2.º Per.	55	41,7%	8,3%	16,7%	33,3%
		3.º Per.	50	33,3%	16,7%	8,3%	41,7%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	58	63,6%	18,2%	0,0%	18,2%
		2.º Per.	53	53,8%	23,1%	15,4%	7,7%
		3.º Per.	51	71,4%	0,0%	7,1%	21,4%

Da análise da tabela da assiduidade, e tendo em conta os três períodos, verifica-se, na maioria dos casos, que a maior percentagem de assiduidade está acima do nível satisfatório. A assiduidade continua a atingir níveis baixos com maior expressão nos grupos constituídos por crianças maioritariamente de etnia cigana ou única e exclusivamente de etnia cigana.

De referir mais uma vez que a assiduidade durante o ano letivo bem como, o número de anos de frequência do Pré-escolar, são determinantes para os resultados alcançados pelas crianças, ao nível do desenvolvimento e da aprendizagem.

Percursos escolares dos alunos

No sentido de compreender o impacto da formação dos alunos nas suas opções escolares futuras, foi recolhida informação acerca dos percursos escolares dos alunos que concluíram o ensino básico a partir de 2009/2010.

Conforme análise do quadro que se apresenta de seguida, verifica-se que, durante o período de estudo 2009/2017, as opções escolares dos alunos dividem-se de forma quase equitativa entre cursos científico-humanísticos e cursos de carácter profissional. Esta tendência foi contrariada apenas no ano letivo 2013/2014 tendo os alunos optado, maioritariamente, por cursos científico-humanísticos em detrimento dos de carácter profissional. De uma forma geral, os cursos profissionais da Escola Secundária de Moura e da Escola Profissional de Moura têm sido os mais escolhidos pelos alunos que concluíram o ensino básico no nosso agrupamento. Relativamente a *outras situações*, registou-se um aumento em 2016/2017 do número de alunos cuja situação atual é descrita como “em casa” (de 2 no ano letivo anterior passou para 7 alunos), mantendo-se o número de alunos que começaram a trabalhar em relação ao ano letivo anterior (2 alunos).

Ano letivo	Turma	Cursos C. Humanísticos			Cursos Profissionais							Outras Situações				Total
		E.S. Moura	E.S. Conde Monsaraz	E.S. Miraflores	E.S. Moura	E.P. Moura	E.P. Serpa	EPRAL - Évora	E.S. Conde Monsaraz	E.P. Vidigueira	E.S. Amora	Trabalha	Em casa	Desconhecida	Emigrou	
2009/2010	A	7	-	-	3	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	14
	B	4	-	-	6	2	1	-	-	-	-	1	-	1	-	15
	CEF	-	-	-	-	2	2	3	-	-	-	3	3	-	-	13
2010/2011	A	9	-	-	1	5	-	1	-	-	-	-	1	-	-	17
	B	6	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	10
	CEF	-	-	-	1	7	3	-	-	-	-	2	2	-	-	15
2011/2012	A	10	-	-	2	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	19
	B	14	-	-	-	3	-	1	1	1	-	-	-	-	1	21
2012/2013	A	7	1	-	-	7	-	-	1	-	-	-	-	1	-	17
	B	6	1	-	-	4	1	-	2	-	1	-	-	-	-	15
2013/2014	A	6	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	2	-	-	13
	B	16	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	20
2014/2015	A	7	-	-	1	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	14
	B	7	-	-	1	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	14
	CEF	-	-	-	2	2	2	-	-	2	-	1	5	1	1	16
2015/2016	A	18	-	-	1	1	1	1	-	2	-	-	-	-	-	24
	B	6	-	-	6	1	2	2	-	0	-	-	-	-	-	17
	PIEF	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	2	2	-	-	10
2016/2017	A	8	-	-	1	3	2	-	-	-	-	1	-	1	-	16
	B	8	-	-	0	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	13
	C	4	-	-	0	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	9
	PIEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	-	-	8
Total		143	2	1	28	64	21	14	7	8	1	11	23	4	3	330
		146			143							41				
		44,2%			43,3%							12,4%				

1.3. Reconhecimento da Comunidade

Neste ano letivo, a equipa do Observatório da Qualidade desenvolveu um estudo que incidiu sobre a qualidade dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento (**Anexo I**), nomeadamente no que se refere ao Bar, Refeitório, Serviço de Refeições dos Polos, Reprografia, Papelaria, Serviços Administrativos, Portaria, PBX, Biblioteca, Atividades de Animação e Apoio à Família: Prolongamento de horário, Atividades de Enriquecimento Curricular, Unidade de Ensino Estruturado, Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Foram aplicados inquéritos por questionário a todos os alunos de cada turma (do 4.º ao 9.º anos), a 4 encarregados de educação por turma (dos alunos do pré-escolar ao 9.º ano), todos os educadores, professores e técnicos especializados (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos), todos os assistentes operacionais e técnicos. De referir que, atendendo à especificidade de alguns

dos serviços, os mesmos foram avaliados apenas pelos grupos respondentes que de facto os utilizam, tendo os restantes selecionado a opção “não utilizo/sem opinião”.

A aplicação dos questionários decorreu nos meses de fevereiro e março de 2018, por via eletrónica através da plataforma Google Docs. Foram obtidos 445 inquéritos válidos, correspondendo às seguintes taxas de retorno: 96% - alunos, 73% - encarregados de educação (EE), 87% - pessoal docente e técnicos especializados, 97% - pessoal não docente (assistentes operacionais e assistentes técnicos).

A partir do questionário aplicado no presente ano letivo constatou-se que, no geral, em todos os grupos se registou um elevado grau de satisfação face à qualidade dos serviços educativos.

Os resultados obtidos estão apresentados de forma mais detalhada no **Anexo II** e as conclusões mais relevantes do estudo são descritas ao longo dos parágrafos seguintes.

No que diz respeito ao Bar, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com a qualidade deste serviço, destacando-se o elevado grau de satisfação em relação ao item da higiene e limpeza. Verifica-se algum descontentamento com o horário de funcionamento, com a rapidez no atendimento e com a variedade de produtos disponíveis.

Relativamente ao Refeitório, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com a qualidade deste serviço. De realçar que, em todos grupos, existe uma percentagem significativa de respondentes insatisfeitos ou pouco satisfeitos com a qualidade e variedade das refeições (cerca de 50%, no caso dos alunos).

A maioria dos inquiridos que utiliza o Serviço de Refeições dos polos encontra-se globalmente satisfeita. Existe alguma insatisfação relativamente à qualidade das refeições, à adequação das instalações e ao equipamento/ mobiliário.

Quanto à Reprografia, os inquiridos encontram-se globalmente satisfeitos com este serviço. Na simpatia dos funcionários uma percentagem significativa de respondentes mostra-se pouco satisfeita ou insatisfeita. Também existe alguma insatisfação quanto à eficiência e rapidez do serviço e ao horário de funcionamento.

No que respeita à Papelaria, a maioria dos inquiridos encontra-se muito satisfeita com o serviço. Apenas no grupo dos alunos se regista uma pequena percentagem de insatisfação com o horário de funcionamento e com a rapidez do serviço.

Em relação aos Serviços Administrativos, os inquiridos mostram-se satisfeitos com este setor.



Também em relação aos serviços prestados pela Portaria, grande parte dos inquiridos encontra-se satisfeita, embora se evidencie alguma insatisfação com a simpatia dos funcionários.

Quanto ao PBX, a maioria dos inquiridos está satisfeita com o serviço. De realçar algum descontentamento no que diz respeito ao horário de funcionamento.

Relativamente aos serviços prestados pela Biblioteca, os inquiridos encontram-se globalmente satisfeitos. Contudo, uma percentagem significativa de respondentes revela insatisfação com o horário de funcionamento e, no grupo de alunos, com o estado de conservação dos materiais.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com as Atividades de Animação e Apoio à Família: Prolongamento de Horário.

Quanto às Atividades de Enriquecimento Curricular, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com o serviço, no entanto há a salientar alguma insatisfação com a adequação das instalações.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com os serviços prestados pela Unidade de Ensino Estruturado.

No que diz respeito ao Serviço de Psicologia e Orientação, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita, no entanto regista-se alguma insatisfação com a capacidade de resposta do serviço às necessidades.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, surgindo apenas uma percentagem significativa que indica insatisfação no que concerne às instalações.

1.3.1. Quadro de Excelência e Quadro de Valor

Está instituída na escola a valorização e reconhecimento do sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência, mas também através da divulgação das atividades na *página web*, *LCD* e exposição pública dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Destaca-se ainda o Quadro de Valor que visa distinguir os alunos que durante o seu percurso escolar, revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares, tenham desenvolvido iniciativas ou ações de benefício claramente social ou comunitário, ou de expressão de solidariedade dentro ou fora dos espaços escolares.

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos que integraram o Quadro de Excelência:

Quadro de Excelência										
Ano letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2014/2015	-	4	-	-	1	7	1	1	1	15
2015/2016	-	6	3	2	1	2	6	0	1	21
2016/2017	-	2	2	7	7	4	1	6	1	30
2017/2018	-	10	4	3	4	3	2	1	7	34

A partir do ano letivo 2012/2013 os alunos do 1.º ciclo passaram a integrar o Quadro de Excelência, tendo sido definidos em sede de Conselho de Docentes os respetivos critérios de atribuição. O mesmo conselho decidiu que a atribuição do Quadro de Excelência não deveria contemplar o 1.º Ano de escolaridade em virtude de não haver lugar a retenções, salvo ultrapassado o limite de faltas (Disp. Normativo 24-A/2012). O facto de a retenção não estar prevista no 1.º Ano de escolaridade, baseia-se em pressupostos pedagógicos dos quais se destacam os seguintes:

- As crianças têm dois anos para adquirir os mecanismos básicos da leitura/escrita, um dos principais indicadores de sucesso escolar.
- Os ritmos de aprendizagem, no início da escolaridade, são diferentes e só ao fim de algum tempo é possível maior rigor na avaliação dos alunos.
- Para algumas crianças poderão existir, nos primeiros tempos, algumas dificuldades decorrentes da adaptação ao novo ciclo escolar. Nestes casos, elas precisam de mais algum tempo e atenção para alcançar bons ou mesmo excelentes níveis de aprendizagem.

Como tal, seria precipitado considerar a possibilidade dos alunos do 1.º ano de escolaridade integrarem o quadro de excelência, em pé de igualdade com os restantes.

No 1.º ciclo o número de alunos que integraram o quadro de excelência foi superior ao do ano letivo transato (aumentou de 11 para 17 alunos), destacando-se o 2.º ano com maior número de alunos. No 2.º ciclo o número de alunos pertencentes ao quadro de excelência diminuiu, comparativamente ao ano letivo transato (passou de 11 para 7 alunos). No 3.º ciclo o número de alunos pertencentes ao quadro de excelência também aumentou, comparativamente ao ano letivo transato (passou de 8 para 10 alunos), registando-se o 9.º ano com maior número de alunos.

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativos ao Quadro de Valor:

Quadro de Valor							
Ano letivo	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2014/2015	-	0	0	0	0	0	0
2015/2016	-	1	1	5	0	3	10
2016/2017	1	1	2	1	3	0	8
2017/2018	1	1	1	1	6	4	14

Neste ano letivo integraram o quadro de valor 14 alunos, maioritariamente do 3.º ciclo, verificando-se uma subida relativamente ao ano letivo anterior.

A partir do ano letivo 2013/2014 foi implementado o projeto “Vamos Dar o Nosso Melhor” no Agrupamento. Este projeto visa melhorar a responsabilidade dos alunos, bem como o seu comportamento e aproveitamento. Assim, sob a forma de concurso aberto a todas as turmas dos segundo e terceiro ciclos, procura-se estimular a responsabilidade partilhada e comprometida, individual e coletiva, com o objetivo claro de melhorar os processos e os resultados no Agrupamento. A turma que, ao longo dos três períodos, tenha melhor comportamento e melhor aproveitamento será premiada. A monitorização e acompanhamento deste projeto é feita ao longo dos três períodos, onde são contabilizadas as faltas, participações disciplinares, medidas sancionatórias, medidas corretivas, participação em atividades, clubes ou projetos e aproveitamento.

Desde o ano letivo 2013/2014 até 2017/2018 as turmas vencedoras têm variado entre os 2.º e 3.º ciclos. Este projeto tem contribuído para que cada aluno dê o melhor de si próprio e ajude os colegas a darem o melhor de si próprios de modo a que todos juntos possam fazer com que a sua turma seja a melhor.

Relativamente ao prémio para a turma vencedora no final de ano letivo, a equipa de monitorização e acompanhamento continua a considerar que o mesmo deveria ser atribuído no próprio ano letivo. Também deverá continuar a ser atribuído um prémio para a turma vencedora por período, como forma de motivação dos alunos.

1.3.2. Parcerias

Uma escola que se quer mais próxima dos pais e da comunidade em que se integra deve procurar o diálogo com outras entidades que possam contribuir para a concretização da sua missão educativa. A parceria entre escola e comunidade é indispensável para um ensino de qualidade e que visa dar aos seus alunos experiências de aprendizagem significativas e criar um ambiente próximo das suas vivências.

Assim, tem sido apanágio deste estabelecimento a postura de abertura e diálogo com diversas entidades que têm colaborado na busca conjunta de soluções educativas, as quais permitem aos nossos alunos usufruir de um processo de formação/educação real e efetiva. Foram desenvolvidas, ao longo do ano, diversas atividades que contaram com a participação ativa de entidades exteriores à escola e que permitiram dar respostas que a escola, isoladamente, não poderia oferecer aos seus alunos.

Em anexo ao presente documento, encontra-se uma avaliação das atividades concretizadas com as diversas estruturas do Agrupamento na qual constam o balanço global e eventuais dificuldades encontradas na vivência dessas parcerias, sendo que as mesmas poderão ser consideradas como forma de aprendizagem para melhorar o trabalho colaborativo (**Anexo III**).

De um modo geral, frisamos a importância das parcerias para o desenvolvimento de um trabalho convergente para a criação das condições necessárias à diversificação de contextos de aprendizagem, e ao alargamento dos horizontes dos nossos alunos. O número de parcerias estabelecidas é, por si, uma constatação da mobilização da comunidade no processo educativo dos alunos, aspeto fundamental para a concretização de aprendizagens significativas no processo de formação dos discentes.

1.3.3. Atividades de Animação e Apoio à Família

		N.º de Alunos	Apoio			Percentagem de alunos que frequenta o serviço	
			Só almoço	Só Prolong. Horário	Almoço + Prolong. Horário		
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	18	5,6%	0,0%	33,3%	38,9%
		2.º Per.	18	22,2%	0,0%	22,2%	44,4%
		3.º Per.	18	22,2%	0,0%	22,2%	44,4%
	Sala 2	1.º Per.	17	0,0%	5,9%	35,3%	41,2%
		2.º Per.	13	0,0%	7,7%	53,8%	61,5%
		3.º Per.	14	0,0%	7,1%	50,0%	57,1%
	Sala 3	1.º Per.	21	0,0%	0,0%	23,8%	23,8%
		2.º Per.	19	0,0%	5,3%	21,1%	26,3%
		3.º Per.	18	0,0%	5,6%	33,3%	38,9%
Safara	Sala 1	1.º Per.	18	38,9%	5,6%	16,7%	61,1%
		2.º Per.	17	47,1%	5,9%	5,9%	58,8%
		3.º Per.	16	37,5%	12,5%	6,3%	56,3%

			N.º de Alunos	Apoio			Percentagem de alunos que frequenta o serviço
				Só almoço	Só Prolong. Horário	Almoço + Prolong. Horário	
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	10	90,0%	0,0%	0,0%	90,0%
		2.º Per.	10	90,0%	0,0%	0,0%	90,0%
		3.º Per.	10	70,0%	0,0%	0,0%	70,0%
	Sala 2	1.º Per.	11	45,5%	18,2%	9,1%	72,7%
		2.º Per.	12	41,7%	16,7%	8,3%	66,7%
		3.º Per.	12	41,7%	16,7%	8,3%	66,7%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	11	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%
		2.º Per.	13	0,0%	0,0%	15,4%	15,4%
		3.º Per.	14	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%

Podemos verificar que é no polo da Póvoa de S. Miguel e no polo de Safara que se regista a maior percentagem de crianças a beneficiar do apoio que inclui exclusivamente o almoço. Na Amareleja a maior percentagem de crianças beneficia dos dois serviços (almoço e prolongamento de horário). As A.A.A.F. funcionaram este ano pela primeira vez em S.to Aleixo, beneficiando as mesmas crianças dos dois serviços em simultâneo.

Na Amareleja, nas salas 2 e 3, e no polo de S.to Aleixo não existem crianças que beneficiem, exclusivamente do serviço de almoço. Relativamente ao apoio que inclui apenas o prolongamento de horário, verifica-se que as percentagens são baixas em todo o Agrupamento, chegando mesmo a ser nulas.

Na sala 2 de Amareleja (2.º e 3.º período), em Safara e nas duas salas da Póvoa de S. Miguel a percentagem de crianças que frequenta o serviço das A.A.A.F. está acima dos 50%.

Conforme dados recolhidos no balanço da avaliação do 3.º período, relativamente às A.A.A.F., foram avaliados os itens referentes às refeições: ambiente, qualidade de refeição e comportamento do grupo, bem como os itens referentes ao prolongamento de horário: atividades, higiene, segurança e bem-estar.

Do balanço da avaliação do serviço da refeição temos a salientar, a necessidade de melhoria na qualidade das refeições (referida por 57% dos grupos) e o comportamento das crianças (referido por 29% dos grupos). O ambiente foi considerado por unanimidade um ponto forte.

Os itens referentes ao serviço de prolongamento de horário foram considerados pontos fortes em todos os grupos, com exceção de um grupo que, pelo facto de não ter pessoal capacitado para o efeito, precisa de melhoria em todos os itens.



Em jeito de conclusão, do cruzamento dos dados resultantes do estudo e do balanço do 3.º período, a qualidade das refeições é um aspeto a melhorar no serviço de refeição, enquanto a falta de pessoal qualificado para o funcionamento do prolongamento de horário é o único aspeto a melhorar referido apenas por um grupo.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Neste domínio pretende avaliar-se a qualidade do serviço educativo que o Agrupamento presta. Como tal têm vindo a ser desenvolvidos instrumentos que permitam acompanhar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas neste âmbito.

No presente ano letivo continuaram a ser realizadas sessões de trabalho conjuntas com os coordenadores de departamento no sentido de definir um referencial comum que permitisse registar e monitorizar, sistematicamente, o trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares.

2.1. Planeamento e Articulação

Educação Pré-Escolar

O trabalho pedagógico desenvolvido nos vários estabelecimentos educativos do Agrupamento teve por base um trabalho colaborativo entre as docentes do mesmo nível educativo, para uma gestão articulada do currículo que contemplou a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo das OCEPE, a continuidade e a intencionalidade educativa.

Em departamento foram transmitidas informações, partilharam-se experiências, apresentaram-se propostas e documentos que foram apreciados e sofreram pequenas melhorias para a sua implementação, por todas as educadoras desta estrutura de orientação educativa. Foram apreciados resultados e estabelecidos compromissos para ultrapassar dificuldades encontradas. Dividiram-se tarefas com as colegas do mesmo nível educativo. Planificou-se e avaliou-se com colegas de departamento a organização e avaliação do ambiente educativo e os projetos com vista à construção de aprendizagens integradas.

No que se refere à contextualização do currículo e abertura ao meio, o currículo foi gerido tendo em linha de conta: o Contrato de Autonomia, os documentos orientadores da Educação Pré-Escolar, o meio onde cada Jardim de Infância está inserido e as necessidades de cada grupo. Daí que se tenha traçado a intencionalidade educativa que, mesmo com ações comuns definidas no Plano Anual de Atividades, tiveram as adaptações necessárias. O projeto “Eu e os outros”, “Quem conta um conto...”, “A Música para todos”, “A águia imperial”, “Campanhas de solidariedade” e “Os saberes partilhados com a família” constituíram-se como estratégias para colmatar as necessidades diagnosticadas, com as adaptações necessárias por cada educadora, de acordo com a especificidade do seu grupo. Embora todas as experiências de



aprendizagem, propostas pelo departamento, tenham sido desenvolvidas, destacaram-se, pela positiva, aquelas que dizem respeito aos projetos: “Eu e os outros”, “Life + águia imperial”, bem como “Os saberes partilhados com as famílias” e ainda as campanhas de solidariedade.

No que respeita à "Coerência entre ensino e avaliação" são feitos os possíveis para que tudo seja gerido num processo cíclico, onde os dados recolhidos na avaliação são tidos em linha de conta na planificação. Assim numa perspetiva de avaliação formativa, vai-se tentando ajustar o planeamento/intervenção pedagógica de modo à progressão desafiante para cada criança e para o grupo. Os dados recolhidos através da observação (registos áudio, vídeo, fotográficos) sobre a prática educativa permitem conhecer cada criança e os seus progressos e ajustar/reformular o planeamento da nossa intervenção que posteriormente passará novamente pela avaliação/reflexão. Subjacente a este processo reflexivo e cíclico para o desenvolvimento do projeto curricular de grupo, estão os fundamentos e princípios educativos orientadores articulados para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

O Agrupamento tem continuado a desenvolver mecanismos com vista a garantir a gestão articulada do currículo.

No contexto intradepartamental são desenvolvidos mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica ao nível da coerência entre as orientações do departamento e o planeamento da atividade letiva; de análise comparada dos resultados dos alunos na mesma disciplina/ano de escolaridade e da redefinição de estratégias em função dos resultados obtidos. Os docentes das diferentes áreas disciplinares desenvolvem um trabalho colaborativo na produção e/ou seleção de materiais e recursos didático-pedagógicos, na aferição/elaboração de instrumentos avaliação e na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

Ao nível interdepartamental, foi mantido um tempo em comum (45 minutos) a todos os coordenadores com vista a uma efetiva concertação entre os órgãos e estruturas pedagógicas.

A gestão articulada do currículo desenvolve-se, maioritariamente, no âmbito dos Conselhos de Turma e dos departamentos curriculares, promovendo sempre que possível atividades e/ou projetos interdisciplinares.

2.2. Práticas de Ensino

No que concerne às práticas de ensino, o Agrupamento continua a privilegiar a inclusão escolar, o reforço das estratégias de diferenciação pedagógica e a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.

Educação Pré-Escolar

O trabalho realizado pelas educadoras tem por base a constituição de grupos heterogéneos, possibilitando a interação de crianças em momentos diferentes de desenvolvimento, com saberes diferentes, o que facilita o desenvolvimento de situações de aprendizagem a pares, em pequeno e em grande grupo, ficando a educadora mais disponível para o atendimento individualizado àquelas crianças que mais precisam.

Foram adotadas estratégias de diferenciação pedagógica de forma a proporcionar uma resposta a todas as crianças e a cada uma, em função das suas aprendizagens e nível de desenvolvimento, com vista ao sucesso educativo de cada criança no seio do grupo. A valorização dos progressos das crianças/reforço positivo é uma das estratégias utilizadas na prática educativa. O registo dos progressos e aprendizagens de cada criança, em relatório individual, bem como o balanço da avaliação de grupo no final de cada período constituem-se como evidências desta diferenciação pedagógica.

A adequação das respostas educativas às crianças com Necessidades Educativas Especiais ou abrangidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce, tem sido positiva, pela articulação entre os vários intervenientes no processo educativo das crianças, tendo em conta as especificidades das crianças e visando o seu progresso, conforme evidencia o balanço da avaliação de cada grupo no final de cada período.

Nas salas de Jardim de Infância, o saber foi construído em interação, sendo as crianças sujeitos ativos no próprio processo de ensino-aprendizagem e por isso envolvidas, tanto quanto possível, desde a planificação até à avaliação. As crianças aprenderam “fazendo”, sendo valorizadas metodologias ativas e experimentais.

Há a salientar que a dimensão artística foi valorizada surgindo daí a pertinência de projetos direcionados para a arte, nomeadamente “Música para todos”.

Uma vez que a continuidade educativa é um fator de relevo, foi desenvolvida alguma articulação com o 1.º ciclo, ao longo do ano letivo. As atividades realizadas em conjunto, foram planificadas, operacionalizadas e avaliadas em conjunto pelos diferentes intervenientes.



1.º Ciclo

Atendendo à heterogeneidade que caracteriza o universo de turmas/escolas do 1.º ciclo, o departamento identificou um conjunto de fatores que condicionaram a prática letiva ao longo do ano:

- existência de vários anos por turma, níveis de aprendizagem e diferentes ritmos de trabalho;
- um número significativo de alunos que apresenta dificuldade de atenção/concentração;
- situações frequentes reveladoras da imaturidade por parte dos alunos em cumprir as regras de saber estar e participar ordenadamente nas tarefas de sala de aula;
- dificuldades de compreensão e aplicação de alguns conteúdos mais complexos, na resolução de situações problemáticas em contextos específicos das diferentes áreas;
- falta de hábitos e métodos de estudo, que se refletiram no pouco empenho manifestado por alguns alunos, pelas atividades escolares e também a ausência de acompanhamento por parte dos seus encarregados de educação;
- lacunas ao nível da assiduidade e pontualidade, principalmente por parte dos alunos de etnia cigana.

Ao longo do ano foram implementadas medidas pedagógicas contempladas na lei, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos: Plano de Ação Estratégica (coadjuvação na área das ciências experimentais, para todas as turmas, e nas áreas de Português e de Matemática para as turmas da escola sede), Plano Individual do Aluno, Plano de Atividades de Recuperação das Aprendizagens, apoio socioeducativo, avaliações psicológicas, referenciações e sua integração no regime educativo especial preconizado pelo Decreto-Lei 3/2008, de sete de janeiro, indo ao encontro da especificidade de cada aluno.

No decorrer das práticas letivas, os docentes recorreram a estratégias e metodologias diversificadas na exploração dos conteúdos das áreas curriculares. Foi prestado apoio socioeducativo na área de Português aos alunos do primeiro e segundo anos e na área de Matemática aos alunos do segundo e terceiro anos. Os Planos de Turma foram adaptados e reformulados tendo em conta a evolução das turmas e as necessidades dos alunos. Estabeleceram-se também contactos frequentes com os encarregados de educação, no sentido de os responsabilizar pelo acompanhamento efetivo dos seus educandos no percurso escolar.

Conclui-se que os esforços desenvolvidos por todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem nem sempre alcançaram os objetivos delineados havendo ainda um longo caminho a percorrer rumo ao sucesso.

O Departamento do 1.º ciclo destaca algumas recomendações para próximo ano letivo, tais como:

- Criação de uma sala específica, apetrechada de vários materiais didáticos e pedagógicos, onde funcionaria a Oficina da Matemática associada ao apoio educativo, para que fosse possível a realização de atividades mais concretas, visando a recuperação dos alunos nos conteúdos em que apresentam maiores dificuldades;
- Atribuição de mais horas de apoio educativo no âmbito do Plano de Ação Estratégica para o primeiro e segundo anos a Português e a Matemática no segundo e terceiro anos;
- Atribuição de mais horas na coadjuvação a Matemática e ciências experimentais para todos os anos, no âmbito do Plano de Ação Estratégica;
- Atribuição de horas de apoio socioeducativo para a área curricular de Inglês no terceiro e quarto anos;
- Retomar o projeto “Oficina da Matemática” com vista ao desenvolvimento de desafios/ jogos matemáticos e a implementação do problema do mês;
- Colocação do mediador de etnia cigana pela Autarquia Local para fazer a articulação escola/alunos/família;
- Continuação das três turmas na Escola Básica de Póvoa de S. Miguel, atendendo às características socioeconómicas e culturais dos alunos;
- Continuação do projeto “Pequenos Cantores de Modas e Expressões Tradicionais”.
- Colocação de mais um terapeuta da fala no Agrupamento;
- Aquisição de material para a prática desportiva adequada ao programa curricular de primeiro ciclo, para os polos;
- Colocação de mais um professor no apoio socioeducativo;
- Coadjuvação na educação artística e física com os professores titulares, utilizando os recursos humanos existentes na escola, promovendo a articulação entre ciclos.

2.º e 3.º Ciclos

No que diz respeito às práticas de ensino, ao nível do 2.º e do 3.º ciclos, destaca-se a continuação da aplicação dos instrumentos de registo aplicados ao nível dos departamentos. Cada docente preencheu, por disciplina e ano de escolaridade, uma grelha síntese que continha as estatísticas da avaliação e uma enumeração e apreciação das estratégias utilizadas ao longo do ano, as quais foram analisadas nos respetivos departamentos.



Deste modo, destacam-se algumas estratégias que foram adotadas ao longo do ano letivo e elencadas nos planos de turma, nas planificações anuais e trimestrais e nos planos de individuais dos alunos, tais como a utilização regular, por parte dos docentes, dos recursos tecnológicos disponíveis nas atividades letivas e o recurso a materiais didáticos interativos.

Em termos globais, a melhoria dos resultados dos alunos resultou da conjugação das estratégias que foram sendo aplicadas e reforçadas ao longo do ano letivo, algumas das quais foram comuns às diferentes disciplinas, sendo de destacar as seguintes: valorização da participação oral; reforço do controlo regular dos trabalhos de natureza autónoma realizados pelos alunos, dentro e fora da sala de aula; realização de atividades mais práticas; apoio individualizado em sala de aula; fichas de recuperação; mini-fichas e questões de aula de avaliação, na medida em que se continuará a promover um maior número de momentos de avaliação dando especial ênfase à avaliação formativa; promoção de vários momentos de auto e heteroavaliação; responsabilização do Encarregado de Educação no processo de ensino-aprendizagem.

A aposta numa metodologia ativa permitiu aos docentes valorizarem os conhecimentos, experiências e os recursos dos alunos através do desenvolvimento de trabalhos de projeto em que estes foram os intervenientes principais construindo, assim, o seu próprio conhecimento.

Ainda assim, destacamos alguns dos problemas e das dificuldades evidenciadas pelos alunos que têm vindo a condicionar as práticas de ensino: dificuldades na interpretação de enunciados; falta de capacidade de concentração e de hábitos e métodos de estudo e trabalho; interesses divergentes dos escolares; dificuldade em aplicar os conhecimentos escolares no quotidiano; pouco empenho na realização das atividades propostas e nalguns casos atitudes e posturas que inviabilizam o processo de aprendizagem. Prevalece ainda a falta de acompanhamento e envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos discentes.

Apesar dos constrangimentos registados ao nível de recursos humanos, a escola tem envidado esforços para abranger o maior número possível de alunos com necessidade de apoio diferenciado com vista a promover o sucesso escolar.

Tutorias e Apoio Tutorial Específico

No que se refere às Tutorias e ao Apoio Tutorial Específico, considera-se que são medidas importantes para promover um acompanhamento mais individualizados a alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou características específicas que requerem um



acompanhamento individualizado para a melhoria do processo de aprendizagem e para a promoção do sucesso escolar.

Foram implementadas 33 tutorias (7 a alunos do 2.º ciclo e 26 a alunos do 3.º ciclo), sendo que todos os alunos propostos tiveram acompanhamento este ano letivo. No 2.º ciclo 4 dos alunos propostos realizaram alguns progressos e 3 não realizaram nenhuns progressos por falta de assiduidade, enquanto que no 3.º ciclo 11 dos alunos propostos não realizaram progressos, 1 realizaram poucos progressos, 11 realizaram alguns progressos e 3 realizaram muitos progressos.

Foram implementados 22 Apoios Tutoriais Específicos (7 a alunos do 2.º ciclo e 15 a alunos do 3.º ciclo). No 2.º ciclo 3 dos alunos realizaram alguns progressos e 4 não realizaram progressos. No 3.º ciclo 9 dos alunos propostos não realizaram progressos, 1 realizou poucos progressos e 5 realizaram alguns progressos.

O balanço geral destas medidas foi satisfatório, destacando-se, no entanto, o facto de alguns alunos serem pouco assíduos.

Dado o elevado número de alunos acompanhados e/ou propostos para tutoria, sugere-se a continuação do reforço do trabalho conjunto dos professores tutores no próximo ano letivo e uma maior articulação com os conselhos de turma.

Acompanhamento psicológico

Foi prestado acompanhamento psicológico a diversos alunos do Agrupamento. O psicólogo trabalhou com 58 alunos em avaliações e acompanhamentos psicológicos, 32 nos 6 grupos de competências sócio-emocionais (em articulação com o GAAF) e 35 na orientação escolar. Deste modo, além dos grupos e da orientação escolar e vocacional, foi avaliada 1 criança da Educação Pré-escolar e realizado 1 acompanhamento. Do 1.º ciclo foram avaliados, reavaliados e/ou acompanhados 34 alunos. No 2.º ciclo, a intervenção do psicólogo abrangeu 11 alunos. Por fim, foram avaliados/acompanhados 13 alunos do 3.º ciclo. Dos alunos acompanhados ao longo do ano letivo, 7 estão integrados no Regime de Educação Especial. Foram efetuadas 8 avaliações ou reavaliações por referência à CIF-CJ.

A avaliação do trabalho realizado é boa, sendo que, na maioria dos acompanhamentos realizados, se constatou uma evolução positiva, ainda que, em alguns dos apoios, os resultados se tenham quedado aquém dos esperados. Estes últimos, estão, na sua maioria, associados a problemáticas comportamentais que, normalmente, requerem a realização de um trabalho conjunto, articulado e sistematizado, com pais e docentes. Considera-se que este trabalho foi

prejudicado pelo elevado número de alunos em avaliação ou acompanhamento psicológico, o que prejudicou a sistematização da maioria dos acompanhamentos e a realização do, essencial, trabalho com docentes e encarregados de educação.

Alunos com Necessidades Educativas de Caráter Permanente

Ao nível das práticas de ensino associadas aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, a equipa considera que foram eficazes e diversificadas, atendendo às características e necessidades de cada um. Desta forma, foram definidas estratégias de intervenção em articulação com os vários intervenientes no processo educativo dos alunos e na aplicação de práticas pedagógicas diferenciadas junto dos mesmos. Em contexto de sala de aula foram trabalhados os conteúdos programáticos das disciplinas, sempre tendo presente os objetivos delineados nas planificações de cada aluno, e também sempre que foi necessário os alunos receberam apoio fora da sala de aula para trabalho mais específico com o professor de educação especial. No caso dos alunos com currículo específico individual, foi construído o currículo tendo sempre presente as dificuldades de aprendizagem que cada um apresentava e de acordo com a especificidade de cada um. Na construção deste currículo foi tido em conta o princípio orientador da educação especial, a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente junto do grupo turma. Como tal, foi assegurada a frequência destes alunos nas disciplinas de cariz menos teórico e mais prático, com o objetivo de promover a socialização e a interação destes alunos junto dos seus pares. De salientar ainda que a utilização do computador e de *software* próprio dinamizou algumas das sessões e promoveu o interesse e a motivação dos alunos.

Foram apontados, pelo grupo de docentes da Educação Especial, os seguintes aspetos positivos da ação desenvolvida no presente ano letivo:

- Resposta a todos os casos referenciados, com respetiva avaliação por referência à CIF e elaboração da documentação de acordo com o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, por parte da equipa;
- Articulação com a maioria dos docentes dos conselhos de turma/titulares de turma, na implementação das medidas educativas definidas nos PEI dos alunos;
- Boa articulação, envolvimento e disponibilidade com todos os intervenientes, nomeadamente os assistentes operacionais que acompanharam os alunos nas tarefas desenvolvidas no âmbito dos alunos com PIT/AVD;
- Boa articulação com todos os intervenientes nos processos dos alunos apoiados;

- Em relação às famílias, em algumas delas continua a ser muito difícil estabelecer contactos com vista à sua vinda à escola para tratar dos processos dos seus educandos;
- Continuidade do trabalho de reorganização dos processos dos alunos;
- Implementação de novas medidas organizacionais relativamente aos documentos dos alunos com vista à economia de recursos materiais;
- Boa articulação com todos os elementos pertencentes à direção da escola;
- Resposta atempada dos assistentes técnicos e assistentes operacionais, nomeadamente do Sr. António Anacleto, que sempre se prontificou para solucionar algumas dificuldades pontuais que foram surgindo.

Como pontos menos positivos foram apontados os seguintes aspetos:

- A dificuldade sentida na implementação de algumas das medidas educativas definidas nos PEI dos alunos;
- A dificuldade de alguns docentes em manter dentro da sala de aula os alunos com CEI (muitas vezes os alunos são encaminhados para a biblioteca) e em elaborar recursos de trabalho alternativos para estes alunos;
- A falta de higiene e a falta de assiduidade por parte de alguns alunos;
- A necessidade de mais uma sala de trabalho face ao número de alunos;
- O barulho existente junto à sala dos apoios.

Os alunos com necessidades educativas especiais têm um acompanhamento adequado na escola, podem participar em todas as atividades promovidas e há sempre alguém disponível para ajudar estes alunos. A colaboração entre os docentes da disciplina e o professor de educação especial é adequada e este ajuda os alunos a entender melhor os conteúdos lecionados, sendo esta ajuda mais benéfica se o apoio for prestado em contexto de sala de aula. As estratégias utilizadas dentro e fora da sala de aula são adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais. A escola valoriza o empenho dos alunos, contribui para o seu desenvolvimento, assegura o seu sucesso educativo e a comunicação escola/família influencia o desenvolvimento do aluno e a sua inclusão na escola.

Apoios

No 1.º ciclo, de uma forma geral, o apoio prestado foi benéfico para os alunos ao nível da melhoria da autoestima, concentração/atenção e das aprendizagens. Foram desenvolvidas atividades de reforço e consolidação das aprendizagens, como por exemplo, jogos didáticos,



fichas de trabalho, desafios matemáticos, atividades experimentais, escrita criativa, esclarecimento de dúvidas, leitura silenciosa, entre outras.

No 2.º ciclo a medida de Apoio ao Estudo foi atribuída aos alunos que foram propostos pelo professor e devidamente autorizados pelos encarregados de educação, tendo os alunos passado a usufruir de mais 45 minutos de apoio semanal em algumas disciplinas.

Esta medida permitiu um apoio mais individualizado ao aluno, recuperar unidades em atraso em algumas disciplinas, colmatar dificuldades, reforçar a resolução de exercícios, reforçar a leitura de obras obrigatórias e promover o uso das novas tecnologias.

No 3.º ciclo, uma das estratégias implementadas pelos conselhos de turma para a superação de dificuldades envolveu a proposta de alunos para a frequência de apoios pedagógicos em algumas disciplinas. Verificaram-se alguns constrangimentos no que toca à compatibilidade entre os horários dos docentes e dos alunos, fundamentalmente devido à elevada carga horária semanal dos alunos. A avaliação da eficácia desta medida é feita trimestralmente em conselho de turma, ficando registada nos relatórios que cada docente elabora e que são incluídos no plano de turma.

Sala de estudo

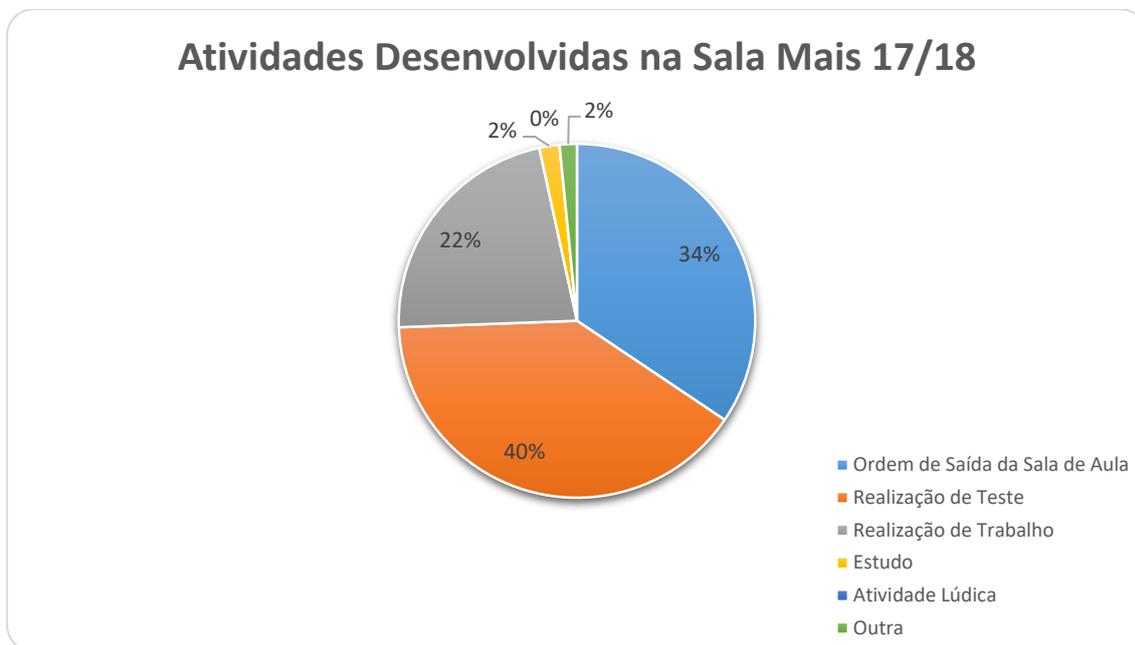
Ao longo do ano letivo 2017/2018 esteve disponível uma sala de estudo (sala +), a qual funcionou na sala 16 da escola sede do Agrupamento com horário coincidente com o das atividades letivas. Esta sala contou com a presença de professores de vários grupos disciplinares que aí permaneciam, de acordo com um horário estabelecido desde o início do ano letivo.

Um dos propósitos da sala de estudo, era o encaminhamento de alunos para este espaço sempre que eram alvo de medida corretiva de saída da sala de aula, sendo que os mesmos tinham de se fazer acompanhar por tarefas definidas pelo docente que aplicava a dita medida.

A sala dispunha de equipamentos e mobiliário que permitiam a realização de trabalhos individuais ou em grupo, estando igualmente disponíveis jogos didáticos e recursos informáticos.

Para além disso, houve também alunos que, por iniciativa própria, frequentavam a sala para tirarem dúvidas, aprofundar assuntos, realizar trabalhos ou proceder a pesquisas para trabalhos escolares na Internet, sendo que solicitavam autorização para a sua permanência

na sala. Estas situações foram frequentes, tendo sido registado um número bastante significativo de alunos a frequentar a sala com este propósito, como se pode observar no gráfico seguinte.



Este espaço foi ainda utilizado para aulas de apoio e para acompanhamento tutorial.

Com vista a rentabilizar mais este espaço, sugere-se que seja afixado, na porta da sala, um horário com a indicação dos professores presentes na mesma e as respetivas disciplinas, disposição esta já prevista no regulamento que rege a sala de estudo, para que qualquer aluno, quando necessitar de algum apoio ou de esclarecer dúvidas de uma disciplina específica, consiga saber qual o horário em que pode solicitar o respetivo apoio. Para além disso, seria importante assegurar sempre a presença de um docente na sala, durante os tempos letivos e não letivos. Sugere-se, ainda, a colocação de mais material de apoio ao trabalho/estudo dos alunos (ex: material informático) e continuar a apostar na sua decoração, tornando-a mais apelativa à frequência de alunos.

Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular continuaram a cargo da Empresa “Tempos Brilhantes”, tendo como entidade promotora a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Amareleja.

Relativamente ao parâmetro da frequência, considera-se que os alunos foram assíduos nas diferentes atividades, participando com motivação e empenho.



No final de cada período letivo, realizaram-se reuniões de avaliação, a nível do aproveitamento, assiduidade e comportamento dos alunos, e também do cumprimento da planificação. Ao longo do ano letivo, sempre que necessário, verificaram-se reuniões informais entre os professores titulares de turma e a maioria dos técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, por forma a fazer o acompanhamento das Atividades. Nas atividades relacionadas com festividades e projetos constantes no Plano Anual de Atividades, os técnicos/professores das Atividades de Enriquecimento Curricular trabalharam cooperativamente e ativamente com os professores titulares de turma.

No que respeita ao grau de consecução dos objetivos, os técnicos/professores das Atividades de Enriquecimento Curricular consideraram terem sido cumpridos na totalidade os objetivos gerais e específicos em cada área. As atividades propostas estiveram de acordo com a faixa etária e o interesse dos alunos. Quanto ao aproveitamento nestas Atividades, no geral, foi considerado satisfatório.

Salientam-se alguns aspetos a melhorar, tais como:

- Realização de reuniões de articulação (uma por período) entre os professores titulares de turma e os técnicos/professores que lecionem as Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Dar continuidade às reuniões, no início do ano, com o objetivo de apresentar os técnicos/professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, bem como o trabalho a desenvolver aos encarregados de educação;
- A empresa responsável pelas Atividades de Enriquecimento Curricular deverá manter a disponibilização de um técnico para substituições.

Considera-se que, para o próximo ano letivo, deverão ser desenvolvidas as seguintes Atividades, de acordo com os anos de escolaridade:

- Para o primeiro e segundo anos, duas horas para a Atividade de Expressões, uma hora para a Atividade Física e Desportiva, uma hora para Sucesso Mais e uma hora para Inglês.
- Para o terceiro e quarto anos, uma hora para Expressões, uma hora para a Atividade Física e Desportiva e uma hora para judo/ioga/karaté... em parceria com um clube desportivo.

A Atividade Sucesso Mais deverá ser dinamizada com atividades no âmbito das áreas de Português e de Matemática, mas de caráter mais lúdico, como por exemplo jogos matemáticos, leitura orientada, escrita criativa, exploração e dramatização de histórias e atividades experimentais.

2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Os critérios de avaliação das áreas curriculares disciplinares e os perfis de desempenho foram definidos, no início do ano letivo, em departamento curricular e aprovados em Conselho Pedagógico, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

No que diz respeito à Educação Pré-Escolar, os procedimentos de avaliação, as dimensões a avaliar/critérios e as técnicas e instrumentos de avaliação que integram o documento intitulado - “Práticas de avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Pré-Escolar” - foram apresentados e aprovados no início do ano letivo, em Departamento.

Tendo por base as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, datadas de julho de 2016, foi usado o documento elaborado no ano letivo anterior intitulado “Referencial para as Aprendizagens a promover em cada Área de Conteúdo na Educação Pré-Escolar”. Com base neste referencial é realizado um relatório descritivo que refere os progressos das aprendizagens de cada criança nas várias áreas de conteúdo. No final de cada período, realiza-se uma troca de informação descritiva com cada encarregado de educação sobre o percurso das crianças. A mesma serviu para regular e reajustar a prática educativa à evolução das crianças, aferir com os encarregados de educação os progressos do respetivo educando, e definir em conjunto estratégias para minimizar dificuldades.

No final de cada ano letivo, ou no início do seguinte, as educadoras reúnem-se com os docentes do 1.º ciclo de forma a partilhar informação relevante sobre as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que transitam para o 1.º ano. Esta partilha de informação contribui para a continuidade do processo educativo de cada criança.

Para a monitorização e avaliação das aprendizagens, verificou-se que a criança é interveniente no seu próprio processo de avaliação. Na avaliação das crianças é contemplada a avaliação diagnóstica e formativa. Todas as educadoras fazem uma reflexão periódica, em departamento, acerca dos resultados das crianças e são elaboradas propostas de melhoria, dando assim visibilidade a alguns dados possíveis de quantificar num nível educativo onde a avaliação é essencialmente formativa. Os resultados, por sua vez, são divulgados em Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

Dado que o Agrupamento tem um número elevado de crianças de etnia cigana, têm sido adotadas algumas medidas de prevenção à desistência, tais como: motivar os pais para a importância da frequência das crianças ao jardim de infância, cativar as crianças, facultar o almoço a todas e pedir a colaboração da Assistente Social dos serviços da Segurança Social.



Em relação ao 1.º ciclo, foram aplicadas as grelhas para sistematização dos resultados das avaliações efetuadas ao longo do ano, o que permitiu uniformizar procedimentos e facilitar a recolha e tratamento dos resultados obtidos neste nível de ensino. Estas grelhas, à semelhança do que já acontecia nos 2.º e 3.º ciclo, foram entregues à Coordenadora de Departamento, trimestralmente, e os resultados dos alunos foram analisados em sede de departamento.

Relativamente ao 2.º e 3.º ciclos tem existido um esforço crescente no sentido de promover a utilização de instrumentos diversificados para a avaliação das aprendizagens dos alunos, adaptando as estratégias às características dos mesmos. As estratégias adotadas são analisadas e reformuladas, sempre que se considera necessário, em conselhos de turma e em reuniões de departamento, sendo que as grelhas referentes às avaliações dos alunos, nas quais constam os instrumentos utilizados e/ou as competências a avaliar, são entregues trimestralmente aos diretores de turma e ao Diretor do Agrupamento.

Em algumas áreas disciplinares os docentes trabalham colaborativamente na produção de materiais pedagógicos, de instrumentos de avaliação e na uniformização de critérios de correção dos mesmos. São aplicados instrumentos de avaliação diversificados e é feita, ao longo do ano letivo, a auto e heteroavaliação dos alunos.

O acompanhamento e a reformulação das dinâmicas de turma são operacionalizados pelos conselhos de turma trimestralmente, sendo que no final de cada ano letivo se procede à avaliação final das mesmas.

As planificações são igualmente analisadas nos departamentos curriculares, sendo prática comum entre a maioria dos docentes proceder à adequação/reformulação sistemática das mesmas.

É prática do Agrupamento, nas várias estruturas, proceder à monitorização das práticas de avaliação, do cumprimento das planificações e da monitorização dos níveis de sucesso dos alunos. Procede-se, periodicamente, a uma reflexão acerca dos resultados dos alunos nas diferentes estruturas e dessa reflexão resultam propostas de melhoria.

Tem-se revelado que os apoios educativos influenciam positivamente os resultados obtidos pelos alunos nas várias disciplinas.

São adotadas as medidas adequadas à prevenção da desistência e do abandono escolar.

Balanço Global das atividades previstas no Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem recorrendo, para isso, a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento dos alunos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica. Sustentando uma filosofia de escola que se pretende inclusiva, aberta e inovadora, tal como a dinâmica subjacente às múltiplas variáveis do processo educativo, é um documento em aberto, sujeito à construção e revisão permanentes. Pretende-se com este balanço final destacar os aspetos relevantes, a fim de otimizar os recursos disponíveis bem como as estratégias a adotar com vista à melhoria na organização/prossecação das atividades.

A monitorização/avaliação permanente permite combater e impedir que o projeto estagne ou se desatualize. A avaliação, de processos e resultados, permitirá proceder à revisão sistemática do projeto. Essa avaliação começa por ser a avaliação dos planos operacionais e estende-se ao próprio projeto do Agrupamento. Com este PAA, fruto da diversidade de atividades que dele constam, pretende-se que os alunos encarem com cada vez mais importância as problemáticas do meio em que a Escola se insere, fomentando e fortalecendo mecanismos de aproximação entre Escola e Comunidade, dinamizando a função inovadora e interventora da Escola, e assim integrar num só, o conhecimento adquirido na Escola com o conhecimento veiculado pela Comunidade.

Ao longo do ano letivo deu-se ênfase à realização de atividades em articulação com as várias estruturas internas e externas ao agrupamento, permanecendo um conjunto variado de atividades e projetos. A aproximação à comunidade educativa constituiu-se uma mais-valia para a promoção desta articulação pedagógica, favorecendo o convívio salutar entre todos os seus membros, e à criação de um “espírito de Agrupamento”. É também de salientar que se procurou respeitar o número de atividades previstas, por forma a não haver uma sobrecarga de atividades. Mais uma vez os vários projetos existentes no nosso agrupamento contribuíram para uma boa representação do mesmo, tanto a nível nacional como internacional.

A não concretização de algumas das atividades deveu-se a constrangimentos de ordem financeira e/ou a eventuais limitações decorrentes do calendário escolar. O Agrupamento deu continuidade a alguns projetos e clubes existentes, a saber: Clube Europeu, Clube de Música, Clube de Proteção Civil, Clube Kaxkadura, Clube de Teatro, Clube das Artes, Clube Eco-Escolas. Deu-se igualmente continuidade aos projetos no âmbito do Desporto Escolar, Escola Promotora de Saúde e Parlamento Estudantil.

A divulgação das diversas atividades desenvolvidas foi realizada através da página eletrónica do Agrupamento, do *email* institucional e de cartaz afixado na sala de professores. Para a divulgação do PAA a toda a comunidade educativa foi utilizada a página eletrónica do Agrupamento e enviado, por *email*, a todos os docentes, ao pessoal não docente, à Associação de Pais da Escola. A monitorização do Plano Anual de Atividades pelos supervisores pedagógicos continuará a ser sistemática, periódica e acompanhará as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados.

Destacam-se como **aspetos positivos** na consecução do Plano Anual de Atividades os seguintes:

- elevado grau de execução do Plano Anual de Atividades;
- divulgação eficiente das atividades a realizar na página do Agrupamento;
- avaliação sistemática das atividades promovidas por parte das diversas estruturas, em articulação com o Observatório da Qualidade;
- cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das atividades realizadas;
- manutenção das parcerias e protocolos;
- boa representação da nossa escola tanto a nível regional, nacional, como internacional.

Apresentam-se de seguida alguns aspetos que carecem de melhoria/sugestões, relativamente ao Plano Anual de Atividades, indicados pelas diversas estruturas.

Departamento do Pré-escolar - Relativamente às atividades de Adaptação ao Meio Aquático, definir horários no início do ano letivo em articulação com o Agrupamento; reforçar o gosto por atividades em que a criança possa ser mais empreendedora e crítica; continuar a reforçar o contacto com os encarregados de educação das crianças de etnia cigana de forma a resolver o problema da assiduidade e participação destas crianças no Jardim de Infância e nas atividades de Adaptação ao Meio Aquático e outras que se realizem fora do J.I.; continuar a sensibilizar ainda estas famílias sobre: hábitos de higiene e importância de uma alimentação saudável; criar mais momentos de articulação na Escola sede do Agrupamento.

Departamento do 1.º ciclo - Apresentação atempada dos projetos/atividades a incluir no PAA, preferencialmente no início de cada período letivo; todas as turmas devem ser contempladas por uma visita de estudo anual para proporcionar a todos os alunos novas experiências.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas - As atividades planeadas e realizadas foram bem conseguidas, no entanto poderiam ser feitas atividades dentro do espaço escolar com



uma maior cooperação de toda a comunidade escolar englobando todas as áreas do saber para uma maior integração de todos no espaço escolar e no processo ensino-aprendizagem; o valor despendido no transporte foi um impedimento para a realização de mais visitas de estudo, tão importantes para os nossos alunos, sendo um aspeto que, caso seja possível, deveria ser melhorado.

Departamento de Expressões - Monitorização dos espaços utilizados por entidades fora da escola, por forma a assegurar a preservação/manutenção correta do espaço; tentar garantir transporte para os alunos fora da vila de Amareleja (nas tardes de quarta-feira à tarde); dado o número de docentes e especificidade do grupo de educação especial, o mesmo deveria ser um departamento à parte; maior articulação da informação com os outros Departamentos de modo a não haver atividades sobrepostas; necessidade de computadores no gabinete de educação física; melhorar o funcionamento da Internet (wireless) que continua a não funcionar em muitos locais, e quando funciona é muito lenta; melhor manutenção e atualização dos computadores existentes, em especial na sala dezasseis e sala de professores e mais impressoras; aquisição de mesas e cadeiras para a sala onze; aquisição de instrumentos musicais para as aulas de música, visto que os que se encontram na mesma estão em degradação; aquisição de material de uso corrente para as aulas de Educação Tecnológica e lecionação destas aulas sempre em salas próprias para efeito, assim como as aulas de Educação Visual que necessitam de utilizar água corrente.

Departamento do Línguas – Promover mais atividades no exterior de forma a envolver toda a comunidade escolar.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais – Maior articulação entre as atividades dos vários departamentos com a turma PIEF, com o Projeto Eco-Escolas e com as atividades do Programa de Educação para a Saúde (PES); as atividades do PES devem ser articuladas com a disciplina de Ciências Naturais, principalmente no nono ano de escolaridade; as atividades que não impliquem a comemoração de dias fixos, devem decorrer mais próximo da fase final dos períodos, de forma a minimizar as perdas de tempos letivos de outras disciplinas; os docentes referiram que se torna dispendioso para as famílias, as deslocações dos alunos em visitas de estudo, mesmo com a pequena ajuda financeira existente para os alunos com ASE.

Clube Teatro - Tentar fazer com que mais alunos se inscrevam no Clube de Teatro; apresentar mais peças aos alunos dos polos; apresentar peças para pais e encarregados de educação; ter um sistema de som melhor (microfones de lapela e de pé); criar uma estrutura que permita



fixar cenários móveis; arranjar um novo espaço para o guarda-roupa do Clube de Teatro (este aspeto já foi conseguido no final do mês de junho).

Parlamento estudantil – A coordenadora e a subcoordenadora do projeto devem ter nos respetivos horários tempos em comum, no sentido de facilitar e agilizar a dinamização das atividades do mesmo.

Coordenação de ciclo/CDT - Manter o espaço de trabalho destinado aos diretores de turma para que possam desempenhar as suas funções administrativas e de atendimento dos encarregados de educação com a necessária privacidade, constrangimentos como os que foram sentidos este ano letivo, durante os segundo e terceiro períodos, fruto de uma situação experimental, deferida pela Direção, deverão ser evitados para haver harmonia no local de trabalho; ajustar o relatório das tutorias à informação solicitada pelo Observatório da Qualidade no que refere aos progressos realizados pelos alunos: acrescentar “ nenhuns por falta de assiduidade”; os relatórios das atividades de enriquecimento curricular (Desporto Escolar e clubes) deverão ser uniformizados de acordo com a informação solicitada pelo Observatório da Qualidade.

Projeto Eco-Escolas – Tentar arranjar maior compatibilidade entre os horários dos docentes e os dos alunos; tentar ultrapassar o constrangimento causado pela falta de tempos no horário dos alunos para participar nas atividades; tentar arranjar transporte para os alunos que queiram ficar à quarta-feira à tarde na escola para participar nas atividades; conseguir alargar este espaço a outros alunos que não os alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

Clube das Artes – Controle da assiduidade dos alunos por parte dos encarregados de educação; conseguir alargar este espaço a outros alunos que não os alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

Clube de Proteção Civil - Horários mais compatíveis entre a professora e os alunos.

Clube Kaxkadura – Tornar os materiais existentes na escola operacionais para se poderem desenvolver atividades como a escalada e o tiro com arco, uma vez que a canoagem está muito dependente das condições atmosféricas e de transporte dos alunos.

Clube Desporto Escolar – Mais horários de treino na hora de almoço; mais atividades no âmbito de vida saudável (FitEscola); articulação mais ativa de atividades com alunos de 1.º ciclo (andebol4kids); existência de dois períodos de 90 minutos, durante duas tardes, para os segundo e terceiro ciclos, respetivamente, destinados à prática de desporto; manutenção e aquisição de material específico para o grupo/equipa de atletismo (barreiras, partida de



blocos, material de treino); em termos de inscrições no Clube Desporto Escolar, apesar dos Encarregados de Educação assumirem a responsabilidade de levar o seu educando ao médico, a Escola pretende que todos os alunos que pertençam ao Clube de Desporto Escolar entreguem os atestados médicos, para salvaguardar a sua disponibilidade física para a prática efetiva das várias ofertas desportivas; sugere-se ainda que a Coordenação do DEBAAL e/ou Alentejo possa estabelecer protocolos com médicos especializados, que se possam deslocar aos estabelecimento de ensino, afim de realizar testes, atendendo às dificuldades da maioria dos alunos da nossa escola.

GAAF - Fazer-se uma articulação entre todos os elementos que integram o GAAF, para que se trate de um trabalho verdadeiramente colaborativo; maior articulação com o SPO; maior articulação com as várias estruturas que integram a escola numa perspetiva de um maior compromisso para com as atividades propostas; tentar parcerias com diversas instituições; tentar que o GAAF integrasse um coordenador, um técnico de intervenção local, um técnico de serviço social, um psicólogo e ainda a presença do coordenador dos diretores de turma e um elemento de Direção, para que em trabalho colaborativo os objetivos fossem profícuos; criação de um gabinete para o GAAF.

Formação Interna – No trabalho com pessoal docente, continua a perceber-se a necessidade de se trabalharem as diferentes temáticas de modo mais sistematizado e longitudinal, de forma a que os conteúdos teóricos e práticos sejam trabalhados com maior atenção e eficácia; no trabalho com pais e encarregados de educação, devem continuar a ser desenvolvidas estratégias que visem a melhoria da adesão destes nas diferentes ações de sensibilização.

Biblioteca Escolar - Os alunos quando se deslocam para a biblioteca, em horário letivo, deverão fazer-se acompanhar de uma tarefa e, se forem do Ensino Especial ou PIEF, deverão ser acompanhados por um professor; criação de um espaço de convívio para os alunos a fim de libertarem a biblioteca; colocar docentes nesse horário, para que a Biblioteca possa continuar aberta à hora do almoço.

SPO - Para uma melhor informação dos nossos alunos e tendo presente o fraco interesse manifestado por alguns destes, pretende-se que, para o ano, as turmas sejam divididas em 2 ou 3 grupos que com um docente, visitem todos os “stands” da Futurama e possam recolher a informação sobre cada escola de modo mais atento e eficaz.

Equipa de Coordenação do PAA – Os coordenadores e responsáveis pelos clubes deverão ter mais atenção às datas e prazos para o preenchimento atempado do que é pedido pela equipa, pois o não cumprimento inviabiliza a resposta da equipa na estruturação do documento; a



planificação dos clubes e outras estruturas deverá continuar a ter uma planificação específica, e independente da dos departamentos; os modelos de planificação/avaliação/balanço serão enviados no início do ano, e todos deverão utilizá-los, com o objetivo de uniformização de documentos e facilidade na construção do documento final; o PAA geral de cada departamento/clube deverá ser elaborado por período que será disponibilizado através do google drive do PAA; as avaliações do PAA de cada período também deverão ser feitas através da drive do PAA; no início do ano letivo deverá ser divulgado quais são os docentes pertencentes aos clubes/projetos existentes e qual o coordenador/responsável pelo mesmo, com vista a facilitar a trocar de informação relativamente ao PAA; devem ser atribuídas horas de coordenação para os docentes responsáveis pela elaboração/organização do PAA do Agrupamento; deve de ser utilizado o mail do PAA e não o mail dos docentes a fim de facilitar a comunicação.

Após análise da execução do Plano Anual de Atividades e das atividades desenvolvidas pelas diversas coordenações, clubes e outras estruturas foi possível constatar que: continuou a haver uma elevada participação da comunidade escolar, levando a que grande parte desta estivesse continuamente envolvida nas atividades e projetos do agrupamento; todas as atividades contribuíram, de algum modo, para as metas do contrato de autonomia do agrupamento revelando uma boa articulação entre todas as estruturas envolvidas; no início do próximo ano letivo deverá haver um maior equilíbrio nas propostas de atividades, com articulação e discussão das mesmas, atendendo a que existe um conjunto de compromissos/atividades exteriores ao agrupamento e já previstos, constando do Plano Anual de Atividades; a divulgação das diversas atividades desenvolvidas será realizada através da página eletrónica do Agrupamento, devendo continuar a ser alargada também ao *email* institucional e cartaz afixado na sala de professores; a monitorização do Plano Anual de Atividades, pelos supervisores pedagógicos, será sistemática, periódica e acompanhará as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados; o acompanhamento e avaliação do Plano Anual de Atividades utilizará critérios de flexibilidade, de exequibilidade e de eficácia educativas, sendo realizado pelas estruturas que nele participam, através da observação de dados, grelhas, relatórios de avaliação ou de outros instrumentos considerados adequados para serem integrados nos relatórios intermédios elaborados pela equipa; a avaliação das atividades e Clubes/projetos será uma prática sistemática, sendo que, no final elaborar-se-á, obrigatoriamente, uma grelha de avaliação que permita avaliar a importância da mesma, de modo a aferir da consecução dos objetivos propostos e a verificar o grau de satisfação do público-alvo.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. Liderança

Acredita-se numa liderança da escola proactiva e mobilizadora, em que o essencial para o progresso da educação e do ensino é uma ambição coletiva, devidamente cimentada no amplo estudo e debate de ideias, na concertação de opiniões e na negociação de soluções. Só assim é possível definir uma missão para a escola, estabelecer um compromisso acerca das linhas orientadoras da ação educativa, compromisso entre a política educativa nacional e os interesses locais, compromisso entre a realidade humana, material e financeira.

Também se impõe a necessidade de praticar uma liderança de compromisso, atenta aos problemas pessoais dos diferentes protagonistas, desenvolvendo condições para uma efetiva participação da comunidade escolar ao nível das decisões, capaz de reconhecer o mérito de uns e encontrar mecanismos para ajudar outros a ultrapassar as dificuldades. Para isso, a direção e as estruturas intermédias valorizam bastante o trabalho colaborativo, organizando atividades e projetos com a participação de todos. Também há lugar, ao longo do ano, à organização de momentos de convívio como a receção à comunidade educativa, o S. Martinho, o Natal, o Carnaval, a Páscoa e as atividades de final de ano letivo. No que respeita aos alunos, o Agrupamento empenha-se em desenvolver neles o sentimento de pertença, o espírito de solidariedade e respeito pelos outros, procurando envolvê-los em atividades culturais, artísticas e desportivas, realizadas em todo o Agrupamento e no concelho, cultivando um espírito competitivo saudável com as outras escolas. São exemplo disso: o Parlamento Estudantil, o Desporto Escolar, o Clube Kaxkadura, as atuações do Clube de Teatro no concelho, a participação no projeto Erasmus+, o concurso "Caça-Talentos", entre outros que podem ser consultados no Plano Anual de Atividades. Em todos estes projetos, equipas de jovens participam em representação do Agrupamento tendo sido muitas delas premiadas. A direção procura estar sempre presente na atribuição destes prémios aos alunos.

Convicto de que, ao atribuir competências e responsabilidades aos colaboradores mais diretos, se aumenta a sua motivação e empenho, o diretor tem procurado, ao longo do tempo, delegar formalmente competências ao nível da tomada de decisão no subdiretor e nos adjuntos, nos coordenadores das estruturas pedagógicas intermédias, entre outros. As estruturas intermédias e as chefias têm sido capazes de encontrar a sua própria autodeterminação pelo que têm plenos poderes de decisão em algumas matérias e articulam com a direção quando consideram oportuno. Esta delegação de competências não

corresponde todavia a um alheamento da direção sobre as matérias em causa. O diretor procura sempre fazer uma articulação com os responsáveis, procurando dialogar em proximidade com os professores, esclarecendo ideias e objetivos, negociando e aceitando propostas, estabelecendo compromissos.

Quanto à valorização das lideranças intermédias, a direção partilha competências e responsabilidades, instituindo equipas de trabalho e concedendo-lhes autonomia, com o intuito de melhorar a prestação de serviços.

Relativamente às parcerias e protocolos estabelecidos com outras entidades, o Agrupamento possui uma rede de parceiros bastante alargada que contribui de forma significativa para a melhoria da prestação do serviço educativo. As entidades parceiras constituem uma estratégia decisiva para garantir uma dinâmica de trabalho que visa a melhoria dos resultados, a intencionalidade educativa, a motivação, a abertura à comunidade, ao sentimento de pertença a este agrupamento de escolas. Destacam-se algumas entidades como a Câmara Municipal de Moura, as Juntas de Freguesia, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Terra Gente - Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 3G de Moura e o Instituto Politécnico de Beja (Escola Superior de Educação de Beja) através do Amigo Crítico. Algumas das atividades desenvolvidas com as entidades parceiras acima referidas encontram-se previstas no Contrato de Autonomia. São de salientar as deslocações de docentes e alunos no âmbito do Erasmus + e outros intercâmbios entre o Pré-escolar e o 1.º Ciclo com escolas de Espanha, que nos estão próximas. A concretização destes projetos foi uma mais-valia para todo o Agrupamento, no sentido em que houve partilha de conhecimentos curriculares e culturais. O projeto “Música para Todos” proporcionou às crianças do Pré-escolar oportunidades educativas na área específica da Música, articuladas com as diferentes áreas de conteúdo, para uma construção globalizante e integrada do saber. O mesmo projeto possibilitou aos alunos do 1.º ciclo o contacto com a tradição cultural do cante alentejano como forma de promover o desenvolvimento integral dos alunos. A inclusão da Música no currículo das crianças/alunos, a partir do Pré-escolar, constituiu-se como forma de melhorar o sucesso escolar.

A gestão de conflitos em qualquer organização é uma tarefa de quem lidera. Os conflitos estão sempre presentes nas relações de trabalho, porque as pessoas têm diferentes personalidades, origens, valores e pontos de vista. Não há pois como evitá-los, mas procura-se geri-los adequadamente de forma a minimizá-los e a usá-los positivamente. Sabemos hoje que, quando bem trabalhados e bem resolvidos, podem gerar inovação e mudança através de soluções que provocam modificações positivas na vida escolar. Para tal, os caminhos a seguir

são o envolvimento das pessoas na resolução dos problemas, definindo com clareza as funções de cada um e desconcentrando responsabilidades na decisão e a promoção do diálogo, tendo sido adotada uma “gestão de proximidade”.

Por fim, devemos referir que um outro aspeto que tem caracterizado a liderança tem sido o desenvolvimento do trabalho em equipa privilegiando a negociação e a concertação de diferentes perspetivas para que o Agrupamento evolua como organização.

Pelo número de parcerias desenvolvidas neste ano letivo é elucidativo que se faz uma boa mobilização dos recursos da comunidade educativa.

3.2. Gestão

A afetação de recursos segue as linhas orientadoras aprovadas em Conselho Geral e de acordo com os normativos em vigor.

Os critérios de constituição dos grupos e das turmas, bem como a distribuição de serviço são feitos de acordo com os normativos em vigor.

Neste ano letivo, de acordo com o crédito horário atribuído no âmbito do Contrato de Autonomia, foi feita a contratação de um Psicólogo com vista a dar resposta às necessidades do Agrupamento no que diz respeito ao acompanhamento e capacitação dos alunos na promoção do seu sucesso escolar.

O processo de Avaliação de Desempenho Docente seguiu as orientações consignadas no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, e demais regulamentação complementar. Este processo envolveu a elaboração de relatórios de autoavaliação por parte dos docentes, segundo o modelo aplicado no ano letivo anterior.

O processo de avaliação de desempenho de assistentes técnicos e operacionais, no âmbito do SIADAP – III, decorre de acordo com a legislação em vigor. A direção do Agrupamento reuniu-se com o pessoal não docente, no final do ano letivo, com o objetivo de solicitar a opinião sobre o funcionamento da escola sede, com vista a detetar os pontos fortes/fracos e as áreas de melhoria.

No que diz respeito às necessidades de formação, apesar de os centros de formação darem resposta às necessidades dos docentes, a maioria das formações revela-se pouco exequível devido ao facto de implicarem deslocações que se revelam dispendiosas e ocorrerem com uma calendarização pouco compatível com a disponibilidade dos docentes. No entanto, o Agrupamento proporcionou muitas ações de curta duração acreditadas, no âmbito do Plano

de Formação Interna, e propôs outras ao Centro de Formação de Associação de Escolas das Margens do Guadiana que foram desenvolvidas na modalidade de curso de formação, as quais tiveram uma boa adesão por parte do pessoal docente e não docente. Foram ainda dinamizadas várias sessões de sensibilização para Encarregados de Educação.

Com vista a envolver a comunidade educativa na vida do Agrupamento, continua a ser feito um esforço assinalável na divulgação de trabalhos realizados pelos alunos, eventos e atividades de cariz pedagógico nos canais de informação institucionais (*página web, blogues e LCD*).

Em termos de comunicação interna, o Agrupamento continua a explorar o correio institucional e a página web. Ainda assim, sublinha-se a necessidade de existir uma divulgação de atividades mais frequente, por parte dos docentes, quer na página web, quer no LCD.

3.3. Autoavaliação e Melhoria

A equipa do Observatório da Qualidade deu continuidade ao referencial adotado nos anos letivos anteriores, a partir do modelo da Inspeção Geral de Educação e Ciência. Com base neste referencial construiu um plano de ação onde foram identificadas as áreas de intervenção, calendarizações, intervenientes e recursos.

Ao longo do ano procedeu ao tratamento e análise sistemática dos resultados escolares, com vista à identificação de dificuldades, desenvolvimento de instrumentos e acompanhamento de ações de melhoria.

A assunção de práticas de reflexão interna e de análise do trabalho desenvolvido continua a generalizar-se nas várias instâncias do Agrupamento, sendo uma prática mais evidente ao nível dos Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Geral e Conselho Pedagógico. Estas análises têm por base, na maioria dos casos, elementos estatísticos fornecidos pela equipa do Observatório da Qualidade.

A direção também manifesta um forte envolvimento com a melhoria de processos ao nível do planeamento, organização e práticas do Agrupamento. Como exemplo desta preocupação pode apontar-se a constante disponibilidade para integrar/acolher os contributos dos seus profissionais, as sessões de trabalho conjuntas com a equipa de autoavaliação e o empenho na adoção/aplicação da maioria das recomendações de melhoria formuladas por esta equipa.



A equipa da direção considera que o trabalho desenvolvido tem sido de partilha e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa, com resultados bastante positivos.

Como balanço do trabalho produzido pelo observatório de qualidade ao longo do ano letivo, considera-se que o mesmo foi bastante abrangente, que correspondeu às expectativas do Agrupamento e ao Plano de Ação traçado em setembro de 2017. É de salientar que houve o cuidado de organizar o horário dos elementos que integram a equipa com horas de trabalho em comum, bem como de atribuir horas específicas para a coordenação deste trabalho.

A autoavaliação do Agrupamento é um processo contínuo que em muito decorrerá do envolvimento das partes interessadas com vista à melhoria constante e à eliminação das fragilidades.

4. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA

No relatório de 2016/2017 foram formuladas sugestões de melhoria nos três domínios analisados: resultados; prestação do serviço educativo; liderança e gestão.

Em termos gerais, as ações/medidas propostas foram implementadas e contribuíram para a melhoria do desempenho do Agrupamento. No quadro seguinte elencamos as ações desenvolvidas e o seu grau de execução.

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
Resultados	Resultados Académicos	Tutorias técnico-pedagógicas para alunos que transitem com nível dois a Matemática no 2.º e 3.º ciclos (6.º, 8.º e 9.º anos);	Não Executado	
		Controlo da assiduidade dos alunos nas tutorias, apoio tutorial específico e outros apoios;	Parcialmente	
		Reforço de um tempo letivo na disciplina de matemática nas turmas de 7.º ano;	Executado	
		Aumento do número de horas atribuído ao Terapeuta de Fala.	Não Executado	É da responsabilidade do ME.
	Resultados Sociais	Realização de sessões de mediação de conflitos por parte do Grupo de Mediadores Comportamentais;	Parcialmente	Desenvolvido pelo GAAF e pelo SPO (grupos de trabalho de competências comportamentais).
		Intervenção de um mediador/facilitador educativo de etnia cigana para combater o absentismo e/ou abandono escolar/falta de assiduidade prolongada;	Não Executado	Aguarda resolução da entidade parceira.
		Intervenção de um assistente social no âmbito do GAAF para promover uma melhor adaptação das crianças/alunos e famílias ao meio social, de forma a resolver os seus problemas.	Não Executado	Aguarda resolução da entidade parceira.
		Implementação das Atividades de Animação e Apoio à Família no Jardim de Infância de Santo Aleixo da Restauração, de forma a minimizar os problemas de	Parcialmente	O serviço foi disponibilizado, contudo houve pouca recetividade por parte das famílias de etnia cigana.

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
		assiduidade das crianças de etnia cigana que constituem a maioria do grupo.		
	Reconhecimento da Comunidade	Dinamização de ações/atividades que estimulem a presença dos Encarregados de Educação no Agrupamento.	Executado	
Prestação Serviço Educativo	Planeamento e Articulação	Reforço da articulação da Biblioteca com a Sala+, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes;	Não Executado	
		Continuação/Reforço da articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.	Parcialmente	Foram realizadas atividades em articulação.
	Práticas de Ensino	Reforço da supervisão do processo de ensino/aprendizagem pelos coordenadores de departamento, utilizando os instrumentos aplicados nos últimos anos letivos.	Não Executado	
		Disponibilização do horário na porta da Sala+, apetrechamento com material informático/didático e alargamento do horário de funcionamento, nomeadamente à hora de almoço;	Parcialmente	
		Implementação de um projeto no âmbito das competências emocionais em salas de Jardim de Infância.	Parcialmente	Foi realizada formação para docentes do pré-escolar e do 1.º ciclo.
	Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	Reforço da articulação entre o GAAF, os Diretores de Turma, Tutores e família no sentido de responsabilizar os encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos e prevenir a desistência e o abandono escolar.	Parcialmente	
		Monitorização do grau de concretização das medidas de promoção do sucesso escolar previstas no PAE.	Executado	

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
Liderança e Gestão	Liderança	Promoção da modernização tecnológica do Agrupamento.	Parcialmente	Criação da sala de aula do futuro prevista para o próximo ano letivo
	Gestão	Continuação/reforço da promoção de ações de formação interna para os diferentes elementos da comunidade educativa de acordo com as suas necessidades.	Executado	
	Autoavaliação e Melhoria	Permanência de todos os membros da equipa do Observatório da Qualidade em todos os momentos do ano letivo, particularmente na elaboração do relatório final.	Executado	

Salienta-se que as medidas em execução deverão ter continuidade no próximo ano letivo. Verifica-se, no entanto, que algumas destas medidas não foram implementadas, pelo que se reiteram para o próximo ano letivo.

No quadro seguinte são elencadas algumas recomendações de melhoria, nos domínios/áreas analisadas pela equipa do Observatório da Qualidade ao longo do ano:

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria
Resultados	Resultados Académicos	+ Promover a concretização de projetos interdisciplinares que promovam a aquisição integrada de diferentes competências; + Mediação EPIS ao nível do 1.º ciclo (candidatura aceite para este projeto).
	Resultados Sociais	+ Intervenção de um mediador/facilitador educativo de etnia cigana para combater o absentismo e/ou abandono escolar/falta de assiduidade prolongada; + Intervenção de um assistente social no âmbito do GAAF para promover uma melhor adaptação das crianças/alunos e famílias ao meio social, de forma a resolver os seus problemas; + Criação do Gabinete de Mediação de Conflitos com vista à realização de sessões de mediação e acompanhamento de alunos com ordem de saída de sala de aula.
	Reconhecimento da Comunidade	+ Gestão mais eficaz de recursos humanos ao nível dos vários serviços do agrupamento, por forma a ultrapassar os constrangimentos/fragilidades percecionados nos resultados do estudo efetuado este ano letivo.

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria
Prestação Serviço Educativo	Planeamento e Articulação	<ul style="list-style-type: none">+ Reforço da articulação da Biblioteca com a Sala+, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes;+ Elaboração, no início do ano letivo, da planificação das atividades a desenvolver no âmbito das Ciências Experimentais no 1.º Ciclo em articulação com as docentes titulares de turma, de forma a facilitar aos docentes de ciências a preparação das atividades;+ Reforço da articulação entre departamentos ao nível da planificação e concretização de atividades/projetos interdisciplinares, por forma a evitar a sua dispersão;+ Reforço da articulação vertical entre níveis educativos/ciclos (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º) nos vários departamentos, de forma a promover aprendizagens e aquisições de competências ajustadas e significativas.
	Práticas de Ensino	<ul style="list-style-type: none">+ Reforço da supervisão e trabalho colaborativo;+ Atualização dos recursos didáticos e materiais de apoio ao trabalho de estudo dos alunos na Sala+ e divulgação, junto dos alunos, deste espaço educativo (objetivos, regras de funcionamento, atividades disponíveis, horários dos docentes);+ Utilização de metodologias ativas em sala de aula;+ Atribuição de tempos semanais de Português e língua estrangeira em simultâneo de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita.
	Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">+ Disponibilização <i>online</i> das grelhas síntese com as estatísticas da avaliação e a enumeração das estratégias utilizadas ao longo do ano, para melhorar a monitorização do impacto das referidas estratégias;+ Reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos com a finalidade de avaliação formativa.
Liderança e Gestão	Liderança	<ul style="list-style-type: none">+ Revisão/atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento em função das recentes alterações legislativas.
	Gestão	<ul style="list-style-type: none">+ Gestão mais eficaz de recursos humanos ao nível dos vários serviços do agrupamento (cf. previsto no campo de análise do rec. da comunidade);+ Reforço de ações de formação de curta duração para pessoal docente no âmbito da utilização de ferramentas digitais, trabalho de projeto, trabalho colaborativo (metodologias ativas em sala de aula).
	AutoAvaliação e Melhoria	<ul style="list-style-type: none">+ Atribuição de tempos comuns com a equipa do Observatório à docente que representa o 1.º ciclo nesta equipa, de forma a tornar a monitorização mais eficaz.

Anexos

Anexo I

Estudo sobre a Qualidade dos Serviços

Educativos:

Questionários Aplicados

Qualidade de Serviços do Agrupamento - Docentes, Técnicos Especializados e Assistentes Técnicos/Operacionais

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação em relação aos serviços escolares. Agradecemos a sua colaboração!

*Obrigatório

1. Departamento a que pertence *

Marcar apenas uma oval.

- Educação Pré-Escolar
- 1.º Ciclo
- Ciências Sociais e Humanas
- Expressões
- Línguas
- Matemática e Ciências Experimentais
- Técnicos Especializados
- Assistentes Técnicos e Operacionais

Serviços do Agrupamento

2. Bar *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

3. Refeitório *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

4. Serviço de Refeições (Polos) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

5. Reprografia *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

6. Papelaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

7. Serviços Administrativos (Secretaria) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

8. Portaria **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

9. PBX **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

10. Biblioteca **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos materiais	<input type="radio"/>				
Estado de conservação dos materiais	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

11. Atividades de Animação e Apoio à Família: Prolongamento de horário (Pré-Escolar) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

12. Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º Ciclo) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

13. Unidade de Ensino Estruturado *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

14. Serviço de Psicologia e Orientação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Capacidade de resposta às necessidades	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

15. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Instalações	<input type="radio"/>				
Adequação e pertinência das atividades desenvolvidas	<input type="radio"/>				

16. Sugestões:

Qualidade de Serviços do Agrupamento - Alunos

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação em relação aos serviços escolares. Responde com sentido de responsabilidade. Agradecemos a tua colaboração!

*Obrigatório

1. Ano/Turma *

Marcar apenas uma oval.

- 4.º ano
- 5.º A
- 5.º B
- 5.º C
- 6.º A
- 6.º B
- 7.º A
- 7.º B
- 7.º C
- 8.º A
- 8.º B
- 8.º C
- 9.º A
- 9.º B
- PIEF

Serviços do Agrupamento

2. Bar *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

3. Refeitório *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

4. Serviço de Refeições (Polos 1º ciclo) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

5. Reprografia *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

6. Papelaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

7. Serviços Administrativos (Secretaria) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

8. Portaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

9. PBX **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

10. Biblioteca **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos materiais	<input type="radio"/>				
Estado de conservação dos materiais	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

11. Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º Ciclo) **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

12. Serviço de Psicologia e Orientação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Capacidade de resposta às necessidades	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

13. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Instalações	<input type="radio"/>				
Adequação e pertinência das atividades desenvolvidas	<input type="radio"/>				

14. Sugestões:

Com tecnologia



Qualidade de Serviços do Agrupamento - Encarregados de Educação

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação em relação aos serviços escolares. Agradecemos a sua colaboração!

*Obrigatório

1. Ano/Turma que o seu educando frequenta *

Marcar apenas uma oval.

- Pré-escolar
- 1.º Ano
- 2.º Ano
- 3.º Ano
- 4.º Ano
- 5.º A
- 5.º B
- 5.º C
- 6.º A
- 6.º B
- 7.º A
- 7.º B
- 7.º C
- 8.º A
- 8.º B
- 8.º C
- 9.º A
- 9.º B
- PIEF

Serviços do Agrupamento

2. Bar *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

3. Refeitório *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

4. Serviço de Refeições (Polos) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade das refeições	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

5. Reprografia *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

6. Papelaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos produtos	<input type="radio"/>				
Qualidade dos produtos	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

7. Serviços Administrativos (Secretaria) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

8. Portaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

9. PBX **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

10. Biblioteca **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Eficiência do atendimento	<input type="radio"/>				
Simpatia dos funcionários	<input type="radio"/>				
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Rapidez do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Variedade dos materiais	<input type="radio"/>				
Estado de conservação dos materiais	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

11. Atividades de Animação e Apoio à Família: Prolongamento de horário (Pré-Escolar) **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

12. Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º Ciclo) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

13. Unidade de Ensino Estruturado *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Organização do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

14. Serviço de Psicologia e Orientação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Capacidade de resposta às necessidades	<input type="radio"/>				
Qualidade do serviço	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações	<input type="radio"/>				
Equipamento/mobiliário	<input type="radio"/>				
Higiene e limpeza	<input type="radio"/>				

15. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Sem opinião / Não utilizo
Horário de funcionamento	<input type="radio"/>				
Instalações	<input type="radio"/>				
Adequação e pertinência das atividades desenvolvidas	<input type="radio"/>				

16. Sugestões:

Com tecnologia



Anexo II

Estudo sobre a Qualidade dos Serviços

Educativos:

Resultados Obtidos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA
SEDE: ESCOLA BÁSICA DE AMARELEJA
OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE

QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE EDUCATIVA

- Qualidade dos Serviços Educativos

Ano letivo de 2017/2018

INTRODUÇÃO

Este estudo incidiu sobre a qualidade dos serviços no agrupamento, nomeadamente no que se refere ao Bar, Refeitório, Serviço de Refeições dos Polos, Reprografia, Papelaria, Serviços Administrativos, Portaria, PBX, Biblioteca, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF): Prolongamento de horário, Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Unidade de Ensino Estruturado (UEE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Foram aplicados inquéritos por questionário a:

- todos os alunos de cada turma (do 4.º ao 9.º anos);
- 4 encarregados de educação por turma (dos alunos do pré-escolar ao 9.º ano);
- todos os educadores, professores e técnicos especializados (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- todos os assistentes operacionais e técnicos.

De referir que, atendendo à especificidade de alguns dos serviços, os mesmos foram avaliados apenas pelos grupos respondentes que de facto os utilizam, tendo os restantes selecionado a opção “não utilizo/sem opinião”.

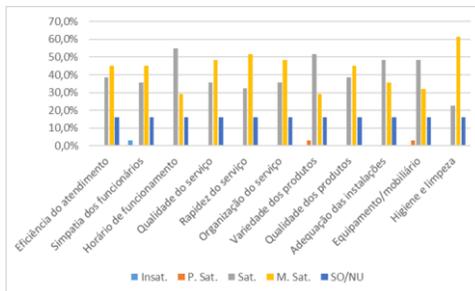
A aplicação dos questionários decorreu nos meses de fevereiro e março de 2018, por via eletrónica através da plataforma Google Docs.

Foram obtidos 445 inquéritos válidos, correspondendo às seguintes taxas de retorno:

- 96% - alunos;
- 73% - encarregados de educação (EE);
- 87% - pessoal docente e técnicos especializados;
- 97% - pessoal não docente (assistentes operacionais – AO e assistentes técnicos – AT) .

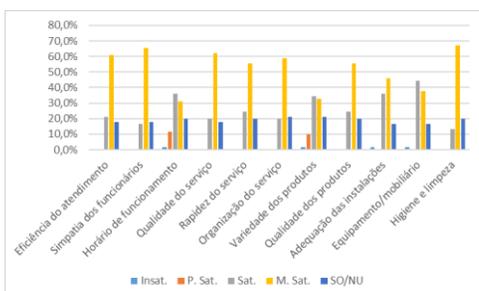
BAR

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo Bar.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo Bar. No entanto, uma percentagem pouco significativa mostra-se pouco satisfeita quanto ao horário de funcionamento e à variedade dos produtos.

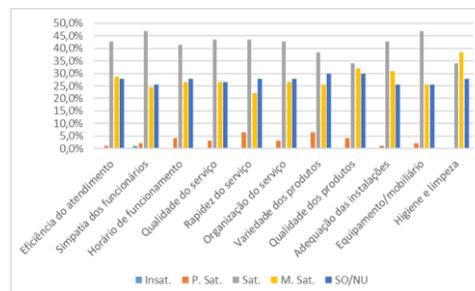


Docentes

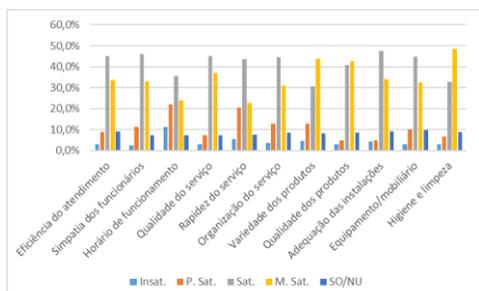
3

BAR

Os EE encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo Bar. Na higiene e limpeza cerca de 40% encontram-se muito satisfeitos.



Encarregados de Educação



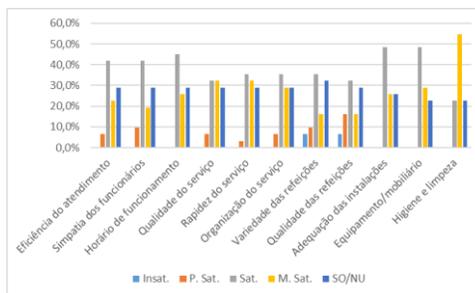
Alunos

Os Alunos encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo Bar. Na variedade dos produtos e na higiene e limpeza encontram-se muito satisfeitos. Em relação, ao horário de funcionamento e rapidez do serviço cerca de 20% encontram-se pouco satisfeitos.

4

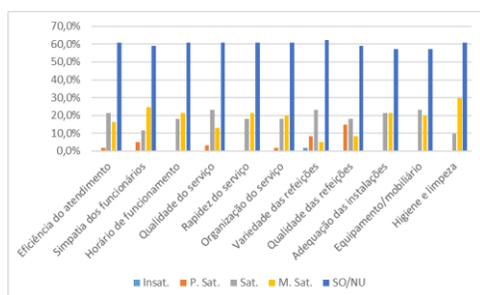
REFEITÓRIO

Os AO e AT encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo Refeitório. Na higiene e limpeza cerca de 55% encontram-se muito satisfeitos. Na variedade e qualidade das refeições verificam-se cerca de 20% de respostas insatisfatórias ou pouco satisfatórias.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes que utilizam os serviços prestados pelo Refeitório encontra-se satisfeita ou muito satisfeita. De realçar, cerca de 15% pouco satisfeitos com a qualidade das refeições.

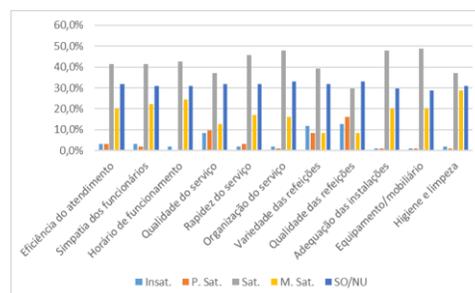


Docentes

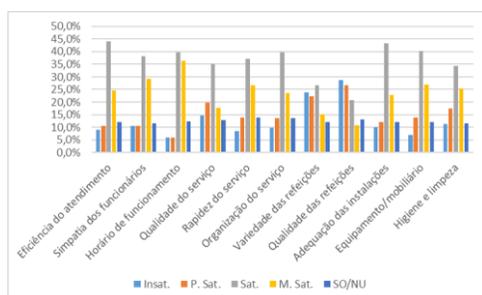
5

REFEITÓRIO

Os EE encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo Refeitório. No entanto, cerca de 20% mostram-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos com a qualidade do serviço e com a variedade e qualidade das refeições.



Encarregados de Educação



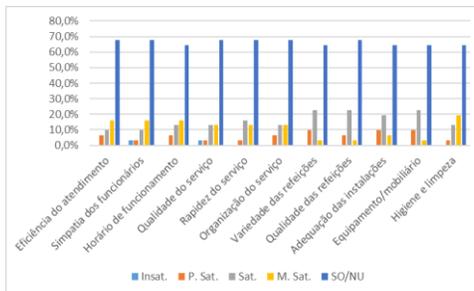
Alunos

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo Refeitório, exceto no que se refere à qualidade e variedade das refeições, cuja percentagem de insatisfeitos ou pouco satisfeitos se aproxima de 50%.

6

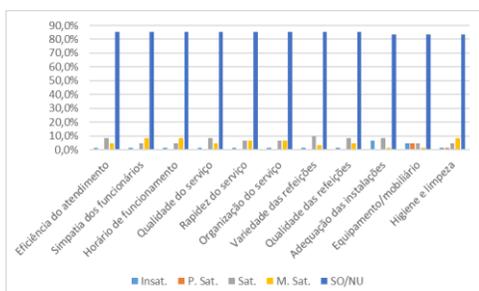
SERVIÇO DE REFEIÇÕES (POLOS)

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita ou muito satisfeita. De realçar, que na variedade das refeições, adequação das instalações e equipamento/mobiliário 10% estão pouco satisfeitos.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes que supervisiona os serviços prestados pelo S.R. (polos) encontra-se satisfeita ou muito satisfeita. Na adequação das instalações a percentagem de insatisfeitos quase iguala a percentagem de satisfeitos e no equipamento/mobiliário as percentagens de insatisfeitos, pouco satisfeitos e satisfeitos estão muito próximas.

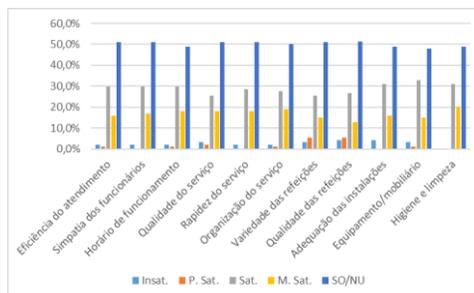


Docentes

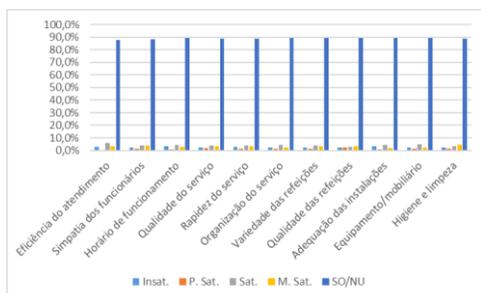
7

SERVIÇO DE REFEIÇÕES (POLOS)

Os EE encontram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo S.R. (polos). Na variedade e qualidade das refeições existe uma percentagem relevante de insatisfeitos ou pouco satisfeitos.



Encarregados de Educação



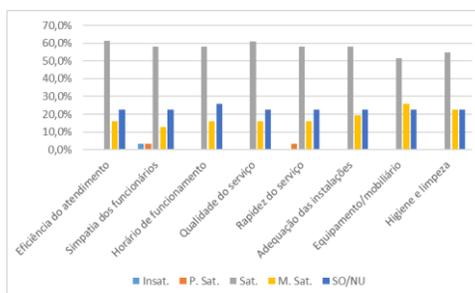
Alunos

A maioria dos Alunos de 4.º ano que utiliza os serviços prestados pelo S. R. (polos) encontra-se satisfeita ou muito satisfeita, embora haja uma pequena percentagem de alunos insatisfeita ou pouco satisfeita com a qualidade das refeições.

8

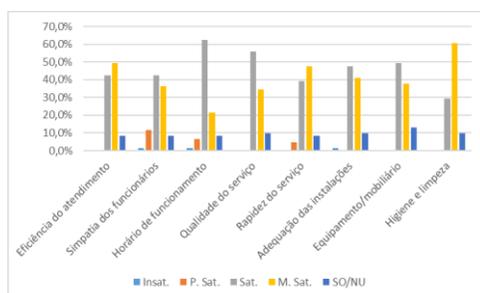
REPROGRAFIA

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita com os serviços prestados pela Reprografia.



Assistentes Operacionais e
Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Reprografia. De realçar que, na simpatia dos funcionários cerca de 10% respondeu pouco satisfeito.

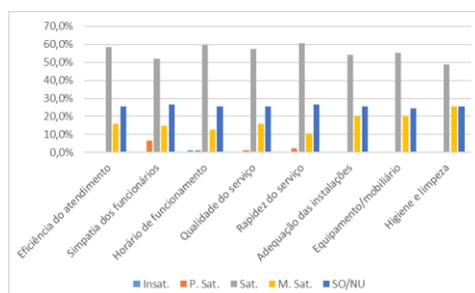


Docentes

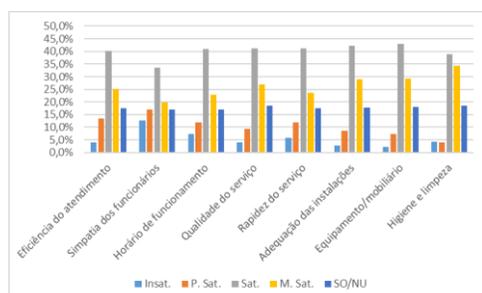
9

REPROGRAFIA

A maioria dos EE encontra-se satisfeita com os serviços prestados pela Reprografia.



Encarregados de Educação



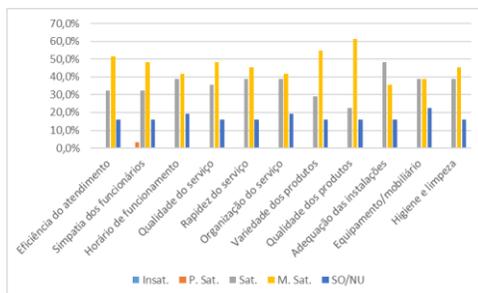
Alunos

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Reprografia. No entanto, na simpatia dos funcionários existe uma percentagem relevante de pouco satisfeitos ou de insatisfeitos. De realçar ainda alguma insatisfação quanto à eficiência e rapidez do serviço e horário de funcionamento.

10

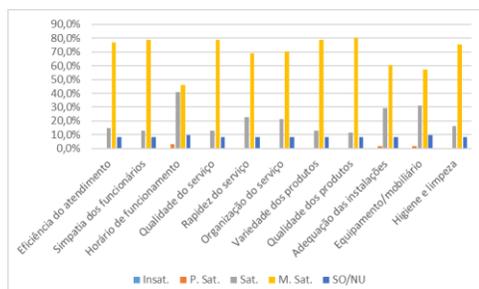
PAPELARIA

A quase totalidade dos AO e AT que utilizam a Papelaria encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pela Papelaria.

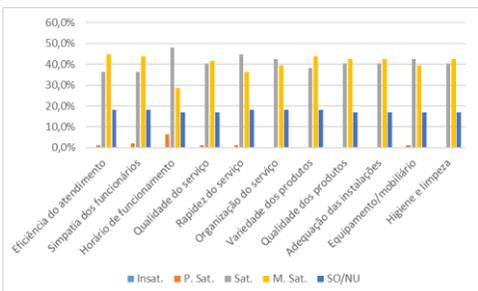


Docentes

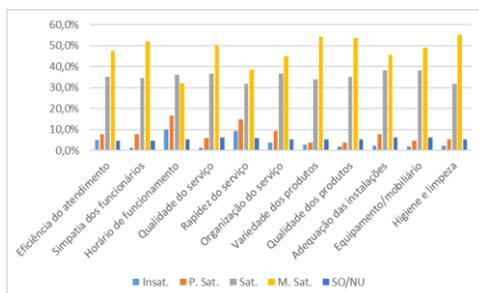
11

PAPELARIA

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Papelaria.



Encarregados de Educação



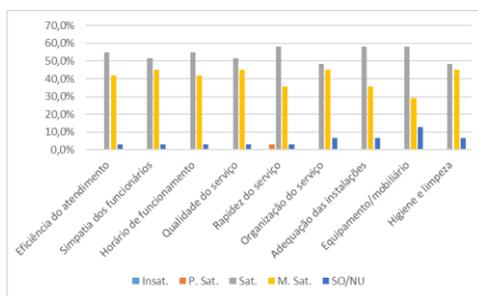
Alunos

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Papelaria. No entanto, mais de 20% mostra-se insatisfeita ou pouco satisfeita com o horário de funcionamento e a rapidez do serviço.

12

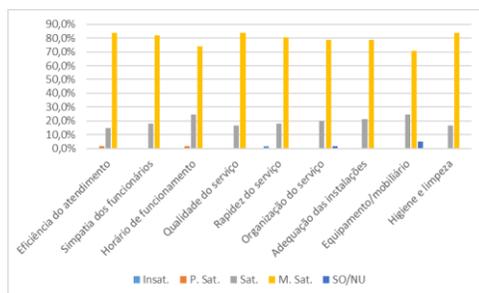
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelos Serviços Administrativos.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pelos Serviços Administrativos.

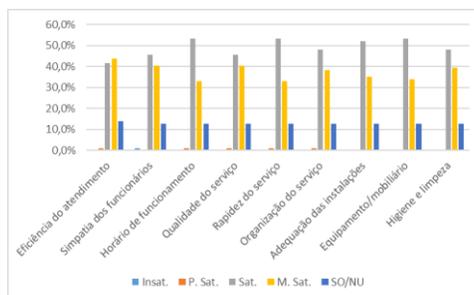


Docentes

13

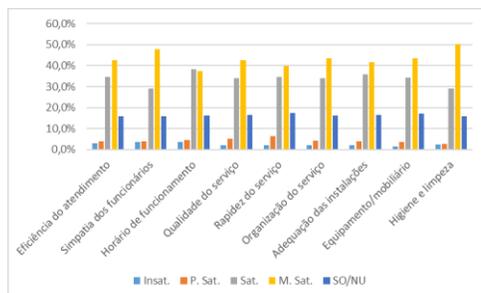
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelos Serviços Administrativos.



Encarregados de Educação

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelos Serviços Administrativos.

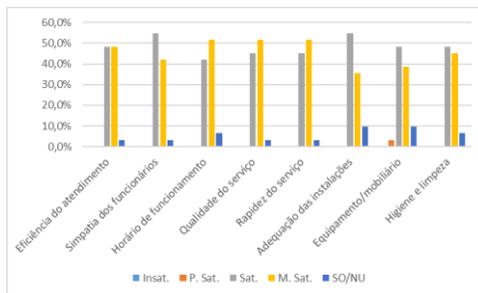


Alunos

14

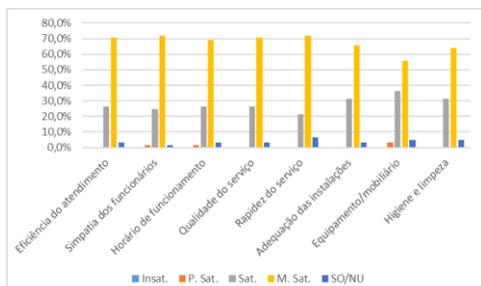
PORTARIA

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Portaria.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pela Portaria.

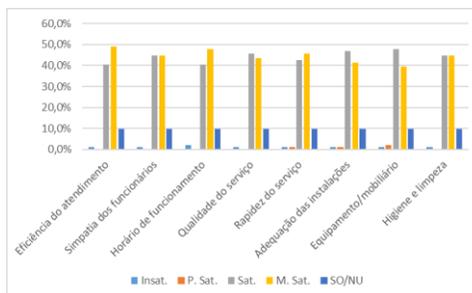


Docentes

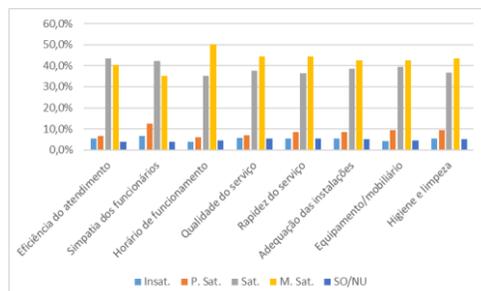
15

PORTARIA

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Portaria.



Encarregados de Educação



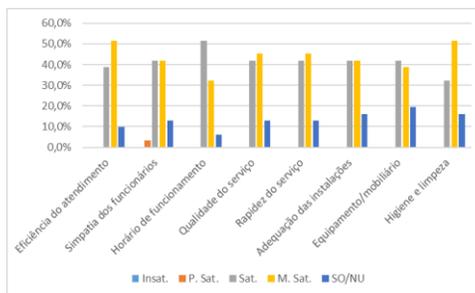
Alunos

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Portaria, havendo uma percentagem de cerca de 20% que se mostra insatisfeita ou pouco satisfeita com a simpatia dos funcionários.

16

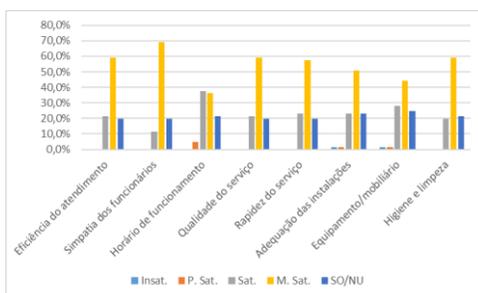
PBX

A maioria dos AO e AT encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo PBX.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pelo PBX, embora o grau de satisfação seja menos elevado no que diz respeito ao horário de funcionamento.

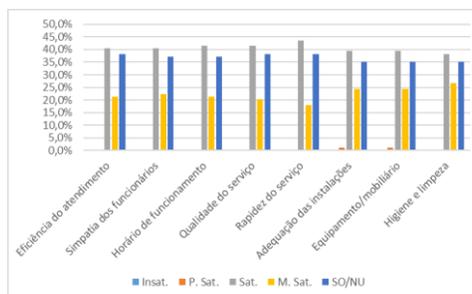


Docentes

17

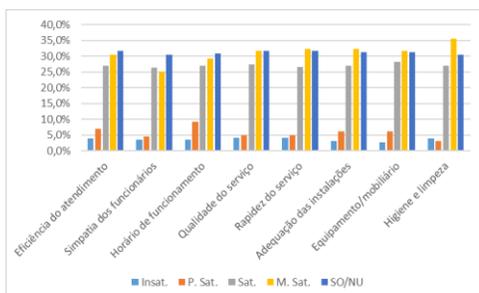
PBX

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo PBX.



Encarregados de Educação

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo PBX, embora o grau de satisfação seja menos elevado no que diz respeito ao horário de funcionamento.

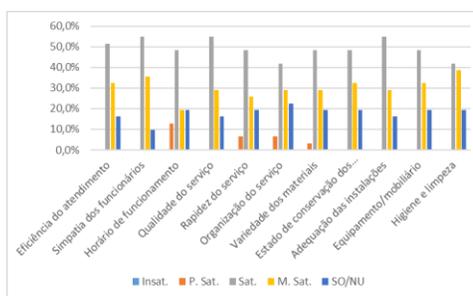


Alunos

18

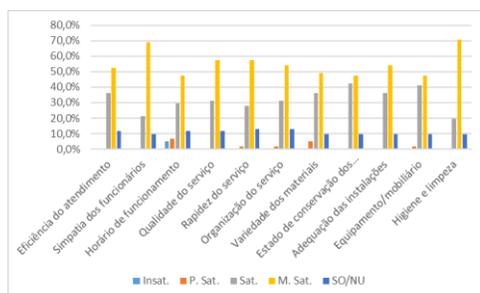
BIBLIOTECA

Grande parte dos AO e AT encontra-se satisfeita com os serviços prestados pela Biblioteca, embora cerca de 10% se mostre pouco satisfeita com o horário de funcionamento.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pela Biblioteca, embora cerca de 10% se mostre insatisfeita ou pouco satisfeita com o horário de funcionamento.

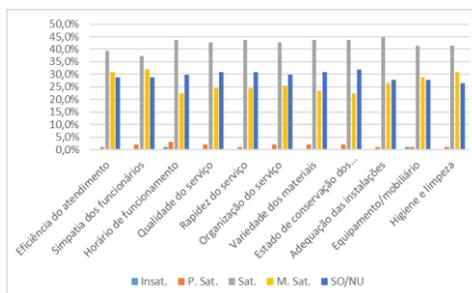


Docentes

19

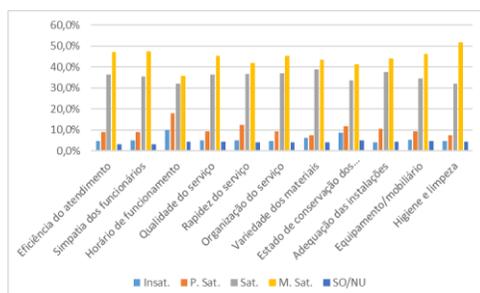
BIBLIOTECA

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Biblioteca.



Encarregados de Educação

A maioria dos Alunos encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pela Biblioteca. No entanto, cerca de 30% mostra-se insatisfeito ou pouco satisfeito com o horário de funcionamento e cerca de 20% com o estado de conservação dos materiais.

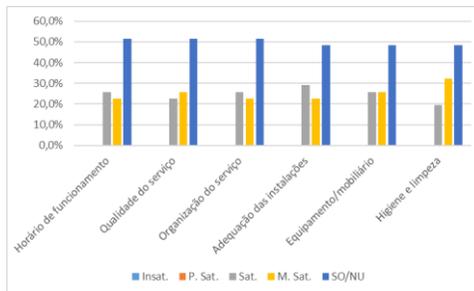


Alunos

20

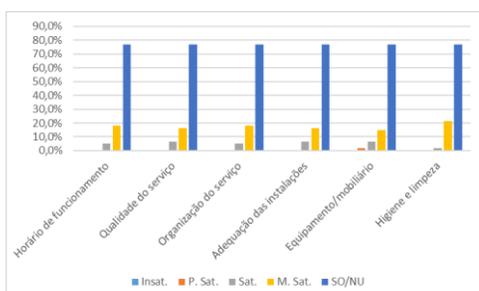
AAAF: PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

Todos os AO e AT mostram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o Prolongamento do horário das AAAF.



Assistentes Operacionais e
Assistentes Técnicos

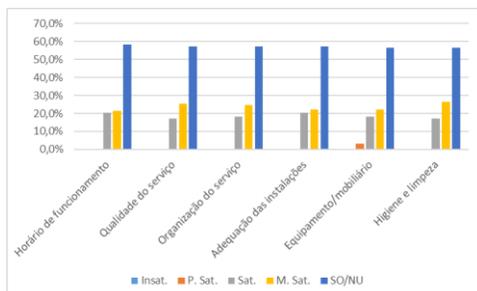
A maioria dos Docentes que supervisiona o serviço encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com o Prolongamento do horário das AAAF.



Docentes

21

AAAF: PROLONGAMENTO DE HORÁRIO



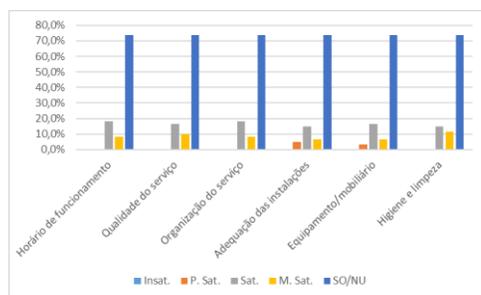
Encarregados de Educação

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com o Prolongamento de horário das AAAF.

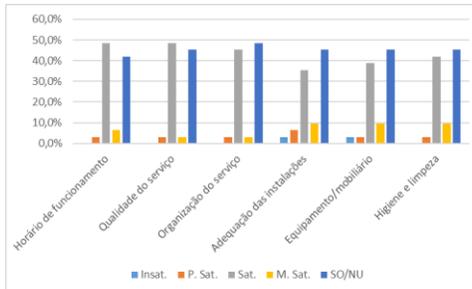
22

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A maioria dos AO e AT utilizadores do serviço encontra-se satisfeita com as AEC, havendo, no entanto, uma pequena percentagem que se mostra pouco satisfeita ou mesmo insatisfeita quanto à adequação das instalações.



Docentes



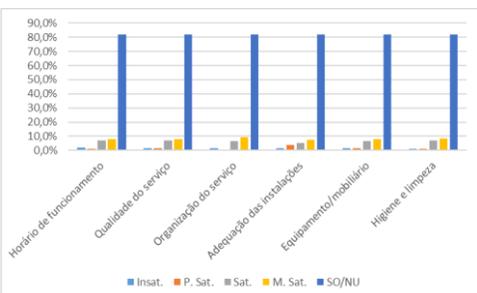
Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes utilizadores do serviço encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com as AEC.

23

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A maioria dos EE utilizadores do serviço encontra-se satisfeita com as AEC.



Encarregados de Educação

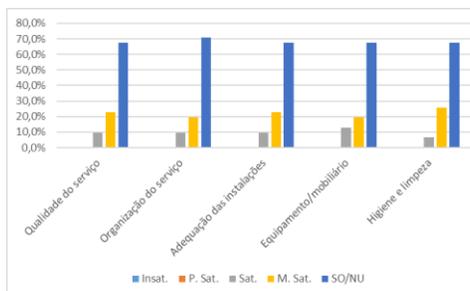
A maioria dos Alunos utilizadores do serviço encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com as AEC.

24

Alunos

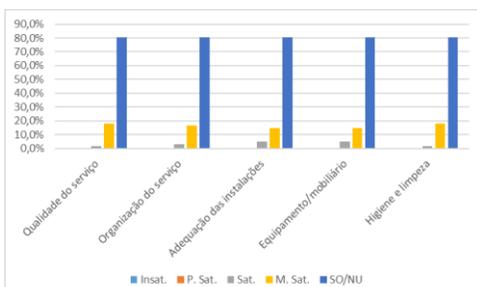
UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO

Todos os AO e AT utilizadores do serviço encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela UEE.



Assistentes Operacionais e
Assistentes Técnicos

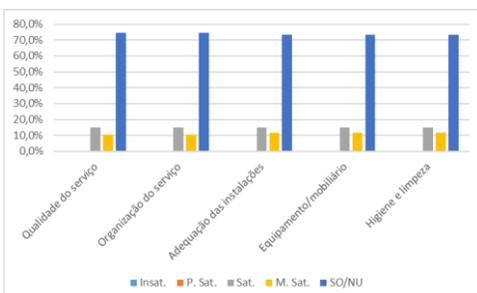
A maioria dos Docentes utilizadores do serviço encontra-se muito satisfeita com os serviços prestados pela UEE.



Docentes

25

UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO



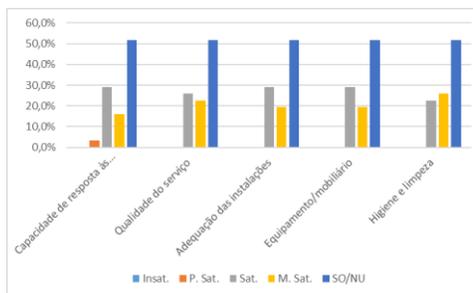
Encarregados de Educação

Todos os EE utilizadores do serviço encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela UEE.

26

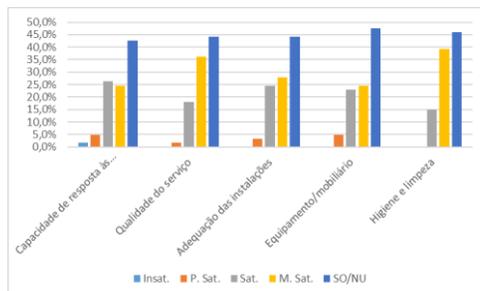
SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

A maioria dos AO e AT utilizadores do SPO encontra-se satisfeita ou muito satisfeita, no entanto, uma pequena percentagem mostra-se pouco satisfeita com a capacidade de resposta às necessidades.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo SPO, surgindo, no entanto, uma pequena percentagem que se mostra pouco satisfeita ou mesmo insatisfeita (quanto à capacidade de resposta às necessidades).

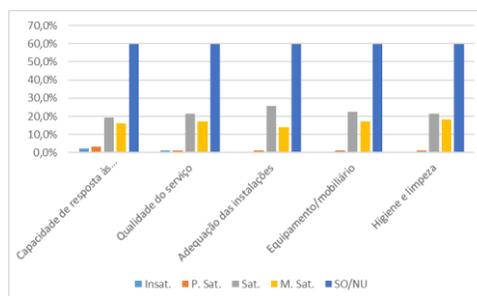


Docentes

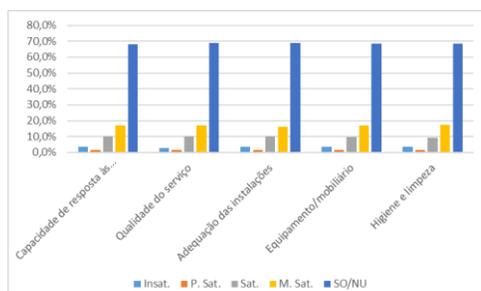
27

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

A maioria dos EE utilizadores do SPO encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com este serviço.



Encarregados de Educação



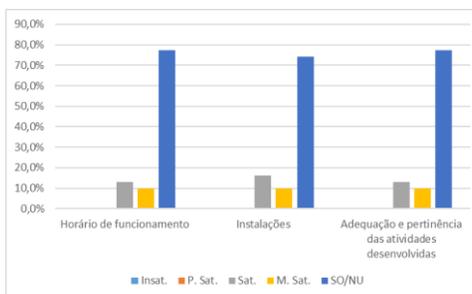
Alunos

A maioria dos Alunos utilizadores do SPO encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com este serviço.

28

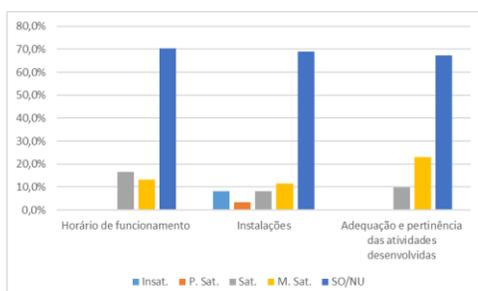
GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

Todos os AO e AT utilizadores do GAAF encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados.



Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

A maioria dos Docentes encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo GAAF, embora uma percentagem significativa se mostre insatisfeita ou pouco satisfeita no que diz respeito às instalações.

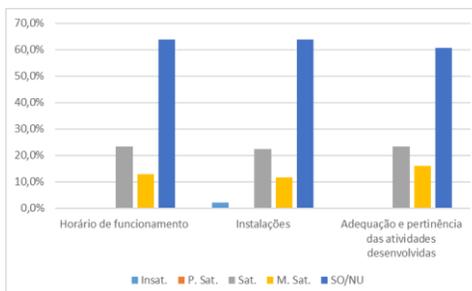


Docentes

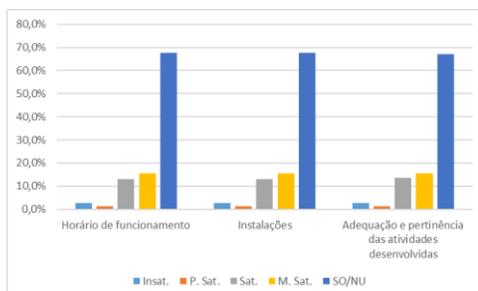
29

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

A maioria dos EE encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo GAAF.



Encarregados de Educação



Alunos

A maioria dos Alunos utilizadores do serviço encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com os serviços prestados pelo GAAF.

30

SUGESTÕES

o **Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos**

- Melhorar a ementa do refeitório e a confeção das refeições.

o **Docentes e Técnicos Especializados**

- Atribuir um espaço próprio de trabalho e de atendimento ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Atribuir um espaço de trabalho mais reservado para a Técnica de Intervenção Local (TIL);
- Fazer cumprir o horário de funcionamento da Biblioteca e garantir que a mesma possa estar aberta no período do almoço.

31

SUGESTÕES

o **Encarregados de Educação**

- Aumentar as atividades ao ar livre e melhorar os espaços exteriores;
- Melhorar o equipamento, mobiliário e material didático das escolas;
- Diversificar as Atividades de Enriquecimento Curricular (para além das TIC, danças variadas, teatro, patinagem, etc.);
- Realizar atividades promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família em horário pós-laboral, para permitir a participação de todos os pais.

32

SUGESTÕES

o Alunos

- Ampliar o horário de funcionamento do bar (12 respostas)
- Ter no bar opções de comida mais saudáveis (3 respostas)
- Melhorar a qualidade dos produtos do bar (2 respostas)
- Diversificar os produtos no bar (3 respostas)
- Melhorar a rapidez e eficiência do atendimento no bar (disponibilizar mais funcionários nas horas dos intervalos escolares e reabrir a segunda fila)
- Melhorar a qualidade da comida do refeitório (29 respostas)
- Diversificar a ementa do refeitório (2 respostas)
- Aumentar as porções servidas no refeitório
- Melhorar a organização das filas do refeitório
- Melhorar atendimento no refeitório
- Fazer cumprir o horário de funcionamento da reprografia (2 respostas)
- Melhorar o atendimento na reprografia

33

SUGESTÕES

o Alunos

- Melhorar a organização e horário de funcionamento da papelaria (4 respostas)
- Fazer cumprir o horário de funcionamento da Papelaria (1 respostas)
- Colocar um toldo maior na portaria
- Melhorar o horário de funcionamento da biblioteca (5 respostas)
- Melhorar o equipamento tecnológico das escolas (4 respostas)
- Melhorar e diversificar os materiais lúdicos
- Diversificar as Atividades de Enriquecimento Curricular (patinagem, experiências científicas, jogos, etc.)
- Aumentar a vigilância no recinto escolar
- Melhorar a limpeza da escola (3 respostas)
- Dar prioridade aos alunos nos diferentes serviços
- Promover uma postura mais simpática por parte dos funcionários dos diversos serviços (12 respostas)

34

APRECIÇÃO GLOBAL

A partir do questionário aplicado no presente ano letivo constatamos que, no geral, em todos os grupos se regista um elevado grau de satisfação face à qualidade dos serviços educativos.

No que diz respeito ao **Bar**, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com a qualidade deste serviço, destacando-se o elevado grau de satisfação em relação ao item da higiene e limpeza. Verifica-se algum descontentamento com o horário de funcionamento, com a rapidez no atendimento e com a variedade de produtos disponíveis.

Relativamente ao **Refeitório**, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com a qualidade deste serviço. De realçar que, em todos grupos, existe uma percentagem significativa de respondentes insatisfeitos ou pouco satisfeitos com a qualidade e variedade das refeições (cerca de 50%, no caso dos alunos).

A maioria dos inquiridos que utiliza o **Serviço de Refeições dos polos** encontra-se globalmente satisfeita. Existe alguma insatisfação relativamente à qualidade das refeições, à adequação das instalações e ao equipamento/ mobiliário.

Quanto à **Reprografia**, os inquiridos encontram-se globalmente satisfeitos com este serviço. Na simpatia dos funcionários uma percentagem significativa de respondentes mostra-se pouco satisfeita ou insatisfeita. Também existe alguma insatisfação quanto à eficiência e rapidez do serviço e ao horário de funcionamento.

35

APRECIÇÃO GLOBAL

No que respeita à **Papelaria**, a maioria dos inquiridos encontra-se muito satisfeita com o serviço. Apenas no grupo dos alunos se regista uma pequena percentagem de insatisfação com o horário de funcionamento e com a rapidez do serviço.

Em relação aos **Serviços Administrativos**, os inquiridos mostram-se satisfeitos com este setor.

Também em relação aos serviços prestados pela **Portaria**, grande parte dos inquiridos encontra-se satisfeita, embora se evidencie alguma insatisfação com a simpatia dos funcionários.

Quanto ao **PBX**, a maioria dos inquiridos está satisfeita com o serviço. De realçar algum descontentamento no que diz respeito ao horário de funcionamento.

Relativamente aos serviços prestados pela **Biblioteca**, os inquiridos encontram-se globalmente satisfeitos. Contudo, uma percentagem significativa de respondentes revela insatisfação com o horário de funcionamento e, no grupo de alunos, com o estado de conservação dos materiais.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com as **Atividades de Animação e Apoio à Família: Prolongamento de Horário**.

36

APRECIÇÃO GLOBAL

Quanto às **Atividades de Enriquecimento Curricular**, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com o serviço, no entanto há a salientar alguma insatisfação com a adequação das instalações.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com os serviços prestados pela **Unidade de Ensino Estruturado**.

No que diz respeito ao **Serviço de Psicologia e Orientação**, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita, no entanto regista-se alguma insatisfação com a capacidade de resposta do serviço às necessidades.

A maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita com o **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família**, surgindo apenas uma percentagem significativa que indica insatisfação no que concerne às instalações.

Anexo III

Avaliação das Parcerias



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Departamento da Educação Pré-Escolar
------------------	--------------------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Centro Social e Comunitário de Safara, Creche Nossa Senhora do Carmo de Moura, Lar de S.to Aleixo da Restauração, Uniself e Câmara Municipal de Moura	- Fornecimento de almoços para as crianças das Atividades de Animação e Apoio à Família	- Melhorar a qualidade das refeições na Escola Sede e em S.to Aleixo. - O fornecimento das refeições foi feito no horário estabelecido. - O acesso atempado à ementa, com exceção de S.to Aleixo. - Necessidade de máquina de lavar loiça no Jardim de Infância de Safara e S.to Aleixo para higienização da loiça.
Lar de Terceira Idade de Amareleja, Santo Aleixo e Safara. Centro Social e Comunitário de Safara.	- Visitas realizadas pelos grupos dos Jardins de Infância às Instituições no Natal, Carnaval, dia da mãe e dia da Criança.	- As crianças criaram e desenvolveram atitudes de solidariedade/carinho e respeito para com os idosos.
Câmara Municipal de Moura (verba para aquisição de material)	- Desfile de Carnaval de todos os Jardins de Infância	- Elaboração de fatos de Carnaval pelas crianças com a colaboração das famílias - Momentos de alegria vivenciados pelas crianças - Projeto "O Património" (desenvolvimento de tarefas integradoras)

		<ul style="list-style-type: none"> - Valorização e gosto pelo património regional. - Participação dos encarregados de educação no desfile. - Articulação Pré-escolar/1º Ciclo. - Animação Comunitária nas diferentes localidades do Agrupamento.
<p>Câmara Municipal de Moura (transporte, organização de atividades) e vários padrinhos patrocinadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Feira do Livro - Projeto: “Tapetes e aventais de histórias” - Transporte para as visitas de estudo à KidZania, ao Planetário e ao Parque de Noudar. - Dia Mundial da Criança - Adaptação ao Meio Aquático na Piscina Municipal de Moura 	<ul style="list-style-type: none"> - As crianças tiveram oportunidade de contactar com outros espaços/realidades que lhes proporcionaram outras vivências: - Oportunidade de receber um livro (oferecido pelas várias entidades que apadrinharam as salas de Jardim de Infância), e assistir a um teatro - Contacto positivo com novas técnicas de expressão artística - Desenvolvimento pela audição de histórias - Desenvolvimento de experiências culturais: - Envolvimento das crianças em situações lúdicas relacionadas com diversas profissões - Maior conhecimento acerca da natureza - Descoberta do sistema solar - Interação entre crianças dos Jardins de Infância de Safara e S.to Aleixo com as respetivas escolas da mesma localidade - Colaboração e interação com toda a equipa profissional - As crianças experienciaram situações lúdicas e de diversão - Participaram na festa em conjunto com os Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo da localidade - Animação comunitária - Motivação das crianças na adaptação ao meio aquático

		<ul style="list-style-type: none"> - Melhor adesão por parte dos encarregados de educação a esta iniciativa, com exceção dos pais de etnia cigana
Câmara Municipal de Moura em colaboração com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Moura	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de colaboradoras nas salas de Jardim de Infância (1 em Safara, 1 em S.to Aleixo e 1 na Póvoa) 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade de inserção no mercado de trabalho
União de freguesias de Safara e S.to Aleixo, Junta de freguesia de Póvoa e de Amareleja	<ul style="list-style-type: none"> - Cedência de espaços para as Festas de Natal - Oferta de prenda de Natal para todas as crianças dos Jardins de Infância dos Polos do Agrupamento. - Oferta da totalidade da entrada na KidZania - Oferta de uma peça de teatro ao Jardim de Infância de S.to Aleixo, Safara e Escolas de 1º Ciclo destas localidades - Oferta de uma atividade com um insuflável ao Jardim de Infância e Escola de 1º Ciclo de Póvoa de São Miguel - Oferta de t-shirts a todos os jardins de infância - Oferta de equipamento para o jardim de infância da Póvoa de S. Miguel - Cedência de transporte para Estremoz para visita ao Centro de Ciência viva e reunião de Departamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento da comunidade educativa - Articulação entre os Jardins de Infância e Escolas do Primeiro Ciclo das respetivas localidades. - Satisfação/alegria por parte das crianças de todo o Agrupamento. - Articulação entre diferentes Polos do Agrupamento.
Casa do Povo de Safara	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na inauguração da exposição do 25 de abril - Cedência de espaços para a Festa de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação Pré-escolar/1º Ciclo de Safara e Representantes da Casa do Povo.
Equipa de Saúde Escolar: - Higienista de Saúde Oral e 1 Enfermeira (Amareleja, S.to Aleixo, Safara e Póvoa de S. Miguel)	<ul style="list-style-type: none"> - Colocação de flúor nos dentes de todas as crianças com autorização prévia por parte dos encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da cárie dentária - Início da escovagem dos dentes pelas crianças que usufruem do serviço de almoço nos Jardins de Infância do Agrupamento - Colaboração por parte das crianças - Grande adesão dos pais/encarregados de educação a esta iniciativa

Ludoteca de Amareleja Jardins de Infância do Agrupamento	- Audição de uma história - Participação no projeto: “A árvore da escola”	- Promoção do gosto pela audição de histórias - Participação e elevada motivação de todas as crianças e adultos envolvidos.
CPCJ	- Laço azul humano para comemoração da prevenção dos maus tratos na infância	- Alerta acerca desta problemática às crianças e à população
Biólogos dinamizadores do “Projeto Life+ imperial” – Águia Imperial	- Dramatização de uma história em fantoches - Dinamização de experiências - Saída de campo pelo jardim de infância de Amareleja	- Conhecimento da águia imperial e seu habitat - Sensibilização para a proteção e melhoria das condições de sobrevivência e reprodução desta espécie.
Mundos de Vida (Dia do Pijama) Operação Nariz Vermelho Liga Portuguesa contra o Cancro	- Campanhas de Solidariedade - Angariação de verbas - Musica, teatro e histórias - Lanche saudável	- Sensibilização para a solidariedade - Sensibilização e respeito pela diferença - Sensibilização para modos de Vida Saudável
Escola Superior de Educação de Beja CERCI de Beja APPCDM de Moura	- Formação em contexto de trabalho/Estágio do Curso de Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância - Inserção no Jardim de Infância de Amareleja de jovens da CERCI e da APPCDM	- Possibilitar a inserção no mercado de trabalho - Contactar com outras realidades

Observações:



Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Departamento do 1º Ciclo
------------------	--------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Junta de freguesia de Póvoa de São Miguel e União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração (oferta das castanhas e organização da logística do magusto).	- Comemoração do Dia de São Martinho/ Magusto	- Articulação entre Pré-escolar e o 1º Ciclo. - A partilha de tarefas de cariz cultural e convívio foi bem conseguida. - Os alunos participaram de forma empenhada e colaborativa.
- Polo da Póvoa de São Miguel. - Pré-escolar da Póvoa de São Miguel. - Colégio Santa Marguerita de Valência. - Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel	- Intercâmbio Ibérico entre EB1 da Póvoa de S. Miguel e Colégio Santa Marguerita de Valência de Mombuey e Pré-Escolar da Póvoa de São Miguel - Comemoração do São Martinho	- Adesão e motivação dos alunos. - Articulação entre Pré-escolar e o 1º Ciclo e Colégio. - O convívio e a relação intercultural foi bem conseguido. - Os alunos participaram de forma empenhada e colaborativa.

<p>Equipa da saúde Escolar(turma 3ªA)</p>	<p>- Projeto “A minha lancheira”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e sensibilização para a importância da aquisição de uma alimentação correta e equilibrada. - Reconhecimento de lanches saudáveis. - Aumento do consumo de pão, leite, iogurte e fruta e redução do consumo de doces, salgados e sumos. - Interação entre pares e a partilha de saberes.
<p>União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel, Câmara Municipal de Moura, Grupo de Teatro Atrapalharte, o professor António Montemor e a técnica da AEC de inglês.</p>	<p>- Natal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pequenas ofertas aos alunos - Peça de teatro pelo Grupo Atrapalharte. - Cante alentejano orientado pelo professor António Montemor 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre o Pré- escolar e o 1º ciclo. - As atividades realizadas promoveram o convívio e o envolvimento entre a escola e a comunidade. - Articulação do professor Montemor com todas as escolas do 1º Ciclo; - Da parte da autarquia verificou-se uma grande disponibilidade em colaborar com as escolas.
<p>Ludoteca de Amareleja</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de elementos alusivos ao Natal Árvore de Natal coletiva - Projeto “A árvore da escola” 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades realizadas promoveram o convívio e o envolvimento entre a escola e a comunidade. - Audição da história “A árvore da escola”. - Sensibilização dos alunos para a preservação da natureza. - Desenho e pintura de animais.
<p>Escola Segura</p>	<p>- Ação de sensibilização “Segurança na Internet”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Permitiu alertar os alunos para os perigos de uma má utilização da Internet.
<p>Câmara Municipal de Moura (verba para aquisição de material) e pais/encarregados de educação.</p>	<p>- Desfile de Carnaval de todas as Escolas do 1º Ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos participaram ativamente na elaboração dos fatos carnavalescos, tomando consciência e valorizando os costumes e hábitos tradicionais das localidades. - Colaboração e participação dos pais/encarregados de educação. - Articulação entre o 1º Ciclo e o Pré-escolar nos Polos e articulação entre todos os Ciclos na Escola Sede. - Animação Comunitária.

<p>Câmara Municipal de Moura, Centro Social de Póvoa de São Miguel, Centro Comunitário de Safara e Lar de Idosos de Santo Aleixo da Restauração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecimento de refeição aos alunos do 1º ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificou-se uma melhoria na assiduidade dos alunos de etnia cigana.
<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Moura (transporte). - União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração (verba para a aquisição das entradas na Kidzania). - Câmara Municipal de Moura (transporte). 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de estudo ao Teatro Politeama de Lisboa para assistir à peça de teatro “Aladino” e ao Mosteiro dos Jerónimos (4ºA da Escola Sede). - Visita de Estudo ao Planetário Calouste Gulbenkian e ao Museu da Marinha e visita à Zona Ribeirinha de Lisboa e observação do Padrão dos Descobrimentos e da parte exterior do Mosteiro dos Jerónimos (Santo Aleixo da Restauração). - Visita de estudo à Kidzania (Safara). 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades decorreram de forma bastante satisfatória com um envolvimento e participação ativa e interessada por parte dos alunos. - As visitas de estudo foram ao encontro aos conteúdos e competências a desenvolver nas várias áreas do conhecimento. - Os alunos contactaram com outras realidades. - Permitiu desenvolver o espírito crítico e criar hábitos de socialização em espaços públicos como utilizadores. - Identificar monumentos nacionais. - Conhecer personagens e factos da história nacional. - Valorizar o nosso património cultural. - Desenvolver o espírito crítico. - Descobrir o prazer através da arte. - Desenvolver a capacidade de relacionamento interpessoal. - Permitiu experiências práticas e vivências que promovem o desenvolvimento de aptidões para a vida real. - Participação irregular dos alunos de etnia cigana nas visitas de estudo, principalmente em itinerários de longa distância.
<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Moura (transporte e organização de atividades) e as empresas que colaboraram como padrinhos da leitura dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Feira do Livro de Moura 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do gosto pela leitura. - Contacto com os livros num espaço diferente de descoberta. - Envolvimento e participação dos alunos com agrado nas atividades. - Oportunidade de contactar com outros espaços/ realidades que proporcionaram outras vivências. - Tomaram consciência e manifestaram junto dos elementos da organização da importância da reabertura do Polo da Biblioteca de Santo Aleixo da Restauração.

- Dinamizadoras das bibliotecas dos Polos.	- Projetos de leitura com a Biblioteca Escolar	- Fomentar o gosto pela leitura.
- Associação da Casa do Povo de Safara (Safara) - Clube de teatro da Escola Básica de Amareleja, coordenado pela professora Alice Rocha.	- Participação na exposição “Memórias de Abril de 1974” - Peça de teatro “O que foi o 25 de Abril?”	- Desenvolvimento nos alunos do respeito pela história nacional. - Maior conhecimento do facto histórico. - Participação empenhada dos alunos. - Os alunos escutaram histórias e músicas com agrado partilhando também algumas histórias sobre o que os seus familiares contaram sobre o - 25 de abril. - Foi desperto nos alunos a possibilidade de frequentar o Clube de teatro da EB de Amareleja.
Empresa Tempos Brilhantes	- Peça de teatro “Quando for grande”	- Consciencializou para a igualdade de género. - Despertou o gosto pela representação dramática. - Promoveu o contacto direto com os intervenientes na arte de representar.
- Câmara Municipal de Moura, União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel e Junta de Freguesia de Amareleja. - Bombeiros Voluntários de Moura.	- Dia da Criança	As atividades realizadas promoveram o convívio e o envolvimento entre a escola e a comunidade. - Envolvimento e participação dos alunos com agrado nas atividades. - Oportunidade de contactar com outros espaços/ realidades que proporcionaram outras vivências. - Desenvolvimento da capacidade de relacionamento interpessoal. - Reconhecimento do trabalho dos bombeiros.
Escritora Ágata Pereira (Escola Sede e Polo de Safara)	- Apresentação da obra: “Adelaide”	-Interação, interesse e empenho evidenciados pelos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas; -Sensibilização dos alunos para a leitura, a escrita, o desenvolvimento da expressão oral e maior interesse dos alunos pela leitura.

		<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitou o contacto com o trabalho literário da escritora Ágata Pereira e o conhecimento do seu percurso de vida.
<ul style="list-style-type: none"> - Voluntários da Liga Portuguesa Contra o Cancro da Delegação de Moura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Uma causa que nos Liga”-“Peditório nacional” - I Caminhada solidária contra o Cancro da Mama na aldeia da Póvoa de S. Miguel 	<ul style="list-style-type: none"> - Consciencialização para a importância de contribuir para a causa da luta contra o cancro e continuar a ajudar a Instituição nesta luta. - Bom envolvimento da comunidade e voluntários.
<ul style="list-style-type: none"> - Lar de Nossa Senhora das Necessidades. - Professor António Montemor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita aos idosos do Lar de Nossa Senhora das Necessidades com os cantares do Projeto “Pequenos Cantores de Modas” 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades realizadas criaram atitudes de solidariedade e respeito para com os idosos. - Convívio intergeracional. - Os alunos valorizaram a importância de proteger e cuidar dignamente os idosos. - Partilha entre os idosos e as crianças do património oral de Santo Aleixo da Restauração.
<ul style="list-style-type: none"> União de Freguesias de Safara e St Aleixo da Restauração 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita à Casa da Aldeia 	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos conheceram e questionaram-se sobre a vida quotidiana nos inícios do séc. XX. - Tomada de consciência para a necessidade de conhecer o passado do meio local para compreender o presente.
<ul style="list-style-type: none"> Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalinho – Castro Verde 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Lice Ibérico” - Peça de teatro “Aqui há Gato!” 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades permitiram a aquisição de conhecimentos sobre a vida do Lince Ibérico - Sensibilização para a preservação da espécie.

Flávio Bolrão e José Manuel Simões	- "Projeto Boné, a música, as emoções num espaço plural"	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das diferentes emoções através da música e da expressão artística. - Ajudou a desenvolver a capacidade de concentração e de memorização. - Estimulou a criatividade e a imaginação. - Proporcionou experiências musicais ricas e diversificadas.
Fundação Benfica (Escola Sede)	- Projeto "Kid Fun"	- Realização de atividades lúdico-pedagógicas e desportivas potenciando a importância da aprendizagem de valores pelas crianças.
South- West Archaeology Digs	- Projeto Arqueologia "Castelo Velho de Safara"	- As atividades permitiram a aquisição de conhecimentos sobre os vestígios arqueológicos Sec. V a I ac.
<p>-Técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, professor António Montemor, Empresa Tempos Brilhantes, Associação de Pais e Encarregados de educação.</p> <p>- Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel.</p>	- Encerramento do ano letivo - Festa Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> - As várias atividades desenvolvidas no momento de encerramento do ano letivo promoveu o envolvimento da comunidade escolar e da comunidade geral. - Momento facilitador da articulação entre os professores titulares, professores da disciplina de Inglês e os técnicos das AEC. - Envolvimento dos alunos nas atividades de forma participada e entusiasta. - As atividades permitiram demonstrar o conhecimento sobre vários conteúdos trabalhados ao longo do ano.

Observações:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
------------------	---

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Serviço de Imunohemoterapia do Hospital do Baixo Alentejo	Recolha de Sangue (campanhas semestrais).	Atividade que foi avaliada com a menção bastante satisfatória. Participaram na atividade diferentes elementos da comunidade.
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura	Sessão de Formação “Suporte Básico de Vida”.	Bastante satisfatória. Atividade essencial para a aprendizagem dos conhecimentos e técnicas sobre suporte básico de vida.
Câmara Municipal de Moura	Colaboração nas atividades do projeto Eco-escolas (elementos do departamento pertencem à equipa eco-escolas).	Bastante satisfatória
CLDS Projeto 3G “Terra Gente e ADCMoura	Colaboração através do desenvolvimento de atividades quer para os alunos do 1º ciclo (atividades experimentais), 2º e 3º ciclos no âmbito do programa Eco-escolas e e Projeto “Ciência na Escola”.	Bastante satisfatória
Engenheiro David Loureiro (investigador auxiliar LNEG) e Eng.ª Lucélia Pombeiro	Colaboração no programa Eco-escolas através da apresentação de atividades com fornos solares. Colaboração no Projeto Ciência na Escola através da realização de atividades experimentais com vinho, azeite e ervas aromáticas.	Bastante satisfatória
Liga para a Proteção da Natureza	Colaboração através da realização de sessões de sensibilização para a Conservação do Saramugo e da Águia Imperial Ibérica com os biólogos.	Bastante satisfatória

Observações:



Estrutura	Departamento de Expressões
------------------	----------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Centro Gira Volei com Federação Portuguesa de Voleibol - FPV	Participação em encontros Regionais e Nacionais de Gira-Volei dos alunos da nossa escola e da Escola Profissional de Moura	Bastante satisfatório
Bombeiros Voluntários de Moura	Apoio/segurança no Corta-Mato Escolar	Bastante satisfatório
Grupo Desportivo Amarelejense (GDA)	IV Dia do Atletismo Atividades Desportivas 1º ciclo (Emanuel)	Excelente
Junta de Freguesia Amareleja	IV Dia do Atletismo (contribuição de águas)	Bastante satisfatório
Junta de Freguesia Amareleja	Transporte de alunos a atividades/competições do Desporto escolar	Excelente
Junta de Freguesia Amareleja	I Caminhada Solidária Amareleja	Bastante satisfatório
Freguesias de Amareleja e Póvoa S. Miguel	Transporte de alunos canoagem	Bastante satisfatório
Associação de Atletismo de Beja	Dia do Atletismo 1º Ciclo – escola sede	Bastante satisfatório
Escola Profissional de Moura – Clube Náutico da Estrela	Dia dos Desportos Náuticos na Estrela	Bastante satisfatório
EB2,3 Moura ES de Moura Agrupamento de Escolas de Serpa	Articulação Transportes Apuramentos Badminton	Bastante satisfatório
Câmara Municipal de Moura	Transporte para atividades desporto escolar e viagem de finalistas 9º ano	Bastante satisfatório

Observações:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
------------------	--

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Associação 25 de abril	Palestra com o Professor Doutor Rui Lopes sobre o 25 de abril	Bastante satisfatória
Leya Editores	Palestra com o Professor Francisco Cantanhede sobre o 25 de abril	Bastante satisfatória
Assembleia da República	Palestra com a Dra. Rita Rito sobre a Igualdade de Género	Bastante satisfatória

Observações:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	PIEF 2º e 3º Ciclos	
Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Biblioteca Escolar	- Participação em atividades da Semana da leitura.	Os alunos tiveram a oportunidade de perceber que a biblioteca foi à sala de aula. Esta atividade correu bastante satisfatoriamente.
SPO	- Feira das profissões. - Visita à escola Secundária de Moura no âmbito do “Dia aberto à comunidade”.	Todos os alunos participaram com muito empenho em todas as atividades.
GAAF	- Feira do Brinquedo, no âmbito do “Dia da Família”. - Celebração do “Dia do Pai/Mãe”. - Comemoração do Dia da Internet Mais Segura.	Todos os alunos participaram com muito empenho em todas as atividades.
Escola Segura	- Sessão de sensibilização sobre consumos nocivos	Os agentes da escola segura falaram sobre consumos nocivos e como prevenir. Esta atividade correu bastante satisfatoriamente.
Escola Segura, NIAVE e GAAF	- Sessão sobre “Prevenção da violência no namoro”.	Esta atividade correu bastante satisfatoriamente.
CPCJMoura e GAAF	- Construção do Laço Azul, no âmbito da campanha de Prevenção dos Maus tratos na Infância.	Todos os alunos participaram com muito empenho nesta atividade.

Eco Escolas, Ciências Experimentais e Câmara Municipal de Moura	- Colaboração com a professora e a engenheira nos trabalhos desenvolvidos com os alunos do 1º ciclo (semear ervas aromáticas).	Todos os alunos participaram com muito empenho em todas as atividades.
Eco Escolas	- Participação no passatempo – “Natal da Guloso”, através da realização de uma árvore de Natal.	Todos os alunos participaram com muito empenho nesta atividade.
Agrupamento de escolas de Amareleja – JI de Safara.	- Formação em contexto de trabalho no JI de Safara da aluna Marta Ramos.	O JI de Safara recebeu a aluna Marta Ramos e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho no 1º período. No entanto por questões de ordem pessoal a aluna teve de terminar esta formação e integrar outro local de estágio.
Câmara Municipal de Moura – Biblioteca Municipal – Polo de Safara	- Formação em contexto de trabalho no Polo da biblioteca de Safara da aluna Marta Ramos.	O polo da biblioteca de Safara da Câmara Municipal de Moura recebeu a aluna e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Junta de Freguesia de Amareleja.	- Formação em contexto de trabalho na Junta de Freguesia de Amareleja do aluno João Begucho.	A Junta de Freguesia de Amareleja recebeu o aluno João Begucho e proporcionou a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração	- Formação em contexto de trabalho na União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração do aluno António Maior.	A União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração recebeu o aluno António Maior e proporcionou a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Agrupamento de escolas de Amareleja – EB1 de Póvoa de S. Miguel	- Formação em contexto de trabalho na EB1 de Póvoa de S. Miguel da aluna Natanaela Barão.	A EB1 de Póvoa de S. Miguel recebeu a aluna Natanaela Barão e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.

Agrupamento de escolas de Amareleja – JI de Póvoa de S. Miguel	- Formação em contexto de trabalho no JI de Póvoa de S. Miguel da aluna Selma Reis.	O JI de Póvoa de S. Miguel recebeu a aluna Selma Reis e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Sociedade Agrícola do Monte da Aldeia – Herdade da Galeana.	- Formação em contexto de trabalho na Sociedade Agrícola do Monte da Aldeia – Herdade da Galeana do aluno André Tareco.	A Sociedade Agrícola do Monte da Aldeia – Herdade da Galeana recebeu o aluno André Tareco e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.

Observações:

Todas as entidades acima mencionadas, colaboraram de forma ativa e positiva para que fosse possível proporcionar a todos os alunos, novas experiências no sentido de desenvolverem as suas capacidades.

De referir que todas as Instituições reforçaram que continuarão disponíveis para novas parcerias.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Educação Especial
------------------	-------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura	Piscinas/hidroterapia	Positiva
Break – Momentos fantásticos	Transporte dos alunos da UEE	Positiva
Cerro de Santo António	Equitação/hipoterapia	Positiva
Ludoteca Amareleja	Desenvolvimento PIT	Positiva
Câmara Municipal de Moura	Piscinas/hidroterapia	Positiva

Observações:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Eco –Escolas
------------------	--------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura	- Entidade co-responsável pela inscrição no projeto, participou nos Conselhos eco-escolas, sugeriu atividades e colaborou no solucionamento de algumas questões que advieram dos projetos em curso, nomeadamente, Horta biológica, Aromáticas na sala, Plantar Portugal, sugerindo parcerias com algumas entidades de alguma forma ligadas à CMM, nomeadamente, CLDS Projeto 3G “Terra Gente”, Resialentejo, DECO e ADCMoura.	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
Junta de Freguesia de Amareleja	- Esta entidade colaborou nos conselhos Eco-Escolas, permitiu divulgar a metodologia e os princípios do programa na “Feira da Vinha e do Vinho”, colaborou na preparação do solo para a Horta, fornecimento de solo para implementação de novas floreiras com aromáticas e fornecimento de palha para o processo de compostagem, colocação das floreiras de betão nos locais definitivos.	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
As. de Pais e Enc. Educação	- O seu representante frequentou uma das reuniões do Eco-Conselho apoiando as decisões tomadas.	A parceria em questão foi positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
Pólo da Biblioteca da CMM	- O seu representante frequentou uma das reuniões do Eco-Conselho apoiando as decisões tomadas.	A parceria em questão foi positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.

Observações: As seguintes entidades nunca compareceram e não responderam ao nosso convite: **Associação** 4 esquinas e Nutricionista do Centro de Saúde de Moura.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Alentejo

Agrupamento de Escolas de Amareleja

Avaliação de Parcerias

2017/2018

Estrutura	Clube da Proteção Civil
------------------	-------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Autoridade Nacional de Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none">- A coordenadora ao longo do ano coordenou e monitorizou as atividades realizadas no âmbito do clube.- Planificação de atividades a desenvolver no próximo ano letivo.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Os alunos mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos nos simulacros realizados na escola. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Bombeiros Voluntários de Moura	<ul style="list-style-type: none">- Realização uma formação sobre “Agentes Extintores”, pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura/SMPC, representados por Carlos Fernandes e Joaquim Ferro Limpo.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>

Observações: